

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

TAINÁ FERNANDA REISDÖRFER

**A *WEB* COMO ARMAZENAMENTO E DISSEMINAÇÃO DE DOCUMENTOS
DIGITAIS, UM ESTUDO DE CASO SOBRE O ARQUIVO PESSOAL DO ATLETA
PROFISSIONAL DE SURF HEITOR ALVES**

PORTO ALEGRE

2020

TAINÁ FERNANDA REISDÖRFER

**A *WEB* COMO ARMAZENAMENTO E DISSEMINAÇÃO DE DOCUMENTOS
DIGITAIS, UM ESTUDO DE CASO SOBRE O ARQUIVO PESSOAL DO ATLETA
PROFISSIONAL DE SURF HEITOR ALVES**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
como parte dos requisitos necessários para a
obtenção do Grau de Bacharelado em
Arquivologia, Ciências da Informação.

Orientador: Prof. Dr. Fabiano Couto Corrêa
da Silva.

TAINÁ FERNANDA REISDÖRFER

**A WEB COMO ARMAZENAMENTO E DISSEMINAÇÃO DE DOCUMENTOS
DIGITAIS, UM ESTUDO DE CASO SOBRE O ARQUIVO PESSOAL DO ATLETA
PROFISSIONAL DE SURF HEITOR ALVES**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Universidade Federal do Rio Grande do Sul -
UFRGS, como parte dos requisitos necessários
para a obtenção do Grau de Bacharelado em
Arquivologia, Ciências da Informação.

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Fabiano Couto Corrêa da Silva - UFGRS/FABICO
Orientador

Prof. Dr. Moisés Rockemback - UFGRS/FABICO
Examinador

Mestre Jonas Ferrigolo Melo - UFGRS/FABICO
Examinador

DEDICATÓRIA

“Take a rest from our thoughts. Take a break from this world. And we'll feel miles away. From the places that we used to be.”Miles Away...

“Obrigada meu amor, por todos estes anos, por todos os lugares, por todos os mares. Te dedico, Heitor Alves.”

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer ao curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por ter despertado em mim o amor pelos arquivos digitais, em especial meu orientador Fabiano Couto Corrêa da Silva, por ter abraçado meu interesse em pesquisar conteúdos e páginas *web* voltados ao *surf*, esporte que tanto amo e dedico minha vida. Obrigada por todas as vídeo chamadas; testemunhamos dinâmicas contrárias às quais estávamos acostumados. Foi um desafio para todos.

Agradeço também ao professor Moisés Rockembach, que me acompanhou em diversas disciplinas do curso, durante estes cinco anos, além de ter me auxiliado com suas abrangentes pesquisas científicas na área do arquivamento *web*. Também deixo minha gratificação ao pesquisador da área, Jonas Ferrigolo Melo, por ter colaborado no início da pesquisa, não obstante, ter sanado minhas dúvidas quanto aos recursos, bem como o funcionamento do *Internet Archive*.

Agradeço também à minha família, em especial meu pai Claudir e minha mãe Liris, por sempre acreditarem em mim e depositarem sua confiança no meu trabalho e nas minhas escolhas. Espero estar orgulhando vocês neste momento.

Ademais, meu agradecimento especial é dedicado ao meu amor Heitor Alves, fruto e objeto deste trabalho, que ficou comigo por dias, contando suas histórias e aventuras pelo mundo do surf e das competições, relatadas nesta biografia. Agradeço por ter você ao meu lado, e por me apoiar. Muito antes de te conhecer pessoalmente, já era sua grande fã. É uma honra poder relatar sua história de vida, seu talento e profissionalismo, como um dos melhores surfistas do planeta, à comunidade acadêmica. Você é um exemplo de amor pelo que escolheu fazer na vida.

Obrigada pelas viagens que fizemos juntos, por cada mar que surfamos, por cada onda diferente que você me apresentou, por cada dia que ficamos imersos na natureza, produzindo e vivendo do que amamos. Obrigada ao esporte, ao surf, por ter me apresentado uma nova oportunidade de vida, a qual representa muito para mim, pela maneira como me enxergo. Entendo que, quando nos aproximamos da natureza com o estado de espírito adequado - respeito, calma, humildade, entrega - ela compartilha muitos segredos conosco.

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso visa analisar o conteúdo *web* disponível sobre a vida e carreira do atleta profissional de surfe Heitor Alves, durante sua estadia na elite mundial do surf, cuja promotora e maior entidade do esporte é a *World Surf League* (WSL). Todo o conteúdo coletado sobre o atleta, nas mais diversas plataformas e *websites*, como o da própria WSL, bem como a revista digital *Mormaii*, marca pelo qual o atleta foi patrocinado, além da plataforma de vídeo *Vimeo* e inúmeras reportagens nacionais e internacionais acerca dos principais meios de comunicação esportivos, foram analisados com o auxílio do *Internet Archive*, a fim de desvendarmos quais páginas *web* foram de fato arquivadas, bem como sua performance. Todavia, este diagnóstico possibilitou-nos recuperar informações, bem como proporcionar uma análise informacional através de analogias. Estas se fazem pela coleta de capturas e links possíveis, através do *WayBack Machine*, em comparação com as páginas das URLs atuais, onde testemunhamos problemáticas relevantes no que tange a estruturação informacional de diferentes datas, bem como layout, além de omissão ou até mesmo inclusão de informações, apurando assim, a evolução de recursos dos *websites* ao longo do anos. A fim de disseminar todo o conteúdo descoberto sobre o atleta, criamos seu *website* oficial, com possibilidade de interação do público. Bem como estratégias de produção de conteúdo em mídias sociais. Através da exploração de pesquisas científicas além da literatura no âmbito do arquivamentos *web*, visualizamos inúmeros empasses, logo, entendemos que esta mazela ocorre devido à falta de políticas de armazenamento *web* no Brasil, o que reforça a potencialidade deste estudo na área da Ciência da Informação, já que presenciamos perdas informacionais tangíveis em nossa pesquisa.

Palavras-chave: Arquivamento *Web*, Atleta de *surf* Heitor Alves, *World Surf League*, Arquivos Digitais, *Website*, Ciências da Informação.

ABSTRACT

This course conclusion work aims to analyze the web content available about the life and career of professional surfing athlete Heitor Alves, during his stay in the world surfing elite, whose promoter and largest sport entity is the World Surf League (WSL). All the content collected about the athlete, in the most diverse platforms and websites, such as that of WSL itself, as well as the digital magazine Mormaii, brand by which the athlete was sponsored, in addition to the Vimeo video platform and countless national and international reports about the main sports media, were analyzed with the aid of the Internet Archive, in order to discover which web pages were actually archived, as well as their performance. However, this diagnosis made it possible for us to recover information, as well as provide an informational analysis through analogies. These are done through the collection of possible captures and links, through the WayBack Machine, in comparison with the pages of the current URLs, where we witness relevant problems regarding the informational structuring of different dates, as well as layout, in addition to omission or even inclusion information, thus determining the evolution of website resources over the years. In order to disseminate all the content discovered about the athlete, we created his official website, with the possibility of public interaction. As well as content production strategies on social media. Through the exploration of scientific research in addition to the literature within the scope of web archiving, we have seen numerous impasses, so we understand that this problem occurs due to the lack of web storage policies in Brazil, which reinforces the potential of this study in the area of Information Science, as we witness tangible informational losses in our research.

Keywords: Web archiving, Heitor Alves surfing athlete, World Surf League, Digital Archives, Website, Information Sciences.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Website Oficial Heitor Alves.	23
Figura 2 - Heitor praticando capoeira.	30
Figura 3 - Heitor vence o Maldivas SriLankan Airlines Pro.	35
Figura 4 - Heitor Alves recebendo o troféu da terceira colocação no Gatorade Surf Classic.	36
Figura 5 - Heitor durante o All-Star Expression Session na Califórnia.	39
Figura 6 - Heitor vence o evento Paracuru Maresia Surf Internacional, em Fortaleza.	40
Figura 7 - Heitor vence o San Miguel PRO Zarautz, na Espanha.	41
Figura 8 - Matéria da revista Fluir, Heitor vence na Espanha.	42
Figura 9 - Matéria da revista Fluir: Heitor domina a Europa.	43
Figura 10 - Heitor no pódio do Ilhas Canárias Santa PRO.	44
Figura 11 - Heitor Alves no Quiksilver Pro New York.	46
Figura 12 - Heitor Alves no Hurley Pro Trestles, contra Kelly Slater.	47
Figura 13 - Heitor Alves em Super Tubos, Portugal.	49
Figura 14 - Heitor Alves no Volcom Fiji Pro, em 2012.	50
Figura 15 - Equipe brasileira do World Championship Tour, 2012.	50
Figura 16 - Heitor Alves acerta a manobra mais inusitada de todos os tempos, o Rodeio Flip.	52
Figura 17 - No fundo do mar do Tahiti.	52
Figura 18 - Heitor no tubo de Teahupoo.	53
Figura 19 - IIPC Members Organisations.	60
Figura 20 - Visão do arquivamento da Home Page WSL, no Internet Archive.	66
Figura 21 - Visão do arquivamento do Perfil do atleta no website WSL.	70
Figura 22 - Print do Perfil do atleta na captura de outubro de 2015 do IA, parte I.	73
Figura 23 - Imagens ampliadas do acervo do atleta na captura do IA de outubro de 2015.	74
Figura 24 - Print do Perfil do atleta na captura de outubro de 2015 do IA, parte II.	75
Figura 25 - Print do Perfil do atleta na captura de julho de 2018 do IA, parte I.	76
Figura 26 - Print do Perfil do atleta na captura de julho de 2018 do IA, parte II.	78
Figura 27 - Print do Perfil atual de Heitor Alves na WSL.	79
Figura 28 - Recurso de pesquisa dos Resultados de eventos dentro do perfil de Heitor na WSL.	81
Figura 29 - Print do Perfil atual de Heitor Alves na WSL, parte II.	82

Figura 30 - Ranking WQS atual 2020, website WSL.	84
Figura 31 - Print do Ranking WQS 2011, na captura de 08 de outubro de 2015 do IA.	92
Figura 32 - Print do Ranking WQS 2011, na captura de 09 de outubro de 2017 do IA.	93
Figura 33 - Print do Ranking atual WQS 2020.	94
Figura 34 - Print do Ranking atual WQS 2020, Parte II.	94
Figura 35 - Print do Ranking South America atual WQS 2020.	95
Figura 36 - Print do Layout da página Serviços do competidor WSL, na captura de 08 de fevereiro de 2015.	98
Figura 37 - Print do Layout da página Serviços do competidor WSL, na captura de 30 de janeiro de 2017.	99
Figura 38 - Página atual de Serviços do competidor WSL.	101
Figura 39 - Print da Revista Mormaii #1, entrevista com Heitor Alves.	118
Figura 40 - Print da Revista Mormaii #3, matéria: Heitor Alves consegue vaga para o WCT.	118
Figura 41 - Print da Revista Mormaii #9, campanha publicitária Boardshorts Mormaii, verão 2011.	119
Figura 42 - Print da Revista Mormaii #9, campanha publicitária de Heitor Alves, com seu modelo exclusivo da Roupa de Borracha Orbixxx.	119
Figura 43 - Print da Revista Mormaii #12, campanha publicitária de Heitor Alves, com seu modelo exclusivo da Roupa de Borracha Orbixxx, Austrália.	120
Figura 44 - Print da Revista Mormaii #13, matéria de Heitor Alves em temporada Australiana.	121
Figura 45 - Print da Revista Mormaii #15, matéria de Heitor Alves em pré-temporada na Indonésia.	121
Figura 46 - Print da Revista Mormaii #15, matéria: “Heitor Alves e Alex Ribeiro nas Mentawai”, 2012.	122
Figura 47 - Print da Revista Mormaii #15, matéria: “Heitor Alves e Alex Ribeiro nas Mentawai”, 2012. Heitor recebe presente de locais da ilha.	123
Figura 48 - Print da Revista Mormaii #15, matéria: “Heitor Alves e Alex Ribeiro nas Mentawai”, 2012. Heitor executando sua manobra favorita, em treino pesado.	123
Figura 49 - Print da Revista Mormaii #15, matéria: “Heitor Alves e Alex Ribeiro nas Mentawai”, 2012. Day off, Heitor pescando.	124
Figura 50 - Print da Revista Mormaii #16, matéria: Orang Orang Mormaii na Indonésia, 2013. Day off, Heitor lendo.	125

Figura 51 - Print da Revista Mormaii #16, matéria: Orang Orang Mormaii na Indonésia, 2013.
Heitor Alves executando manobra aérea.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Capturas e links possíveis do perfil de Heitor Alves no website da WSL.	70
Tabela 2 - Capturas e links possíveis dos rankings de Heitor Alves entre os anos 2011 a 2020 WSL, circuitos WCT e WQS.	85
Tabela 3 - Capturas e links possíveis no IA dos serviços do competidor WSL.	96
Tabela 4 - Matérias website Globo Esporte.	104
Tabela 5 - Reportagens do website ESPN.	107
Tabela 6 - Reportagens do website Diário do Nordeste.	107
Tabela 7 - Reportagens do website Clic RBS.	108
Tabela 8 - Reportagens do website UOL Esportes.	109
Tabela 9 - Reportagens do website Surf Guru.	109
Tabela 10 - Reportagens do website NSC Total.	110
Tabela 11 - Reportagens do website Alma Surf.	110
Tabela 12 - Reportagens dos demais <i>websites</i> nacionais.	111
Tabela 13 - Capturas e <i>links</i> possíveis do <i>Website</i> oficial de Heitor Alves.	112
Tabela 14 - Reportagens de websites internacionais.	113
Tabela 15 - Capturas e links possíveis da revista digital Mormaii.	116

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASP – Association of Surfing Professionals;

IA – Internet Archive;

WCT – World Championship Tour;

WM – Wayback Machine;

WQS – Men's Qualifying Series;

WSL – World Surf League;

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	METODOLOGIA	17
3	A WEB COMO DIFUSÃO DE ARQUIVOS PESSOAIS	22
3.1	A história de um talento do <i>surf</i>	28
3.2	Regras, regulamentos e a ascensão da <i>World Surf League</i>	54
4	INTERNET ARCHIVE COMO RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: CONTEÚDO WEB SOBRE ATLETA PROFISSIONAL HEITOR ALVES	59
4.1	Estrutura de arquivamento: Liga Mundial de <i>Surf</i> (WSL).	68
4.1.1	Análise de arquivamento: Perfil do Atleta	69
4.1.2	Análise de arquivamento: <i>Rankings</i> 2011 a 2020	83
4.1.3	Análise de arquivamento: Serviço do competidor.	96
4.2	Estrutura de Arquivamento: matérias sobre o atleta Heitor Alves na <i>web</i> .	102
4.2.1	Reportagens de <i>websites</i> nacionais	102
4.2.2	Reportagens de <i>websites</i> internacionais	113
4.3	Estrutura de arquivamento: Revistas digitais <i>Mormaii</i>	114
4.4	Estrutura de arquivamento: Plataforma de vídeo <i>vimeo</i>	126
5	RESULTADOS DA PESQUISA	130
6	CONCLUSÃO	134
7	REFERÊNCIAS	139

1 INTRODUÇÃO

A intenção nesta pesquisa, foi fazer uma análise ampla, sobre o conteúdo *web* que retrata a vida pessoal e profissional do atleta profissional de *surf* Heitor Alves, reunindo ao máximo todo o referencial de *websites* e suas respectivas páginas, ao longo de sua carreira, dentro da elite mundial do *surf*, nos anos de 2008 à 2013. Meu interesse na pesquisa se dá pelo fato de termos uma relação conjugal, além é claro, da minha paixão pelo *surf*, circunstância que nos uniu.

Compreendi diferentes estágios da carreira de um atleta, até chegar na elite mundial do *surf*. Também me aprofundi em diferentes fases da sua vida. Para mim foi um privilégio trazer a público esta história, pois mostra que sonhos são possíveis, independente da sua condição, basta ter paixão pelo que se faz e persistir.

Para amantes do esporte, este trabalho pode conter um teor emotivo, já que relata a história de um atleta que começou sem recurso algum e com muito empenho e talento, chegou a um patamar que poucos atletas do esporte chegaram, quebrando recordes e ganhando diversos prêmios, por revolucionar o mundo do *surf*, com suas manobras progressivas. Para entendermos as características dos relatos que mencionaremos sobre o atleta, além dos seus conteúdos em diversas plataformas e *websites*, precisamos levar em conta que o *surf* hoje, comparado há dez anos, está em outro patamar, muito mais revolucionário, ditando regras de comportamento e *lifestyle*.

A *World Surf League*¹, em tradução para o português, Liga Mundial de *Surf*, que passaremos a chamar de WSL, na qual o atleta é filiado desde 2005, é a maior entidade do esporte atual, concedendo o título de campeão mundial, além de ditar as regras e regulamentos do esporte. Heitor Alves, esteve inserido uma geração anterior ao *Brazilian Storm*², tempestade brasileira, em português - abriu portas à inúmeros atletas de *surf* no Brasil a entrarem para elite mundial de *surf*, a famosa *World Championship Tour*, WCT, circuito elitizado da WSL, com os 36 melhores surfistas do mundo.

¹ A Liga Mundial de *Surf* foi fundada em 1976 pelos surfistas havaianos, *Fred Hemmings e Randy Rarick*. A WSL é o novo nome da empresa ASP adquirida pela ZoSea, conhecida como Associação dos Surfistas Profissionais (ASP, *Association of Surfing Professionals*), de 1983 a 2014. No início de 2015, a ASP mudou para o seu nome atual. Disponível em: <https://www.worldsurfleague.com/>.

² A expressão “*Brazilian Storm*” (Tempestade Brasileira, em português) foi criada em 2011 pela imprensa americana para se referir à nova geração de surfistas brasileiros que vem se destacando no cenário mundial.

Dito isso, seria banal contarmos a história do atleta no esporte, sem associarmos suas informações biográficas e representativas junto à liga, já que foi através da entidade que o atleta venceu inúmeros títulos internacionais de renome. Inclusive conquistando em 2010 o título de campeão mundial do *World Men's Qualifying Series*, mais conhecido no mundo do *surf* como WQS, divisão de acesso para a elite mundial do *surf*. E em 2012 o prêmio *True Innovation*, com a melhor manobra aérea já executada em uma bateria.

As fontes de pesquisa do trabalho foram arquivos não tradicionais, dos quais não estamos acostumados a trabalhar na academia: páginas da *web*, bem como toda sua performance de arquivamento e armazenamento. Pensando em todos estes fatores no que tange a memória dos arquivos privados, que se faz tão presente na arquivologia e na ciência da informação, decidimos reunir todo e qualquer tipo de informação referente ao atleta, nos buscadores de pesquisa do *Google*, coletamos e filtramos todas as URLs encontradas no que diz respeito à carreira de Heitor somente pela *World Surf League*, dos anos de 2005 a 2020.

Para tanto, num segundo momento, com o intuito de preservar estes conteúdos e visualizar como se dão estes respectivos arquivamentos, usufruímos da plataforma *Internet Archive*, IA, a qual foi criada nos Estados Unidos, em 1996 com o intuito de ser a nova Biblioteca de Alexandria, garantindo acesso universal das suas diversas obras. A entidade não possui fins lucrativos, e arquia diferentes tipos de conteúdo *web*, desde: vídeos, livros, imagens, texto e *software*.

Partindo deste pressuposto, passamos a entender não só a plataforma, mas também os processos de arquivamento de *websites* brasileiros e internacionais, além de distinguir todos os recursos que esta pode nos disponibilizar em quesitos de preservação e até recuperação da memória, visto que em algumas URLs conseguimos baixar arquivos e imagens de Heitor, encontradas no *website* da WSL, que atualmente já não encontram-se mais disponíveis.

Entende-se o processo de arquivamento como uma ação contínua que demanda regularidade, já que necessitamos identificar a informação. (FERREIRA; MARTINS; ROCKEMBACH, 2018), assim, analogicamente falando, coletamos as páginas *web* de Heitor, a qual faremos a análise. Aqui é importante frisar que, optamos apenas por conteúdos que retratam Heitor em eventos cuja entidade é a WSL, deixando de fora campeonatos brasileiros e mundiais, subsidiados por outras ligas.

Além de identificar a informação, o processo do arquivamento também diz respeito às capturas dentro do IA, onde através delas, é possível fazermos análises das páginas *web* que

foram preservadas e arquivadas, logo, estas capturas tornam-se a versão fiel ao que foi postado pelos editores oficiais destes *websites* e plataformas.

Cientes da desenvoltura e velocidade tecnológica da *web* ao longo dos anos, bem como a imensurável criação informacional na rede, fizemos uma ordem cronológica de fatos marcantes, para entendermos o princípio de todo este processo. Segundo Ferreira (2019), no que tange a evolução da *web*, iniciamos a analogia, com a *Web 1.0*, onde desenvolveu-se o WWW (*World Wide Web*) referindo-se aos primeiros acessos do sistema. Para a época, era considerado um enorme avanço tecnológico.

Em seguida, nos deparamos com a migração para *Web 2.0*, a característica principal é a maior produção de conteúdo em decorrência do avanço das redes sociais. A *web* passava para a comunicação de mão dupla, tornando-se um processo bilateral, onde os usuários produzem, publicam e compartilham conteúdo.

Já a *Web 3.0*, ou “*Web Semântica*”, intensificou-se com funcionalidades de interação dos usuários, com o uso de algoritmos. Atualmente estamos na era da *Web 4.0* ou inteligência artificial, reflexo do mercado consumidor moderno, utilizando estratégias de *marketing* digital (*big data*, computação na nuvem, inteligência artificial) rastreando tudo o que postamos e fazemos nas redes. (FERREIRA, 2019).

Para tanto, entender que o paradigma da ciência da informação mudou é o primeiro passo, já que atualmente, os *sites* e conteúdos *web* representam os arquivos contemporâneos, que antes podiam ser encontrados em bibliotecas e arquivos. Pensando nesta perspectiva, encontramos três grandes problemas, isto posto, se políticas de arquivamento não forem estabelecidas.

O primeiro é que os arquivos digitais não são eternos, embora estejam crescendo exorbitantemente. Isso ocorre, devido inúmeros impasses, o primeiro é que dependemos do administrador destas páginas da *web*, bem como, seus termos de hospedagem. O segundo corresponde ao fato de que, mesmo tendo acesso a estes *sites*, talvez não coletamos toda a informação disponível, olhando apenas para um meio parcial e não total da informação. E por fim, a própria coleta pode ser muito difícil, já que, pelo fato de termos muita informação, estas páginas e *sites* enfrentam diversas mudanças de programação e estruturação, tornando-se obsoletos. (SANTOS, 2015).

Nos deparamos inúmeras vezes com estes três fatores, dado que, muitos *sites* dos quais analisamos, não atendiam normas de estruturação nem tão pouco *layouts* atuais, sendo

extremamente rústicos devido suas datações, o que nos impossibilitou coletar algumas informações pertinentes à Heitor. Precisamos enfatizar que, a maioria dos *sites* coletados na nossa pesquisa, são datados de 2005 a 2013, anos do auge da carreira do atleta. Obviamente, estas páginas não estão cumprindo critérios atuais, já que a tecnologia da informação avançou demasiadamente, no que tange a tecnologia de programação de *sites*, bem como seus recursos.

Entender e poder contribuir para a pesquisa e recuperação da história no que diz respeito aos esportes radicais, principalmente o *surf* é muito gratificante. Assim podemos ter um parâmetro para visualizar quais *sites* dentro do esporte, estão atendendo normas técnicas de arquivamento, e num futuro termos informações relevantes, que possam contribuir para sua história. Além é claro, de saber que mesmo carecendo de recursos e políticas de arquivamento *web* no Brasil, estamos evoluindo, visto que nos deparamos com grandes pesquisadores da área, inclusive dentro da nossa universidade.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa tem por finalidade fazer uma análise ampla dos conteúdos e reportagens retiradas de inúmeras plataformas e sites esportivos, tanto nacionais quanto internacionais, que fazem referência à carreira do atleta profissional de *surf* Heitor Alves, assim poderemos visualizar através de um panorama completo, quais conteúdos foram armazenados ou não, pelo *Internet Archive* (IA).

Nos deparamos com esta plataforma enriquecedora em 2019, e desde então ela vem sendo um grande guia para recuperar informações e reportagens sobre Heitor em diferentes locais na *web*, principalmente arquivos que se encontram no site da WSL. Onde, por meio deste, foi possível resgatar diversas fotos, que não estão disponíveis no site atualmente.

Além do *website* da WSL, fizemos também uma varredura completa pela *web*, encontrando inúmeros *websites* que retratavam e contavam a trajetória de Heitor no *surf* mundial, fazendo frente com os maiores atletas do esporte. Ademais, consideramos também à pesquisa, 16 edições das revistas *Mormaii*, marca pela qual o atleta foi patrocinado. Por conseguinte, também analisamos a plataforma de vídeo *Vimeo*, que nos possibilitou encontrar diversos vídeos de baterias e competições de Heitor, desde o início da sua carreira.

Damos muita ênfase no que tange: estratégias de marketing e difusão deste conteúdo e arquivos, acessibilizando ao seu público e fãs, através de mídias sociais e seu *website*, conteúdos atrativos para esta comunidade que só cresce. Produzindo conteúdo com bastante frequência tanto em viagens de treino, quanto eventos. Estes respectivos arquivos vêm sendo disponibilizados com frequência, e causam interação muito grande.

Por conseguinte, o objetivo geral desta pesquisa, visa mapearmos o referencial biográfico e histórico através de páginas e conteúdos *web* do atleta profissional Heitor Alves, onde filtramos nossa análise enquanto este esteve inserido nos circuitos WQS e WCT, ambos promovidos pela *World Surf League*, que se dão dos anos de 2005 até os dias atuais. Não obstante, visualizamos os processos e performance de arquivamento destas páginas *web* através da plataforma *Internet Archive*, método empregado que nos trouxe um panorama completo de dados.

Assim, os objetivos específicos da pesquisa, visam:

Investigar através da plataforma *Internet Archive*, quais dos sites analisados, arquivam páginas sobre o atleta;

Recuperar conteúdos sobre o atleta, perdidas na *web*, através de capturas e links possíveis dentro do IA, no que tange estratégias de rememoração;

Apurar as memórias constituídas a partir desse conteúdo *web*, criando uma ordem cronológica dos documentos analisados, através de analogias de estruturação das páginas da época das capturas;

Identificar omissão e inclusão de informações sobre o atleta no *website* da WSL, associando suas informações biográficas, bem como regras e regulamentos da liga, para entendermos o contexto em que este se insere;

Avaliar quais papéis sociais a biografia do atleta desempenha ao longo da sua vida, e para com o esporte. Visto que Heitor, no auge da sua carreira, segundo lendas do *surf* como *Kelly Slater*, revolucionou o esporte, com manobras agressivas e radicais;

Após declararmos nossos objetivos, coletamos estas mesmas páginas *web* que discorrem acima, colocando sua respectiva URL no buscador *Wayback Machine*, encontramos inúmeras capturas e arquivamentos, bem como links possíveis, que nos possibilitaram uma analogia ampla ao visualizar como estas páginas eram na época da captura, concomitantemente com as páginas *web* atuais.

Começamos a análise pelo *website*:

I: WSL: Com um Corpus documental de 15 páginas *web* coletadas, estas, simbolizando 11% de toda pesquisa. Logo, presenciemos 326 arquivamentos ou snapshots, que correspondem à 77% das capturas efetuadas na pesquisa.

Num parâmetro geral, por apenas representar 11% das páginas *web* coletadas de toda pesquisa, foram estas que, justamente mais nos permitiram estudar de forma íntegra seus conteúdos, pelo fato de possuírem o maior número de capturas e links possíveis. Dentro do *website* da liga, encontramos três grandes páginas em evidência sobre o atleta:

1: Perfil do atleta na liga: Das 15 páginas *web* coletadas, esta correspondendo a apenas uma URL, exatamente 6,66% da pesquisa efetuada sobre a liga. O IA, permitiu-nos visualizar 21 documentos *web* através de capturas. Por conseguinte, apenas 6 destas capturas nos direcionaram às páginas que nos capacitaram fazer a análise, estas capturas eficientes, chamaremos de links possíveis, das quais serão especificadas através de tabelas explicativas, além de analogias para visualizarmos sua desenvoltura em quesitos de layout e estruturação ao longo dos anos;

2: *Rankings do atleta*: encontramos 13 páginas *web* ativas, retratando rankings gerais de 2011 a 2020, dos circuitos WCT e WQS dos quais Heitor competiu, logo, correspondem à 86,66% do corpus documental da pesquisa dentro das páginas *web* WSL; totalizando um número elevado de 239 capturas, maior apuração encontrada na pesquisa.

3: *Serviços do Competidor*: Ademais, contamos com mais uma página *web* dentro da WSL, o *Serviço ao Competidor*, que também corresponde à uma taxa de 6,66% do corpus documental da liga. Este portal permite ao atleta filiado à liga, realizar transações financeiras: pagamento de inscrições, seguros, bem como filiações. Encontramos o total de 66 capturas.

II: Reportagens encontradas no buscados Google: Com um corpus documental de 79 páginas *web* analisadas, correspondente à 56% das URLs encontradas na pesquisa. Logo, 73 reportagens ou 92,5% são nacionais e apenas 6 matérias, 7,5%, internacionais.

1: *Websites Nacionais*: analisamos o total de 73 reportagens encontradas no buscador *google* sobre a carreira internacional do atleta, em *websites* esportivos mais influentes do Brasil, muitos deles restritos aos esportes radicais, entre eles: *Globo Sport*, *ESPN*, *Diário do Nordeste*, *RBS*, *Maresia*, *Waves*, *UOL*, *Surf Guru*, *Hard Core*, etc., inclusive o próprio site oficial de Heitor Alves.

2: *Websites Internacionais*: Quanto às reportagens internacionais, temos o total de 6 páginas *web* coletadas, onde apenas uma página o jornal britânico, *The Telegraphic*, arquivou seu conteúdo.

III Revista Digital Mormaii: A marca *surfwear*, foi a principal marca que patrocinou Heitor, durante sua estadia na elite mundial do *surf*. No que tange a análise das 16 edições da Revista Digital *Mormaii*, elas simbolizam o percentual de 12% das páginas *web* coletadas durante a pesquisa. Averiguamos que, apenas 4 edições: #7, #10, #11 e #12, arquivaram seus conteúdos.

IV: Vimeo: Partindo para o último objeto de pesquisa analisado, encontramos a plataforma de vídeo *Vimeo*, umas das mais populares no que tange serviços de compartilhamento de vídeos na *Internet*. Concorrente do *YouTube*, o *app* oferece ao usuário diversos recursos de compartilhamento de vídeos. Coletamos o total de 24 páginas *web*, o que corresponde à 18% das páginas *web* analisadas durante toda pesquisa.

Finalizando as análises e objetos de pesquisa, concluímos o estudo com um corpus documental de 134 páginas *web*, sobre a carreira de Heitor Alves. Logo o número de capturas ou páginas *web* arquivadas pelo *WayBack Machine*, foi de 425. Destas capturas, evidenciamos

apenas 134 *links* possíveis, que correspondem às páginas que nos permitem visualizar estruturação e layout, ou seja, como o *website* era na época da captura, que disponibilizamos através de imagens, bem como *prints* do arquivamento.

Por conseguinte, descrevemos estas discrepâncias, em comparação às páginas atuais, identificando se houve ou não omissão e/ou inclusão de informação. Estes hiperlinks, permitiram-nos fazer o estudo, recuperando informações. Logo, um fato bastante preocupante é que nem todos os arquivamentos foram executados de forma coerente, pelo fato de não nos remeter a qualquer visualização de páginas *web*. Isso ocorre, pois muitas capturas são feitas a partir de *Crawlers*, robôs que arquivam automaticamente no *Wayback Machine*.

Nossa pesquisa é um estudo de caso sobre as páginas *web* do atleta profissional de *surf* Heitor Alves, de caráter quanti-qualitativo descritivo já que analisamos amostras de conteúdos e *websites*, através do IA, onde não houve necessidade de cadastro para realizar nosso trabalho. É importante enfatizarmos que, as capturas sempre tiveram um número muito maior do que os links possíveis ou hiperlinks, onde em nossa narrativa, retratam páginas da *web* que se conectam à outras, o que nos faz compreender as dificuldades de arquivamento *web* nestes *websites* e páginas.

Pensando no progresso e desenvolvimento do *surf* no Brasil, bem como o aumento vertiginoso de praticantes e adeptos do esporte, enxergamos estes arquivos como fator primordial na confecção de um arquivo *web*, riquíssimo em informação, a fim de possibilitarmos ao público, uma interação com o conteúdo de Heitor Alves, bem como maneiras de difundi-lo.

Não obstante, as grandes mídias introduziram o esporte em suas coberturas ao vivo; impressas, eletrônicas e digitais. A interação no Brasil nunca foi tão notável como atualmente. Por isso a necessidade de discorrermos sobre o esporte nunca foi tão necessária. Esta influência vem aumentando gradativamente, depois que o Brasil conquistou quatro títulos mundiais: *Gabriel Medina* em 2014, *Adriano de Souza* em 2015, *Gabriel Medina* novamente em 2018 e *Ítalo Ferreira*, em 2019.

Além do estudo realizado pelo *Internet Archive*, iremos no terceiro capítulo explicitar a biografia de Heitor Alves dentro do esporte, relatando sua trajetória no *surf* como atleta profissional, conquistado em 2010, o título mundial do circuito *World Qualifying Series*, da *World Surf League*. Ademais, relataremos suas vitórias em diversas etapas mundiais, além de fatos marcantes do início da sua carreira até sua ascensão.

Assim sendo, a fim de esclarecermos como se sucederam os acontecimentos biográficos do atleta profissional, também relataremos seu contexto, no que tange regras e regulamentos da WSL. Isto posto, paralelo às análises do crescimento vertiginoso do *surf* numa perspectiva de quem tem influência no assunto. Pretendemos com este estudo fazer uma contribuição tanto para o esporte quanto para a ciência da informação, analisando uma história de vida real, que se encontra disponível em diversas páginas *web*.

3 A WEB COMO DIFUSÃO DE ARQUIVOS PESSOAIS

Discorreremos sobre o arquivo pessoal do atleta profissional de *surf* Heitor Alves, figura importante do esporte. Nosso suporte documental encontra-se única e exclusivamente por meio digital, através de páginas e conteúdo *web*. Optamos por não incluirmos à pesquisa arquivos de suporte físico, pois acreditamos que a tecnologia vem para revolucionar todo o paradigma informacional.

Arquivos pessoais costumam distinguir-se muito dos arquivos corporativos ou institucionais, já que são documentos cheios de identidade e personalidade, mantidos por pessoas físicas, de cunho privado, nosso caso, uma figura pública dos esportes radicais, em decorrência de suas atividades ao longo da sua vida, suas experiências e vivências dentro da sociedade e no meio em que se insere, transmitindo valores enriquecedores à sociedade e a comunidade do *surf*.

O conceito de Arquivo, de acordo com o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2015), diz respeito ao conjunto de documentos produzidos e acumulados por uma entidade coletiva, pública ou privada, pessoa ou família, no desempenho de suas atividades, independentemente da natureza do suporte. O que permite-nos abranger e discorrer qualquer arquivo digital ou formato dentro da *web*, fugindo do viés convencional dos arquivos em suporte de papel.

Todavia, esta pesquisa foi um grande desafio, já que nos deparamos com inúmeros conteúdos sobre o atleta, conteúdos estes que em sua maioria, encontravam-se em páginas totalmente rústicas, sem informações completas, o que dificultou o estudo. Mais além, comentaremos estas mazelas, que felizmente vem sendo esclarecidas com o avanço tecnológico dos domínios de páginas *web*, bem como a estruturação de *websites*.

No que diz respeito aos arquivos, Barros e Amélia, (2009) afirmam que são parte da sociedade da informação, por fomentar uma relação direta entre tendências científicas e tecnológicas da sociedade da informação. É justamente nessa perspectiva de atualizar-se e acompanhar o ritmo acelerado das tecnologias, que o arquivo assume um papel mais sólido na preservação, armazenamento e, sobretudo, na disseminação da informação para seu público. Acessibilizando todo e qualquer conteúdo, desde que este seja o objetivo do arquivista ou custodiador do arquivo.

Pensando nos fatores: disseminar e difundir, conforme citados acima, buscamos alternativas bastante criativas e até mesmo alternativas, já que trabalhamos massivamente na

produção de conteúdo do atleta, buscando estratégias de *marketing*, com o intuito de difundirmos aos seu público todo e qualquer arquivo digital, bem como fotos, vídeos, através de plataformas interativas. Isso ocorre, pois, atualmente o mercado do *surf*, como já citado vem crescendo sem precedentes.

Pensando neste viés, criamos seu *website* oficial, já que vivemos numa demanda muito grande por conteúdos digitais, portanto estratégias de difusão são uma excelente oportunidade para divulgar e tornar acessível seu acervo. Promovemos imagens exclusivas, vídeos, reportagens, e tudo que diz respeito a sua vida e carreira.

Figura 1 - *Website* Oficial Heitor Alves.



Fonte: <https://www.heitoralves.com.br/>

Segundo Rockenbach, (2015), o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2005) não traz o termo ‘difusão’, mas sim “disseminação da Informação”, que segundo ele é o “fornecimento e difusão de informações através de canais formais de comunicação”. Também traz o termo Divulgação que é o “Conjunto de atividades destinadas a aproximar o público dos arquivos”. Analogia eficiente, trazendo essa temática para os nossos arquivos, pois entendemos o acervo *web* de Heitor, como sendo o elo que o aproxima de seu público, com conteúdos exclusivos, dentro do cenário mundial do *surf*.

No que tange estratégias de *marketing*, vemos a WSL como grande promotora no processo de difusão do esporte, bem como grandes marcas que vêm apoiando o *surf* brasileiro, patrocinando tanto atletas, quanto eventos. O CEO da WSL América Latina, Ivan Martinho, associa este *boom* do esporte no Brasil a um aumento significativo do interesse das marcas em

relação ao *surf* e seu universo, o que fez dobrar os investimentos de *marketing* em patrocínios à modalidade. “O trabalho é contar ao mercado qual é o nosso posicionamento e trazer marcas que tenham os mesmos preceitos que os nossos, inclusive o do compromisso com a sustentabilidade”. (MARTINHO, 2019)

Os dados positivos do *surf* continuam: em 2019, houve um aumento de 30% nos números de audiência nas mídias que transmitem os torneios – plataformas da WSL, canais ESPN e Facebook – em relação aos anos anteriores. E a Liga tem conquistado muito espaço no País realizando eventos de outras categorias em Florianópolis, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Pernambuco.

Todavia, pensando estes arquivos como meio de informação e difusão, possuímos uma relação tênue, a fim de comunicarmos ao público qual seu valor probatório. Logo, a difusão também pode ser considerada um ponto de ligação entre a Ciência da Informação e a Ciência da Comunicação, o ‘difundir’ fazendo parte do fenômeno “comunicar” que, por sua vez, estabelece relação com o fenômeno “informar” a partir dos usos do conteúdo produzido. (ROCKEMBACH, 2015)

Por conseguinte, esta foi a grande intenção da pesquisa, mostrar como o arquivo pessoal do atleta Heitor Alves, pode ser disseminado ao seu público pelo meio digital e também, como reunir toda e qualquer informação, assim como reportagens, fotografias e vídeos de diversos *sites* esportivos da *web*. Podemos pressupor que a arquivologia expandiu sua visão do que pode ser considerado um arquivo, passando a analisar a conjuntura, estrutura e o caráter multiforme da documentação, alargando o olhar para os documentos imagéticos, sonoros e eletrônicos. (MIGUEL, 1993).

Rockenbach, (2015) ainda afirma que em uma perspectiva arquivística emergente, a difusão é algo complexo que envolve uma série de fatores e áreas de estudo. Torna-se necessário uma atenção a dois elementos na difusão: o usuário da informação, a quem nosso arquivo possa interessar, além conteúdo a ser difundido. Para tanto, temos muito cuidado ao coletarmos os conteúdos sobre Heitor, optando sempre por divulgarmos arquivos com boa resolução, bem como fotos que possam transmitir a paixão pelo ato de surfar, tanto em seu *website*, quanto em suas mídias digitais. Para tanto, buscamos fazer parcerias com *filmmakers* do mundo inteiro, assim como fotógrafos que o acompanham em diversas viagens de *surf*.

Aqui, podemos entender que as redes sociais, ou mídias sociais, têm um papel fundamental para a vida de uma figura pública, visto que, seus arquivos digitais, como

fotografias ou audiovisuais, podem ser entendidas, como uma modo de disseminação da sua memória pessoal, ou até de um novo modelo de negócio. Ademais, ainda servem como consulta e remetem a ocasiões especiais, numa forma de linha do tempo da sua história. Salientamos que, arquivos digitais, podem ser consumidos por uma indústria que preza pelo estilo de vida e tudo o que os esportes podem proporcionar.

Como cita (Silva, 2004) todo e qualquer ser humano nascido e criado em qualquer ponto do planeta Terra age para sobreviver e fixa objetivos legitimadores e estimuladores da ação, de acordo com os seus ciclos existenciais. Seguindo essa linha tênue, imaginamos um atleta de esportes radicais como produtor circunstancial da sua biografia, seguindo padrões no meio em que este se insere de acordo com os seus “ciclos existenciais”. Pensando nesta analogia, trazemos a história de Heitor Alves, logo nos perguntamos: Como um atleta chega à elite mundial de *surf*? Como foi sua trajetória no esporte? Como sua carreira transcorreu?

Figuras públicas do esporte despertam curiosidade em seu público, já que estes arquivos lidam diretamente com sua vida pessoal e identidade, expressando de modo empírico suas vivências ao redor do mundo. São cheios de personalidade, ditam exatamente como foram suas experiências, seus anseios e de que forma pensam ou agem, já que um surfista profissional compartilha experiências incríveis: conhece lugares paradisíacos, outras culturas, aprende novas línguas, tem conhecimento sobre diferentes moedas, cria relações afetivas em seu meio de atuação, faz contatos e principalmente, vive num mundo que é desconhecido para boa parte da sociedade.

Quando nós, arquivistas, analisamos acervos pessoais, devemos explorá-los diferentemente dos arquivos convencionais, pelo que ele representa; ademais, como toda a informação é relevante, não há como nos basearmos numa tabela de temporalidade, que dita quanto tempo devemos manter o arquivo em fase corrente, intermediária ou permanente. Desta maneira, (OLIVEIRA, 2008), afirma que procedimentos de avaliação não são aplicados diante de arquivos pessoais, pois esta não é sua intenção, o mesmo se dá quanto às tabelas de temporalidade, pois é o valor permanente do arquivo pessoal que dita sua importância num contexto. Nada é eliminado, tudo é preservado.

Logo, podemos identificar estes precedentes apoiando-nos a legislação dos arquivos pessoais. Segundo, Britto, Lage e Corradi, (2019):

Os documentos de um Arquivo Pessoal, pelo menos em sua fase de acumulação, são de caráter privado, pois pertence ao seu titular que é responsável pela produção, recebimento e custódia dos mesmos. A lei n. 8.159 de 1991, denominada como “Lei de Arquivo” e que dispõe sobre a Política Nacional de Arquivos, em seu artigo nº 11

categoriza os Arquivos Pessoais como um Arquivo Privado ao defini-los como um conjunto de documentos oriundos de pessoas físicas ou jurídicas. (BRITTO; LAGE; CORRADI, 2019. p.3)

Pensando neste viés jurídico, e em tudo que diz respeito à governança dos arquivos, temos grandes incumbências, já que somos encarregados não apenas de custodiar acervos em suporte físico, todavia, encontramos desafios muitos maiores, o de custodiar arquivos digitais. Sendo assim, precisamos adotar algumas medidas que garantam a segurança dos acervos, maximizando nossos estudos em relação à tecnologia informacional, fator que está em constante ascensão, bem como a conversão de arquivos eletrônicos, cujos novos métodos de preservação digital vem sempre sendo atualizados, contudo, outros tornam-se obsoletos.

Em 2010, foi publicada pela Equipe Técnica do Programa AN Digital, subsidiada pelo Arquivo Nacional, a primeira versão da Política de Preservação Digital, que declara “os princípios que norteiam a abordagem de preservação digital e define os procedimentos para entrada, tratamento técnico, preservação e acesso aos documentos digitais”. Já em 2016:

O documento foi atualizado pelos especialistas do Arquivo Nacional, em decorrência dos avanços tecnológicos, diversificação dos tipos de documentos com garantias de preservação no AN Digital, bem como necessidade de adequação de alguns procedimentos. Essa segunda versão foi aprovada pelo Comitê de Integração do AN Digital e publicada em janeiro de 2017. (ARQUIVO NACIONAL DO BRASIL, 2016)

Quanto suas estratégias de preservação:

- 1 - Normalização dos formatos de arquivo no momento da inserção dos documentos no repositório;
- 2 - Monitoramento dos formatos em uso;
- 3 - Migração (atualização de versões e de formatos de arquivo), sempre que verificada a necessidade, devido ao avanço da tecnologia e a decorrente obsolescência tecnológica. (ARQUIVO NACIONAL DO BRASIL, 2016)

Em função disso, há grande necessidade de nos unirmos à profissionais voltados à área da tecnologia da informação que possam atender às necessidades deste gerenciamento eletrônico. Com este novo paradigma estipulado, cresceu também a demanda por soluções viáveis e efetivas, numa linha paralela ao avanço da *web* e da *internet*.

Não é de hoje que vemos um crescimento vertiginoso de informações online sendo produzidas por qualquer usuário, o acesso tornou-se imediato e instantâneo. Cunha, em 1999, já previa o perigo de extinção das bibliotecas e arquivos, imaginando que em tempos futuros coleções, bem como documentos digitais importantes viriam a ser publicados diretamente na *internet*, sem qualquer parcela de produção em formato físico. Obviamente, ele acertou. Com

o aumento da produção de informação em formato digital, tem sido questionada cada vez mais a importância de se ter garantida a sua disponibilização e preservação por longos períodos de tempo.

Por conseguinte, apesar de todos os empasses no que tange a estruturação de documentos *web*, ainda assim, nossos resultados foram bastante efetivos, apesar da datação da maioria das reportagens sobre o atleta terem em média dez anos, conseguimos uma infinita quantidade de documentos, inclusive audiovisuais. Basta fazer uma pesquisa com seu nome no buscador *google*, que encontraremos vastos resultados, disponíveis em *websites* de esportes do mundo todo, além de diversas plataformas.

Apesar do grande número de praticantes e atletas de *surf*, há uma grande carência de estudos e pesquisas científicas tanto em quesitos técnicos, no que tange treinos e performance, quanto no âmbito dos conteúdos e mídias sociais destes atletas, obstruindo qualquer tipo de mensuração de documentação e referencial teórico.

Inicialmente, para entendermos como atua-se a vida de um atleta da Liga Mundial de *Surf*, precisamos entender o meio e contexto em que este vive e como chega até lá, sua caminhada, sua bagagem. Como em qualquer outra profissão, nos esportes radicais de alta performance você também constrói uma carreira.

Atletas possuem uma rotina árdua, acordam cedo, alimentam-se bem, necessitam um psicológico forte; precisam ter um excelente condicionamento físico, lidam diretamente com o corpo, este, precisa ter um rendimento cem por cento eficaz. Ainda mais quando falamos de atletas que disputam títulos de renome e de grande reconhecimento em torno do mundo.

Essa é a função mais bonita que um arquivo pode trazer, relatar a trajetória das pessoas, suas experiências, suas vivências. Para um amante ou adepto do *surf*, até mesmo fã do próprio atleta, este trabalho pode ser bastante interessante, já que a maioria das pessoas conhece Heitor Alves apenas como competidor, mas desconhecem sua trajetória até chegar à elite do *surf*. Além de tudo, para o próprio atleta, que verá toda sua história contida numa pesquisa acadêmica.

Já que traremos ao longo da pesquisa, inúmeras reportagens e conteúdos sobre o atleta, por que não contar e relatar sua história? Partindo deste princípio, vamos discorrer a seguir, como o atleta chegou ao WCT, *World Championship Tour* – alcançando a marca de décimo oitavo melhor do mundo, em 2011.

3.1 A história de um talento do *surf*

Heitor Alves Rocha, foi Campeão Mundial do *Men's Qualifying Series* da *World Surf League*, divisão de acesso para o *Dream Tour*, ou *World Championship Tour*, em 2010. Em apenas 2 anos de competição no WQS, Heitor já garantiu sua vaga para o WCT, a elite mundial de *surf*, o que relativamente é um espaço de tempo curto, visto que a maioria dos atletas não se classificarem para a elite, sendo o *surf* um esporte muito disputado, que requer muito treino, uma infinidade de manobras bem executadas e obviamente táticas de bateria eficazes.

Heitor chegou a elite mundial aos 25 anos, em 2008, disputando títulos mundiais da *World Surf League*, competiu com os atletas mais renomados do esporte, como *Kelly Slater*, onze vezes campeão mundial, *Mick Fanning*³, três vezes campeão mundial, *Andy Irons*⁴, *Bruce Irons*, entre muitos outros, logo, sua maior colocação no *ranking* mundial do WCT foi décimo oitavo melhor do mundo, no ano de 2011.

O atleta competiu inúmeros campeonatos em sua carreira, passando por diversas categorias. Competiu circuitos estaduais, brasileiros, por equipe e individuais. Mas sempre focou nos eventos da Liga Mundial de *Surf*, que traziam maior retorno financeiro e reconhecimento. Conheceremos toda sua trajetória no esporte, começando pela sua infância. Observamos que, os fatos mencionados a seguir foram resultado de entrevistas com o atleta, momento emocionante, pois o fez lembrar toda sua infância, repleta de dificuldade, derrotas, mas também de alegria, reconhecimento, êxtase e vitórias. Enfim!

Heitor Alves Rocha, mais conhecido como Heitor Alves, nasceu em Fortaleza, no dia 03 de abril de 1982, num bairro suburbano da capital, vindo de uma família relativamente pobre, sem condições financeiras para bancar o tão sonhado objetivo de se tornar surfista profissional. Passou por inúmeras dificuldades familiares e até financeiras, sem a presença do pai. Desde criança trabalhou para ajudar sua mãe no sustento da casa. Seu pai foi pouquíssimo presente e em nenhum momento o incentivou no esporte. O surfista começou a frequentar a praia indo com seu irmão mais velho que já surfava. Ele relata que:

“Eu entrava no quarto do meu irmão e ficava deslumbrado com os posters de *surf* colados na parede, andava escondido no seu *skate*. Assistia filmes de *surf*, e sempre me imaginei fazendo aquilo. Era um sonho distante, mas quando vi o filme

³ Nascido em *New South Wales*, Austrália, em 13 de junho de 1981, *Mick* é tricampeão mundial do WCT, tendo conquistados os títulos de 2007, 2009 e 2013.

⁴ *Andy Irons*, nascido e criado nos recifes perigosos e rasos do *North Shore de Kauai*, no *Hawaii*, em 1978. Foi três vezes campeão mundial. Eleito por muitos, como o único capaz de bater *Kelly Slater*. *Andy* morreu em 2010 a empresa que patrocinava o surfista, lançou a marca *Andy Irons Forever*.

*Momentum*⁵, onde o protagonista era *Kelly Slater*, passei a fazer de tudo para viver aquilo.

Minha primeira prancha, ganhei do meu irmão mais velho, ele mesmo que fez. Cuidava dela com muito carinho. Depois quando comecei a competir, com dez anos, eu já tinha um *shaper* que fazia algumas pranchas para mim. Não tinha sensação melhor do que ganhar uma prancha nova. Sempre que eu surfava, sentia que queria competir, ser atleta. Meu primeiro evento foi com dez anos, num campeonato organizado pelo meu irmão, na praia do Náutico, em Fortaleza, onde eu nasci. (ROCHA, 2020)

Heitor seguiu sua infância sempre competindo e buscando evoluir no esporte, suas brincadeiras eram todas típicas de um menino praiano, que lhe traziam muitas habilidades, mesmo que indiretamente.

Sempre fiz de tudo pelo *surf* e pela minha mãe. Tentando agradá-la ao máximo, meu sonho foi dar uma vida melhor a ela e tirá-la da vida precária na qual vivíamos. Boa parte do dinheiro que eu ganhava, tanto no meu primeiro trabalho, quanto no *surf*, entregava a ela. (ROCHA, 2020)

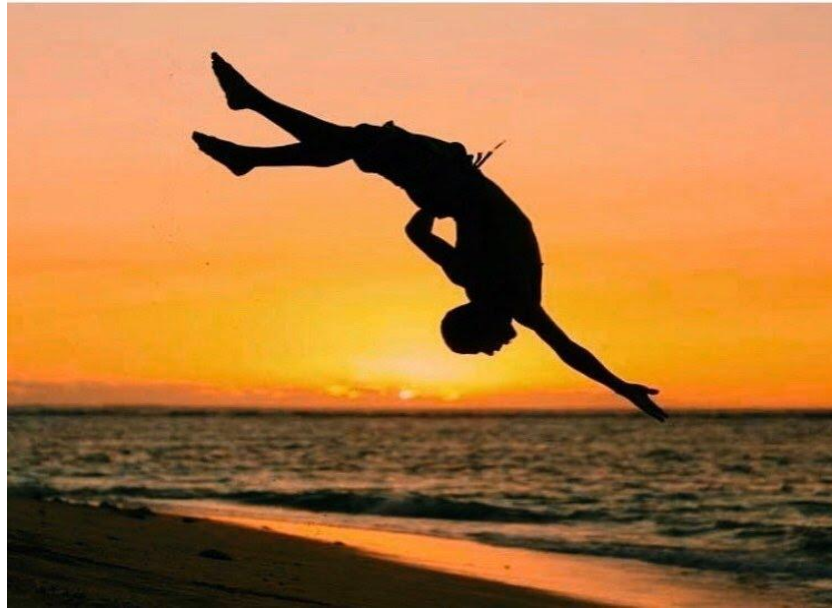
À medida que o tempo passava, Heitor começou a levar o *surf* mais a sério, dedicando-se muito, em consequência os frutos do esforço vieram, sua primeira vitória foi aos 13 anos, na categoria *Grommets*⁶ do Circuito Cearense, na praia do Icaraí. O prêmio foi uma prancha, “a sensação foi incrível”. Mas como diz o ditado, um vencedor também perde, e no *surf*, isso é fato! “Perdi muitas vezes, e nem sempre soube lidar com as derrotas”.

Nos anos posteriores, aconteceu sua primeira viagem onde o atleta saiu do Ceará para viajar, a cidade era Maracaípe, no Recife, Heitor competiu o Circuito Nordestino, onde ele conquistou o seu primeiro título. Paralelo às competições, Heitor começou na capoeira, o que lhe deu muita base para o *surf*, ganhou muita elasticidade, impulso e agilidade para as manobras aéreas. O atleta sempre se destacou por dar mortais e ter ótima performance, além de desempenho físico, por isso o aéreo é sua manobra carta na manga.

⁵ Produzido de 1992, foi filmada e editado por Taylor Steele, surgiu numa época em que os filmes de surf seguiam todos a mesma linha. *Momentum* quebrou esse paradigma, focando-se mais nas manobras e aproximando os espectadores dos surfistas. Com uma banda sonora diferente de tudo até então, e enfoque no estilo punk rock. Rapidamente ‘*Momentum*’ se tornou um grande sucesso, tendo sido descrito pela *Surfing* como “uma peça vital que documenta a história do surf contemporâneo”. Disponível em: <https://surftotal.com/noticias/historia/item/4680-momentum-o-filme-que-revelou-uma-geracao>

⁶ Categoria do surfe que representa a nova geração do esporte. Surfistas com até 16 anos.

Figura 2 - Heitor praticando capoeira.



Fonte: Arquivo pessoal do atleta.

Aos 15 anos, Heitor teve o plano de mudar-se para o Rio de Janeiro. Nos anos 90, o *surf* era pouco conhecido, e muito marginalizado, ainda mais no Nordeste, onde as empresas não patrocinam atletas, nem mesmo investiam no esporte. Sem falar que não havia potencial de campeonatos para competir. As ondas também não eram frequentes, o que dificultava o desempenho dos competidores.

Heitor relata que sentia muita saudade de casa, na época ficava meses sem ouvir a voz da mãe, e querendo ou não, ele ainda era um menino, cheio de sonhos e anseios. Mas como na vida tudo são escolhas, optou pelo *surf*, esse sempre foi o seu objetivo. “Acho que por isso cheguei onde cheguei”.

“Não olhava para trás, não deixava me abater”. Heitor sempre enxergou o Rio de Janeiro como uma grande oportunidade como atleta, e fez por merecer, competiu inúmeros eventos. Agora de fato o que ele tanto queria estava se concretizando. No *surf*, você obviamente não é profissional de cara, precisa começar em eventos amadores, e através do seu desempenho, torna-se profissional.

Então em 2000, veio seu primeiro resultado de renome, aos 18 anos, Heitor foi vice-campeão brasileiro amador. Após esse campeonato, o atleta tornou-se profissional. Nesta época, sua carreira começou a decolar, foi um caminho árduo, mas recompensador. O atleta já havia

saído da casa da sua tia, e se mudou para o Recreio dos Bandeirantes, zona oeste do Rio de Janeiro, local que respira *surf*.

Um atleta de *surf* não só surfa, ele corre, nada, faz apneia, vai à academia, faz curso de inglês, faz treino funcional, se alimenta bem, necessita ter um psicológico forte. Abdica de festas, badalação e dorme bem cedo. Procura diferentes tipos de onda, que supram suas necessidades como atleta, a fim de se tornar um surfista completo. Sem contar nos treinos de manobras arriscadas, que te proporcionam estar em constante evolução. Além disso, você precisa saber se relacionar, tanto com a comunidade do *surf* quanto com patrocinadores e empresários.

É preciso também, dedicar uma atenção ao *marketing* pessoal do atleta. Aqui entra o visual do atleta, o visual das pranchas, a habilidade de se expressar bem, e a importância de ter bom relacionamento com patrocinadores, juízes, com a mídia e com os outros surfistas. Comece a priorizar as competições mais importantes e a aprender mais sobre julgamento e a estudar qual o melhor momento para se profissionalizar. Nesse momento conta muito o atleta possuir uma certa estrutura (planejamento de carreira, planejamento financeiro, patrocinadores, cartões de crédito e de milhagem, plano de saúde, etc.). (SOUZA, 2011)

Além do mais, por melhor que seja sua performance e desempenho, ninguém alcança o sucesso sozinho. No universo do esporte, contar com um suporte é um dos primeiros passos para quem quer ser profissional. Além disso, o *surf* é um esporte caro, que envolve um grande número de equipamentos, roupas e despesas com viagens, por isso focar em conseguir algum tipo de patrocínio é primordial. A estratégia também é outro ponto fundamental, passar a estudar o seu adversário as ondas, o lugar que você vai e estar em constante sintonia com o mar.

Ter talento e passar o dia na praia não basta. O surfista precisa de educação, de inteligência, precisa aprender línguas, aprender a se comportar, aprender a ganhar e a perder. O atleta também precisa aprender a se expressar de forma correta e a ter responsabilidade e comprometimento. O que diferencia um surfista comum de um grande atleta é a seriedade com que se encara o trabalho. [...]

Quem pretende participar de competições internacionais ou construir uma carreira sólida no esporte é obrigado a dominar o idioma. Caso contrário, sofrerá preconceito, será passado pra trás e não terá como reivindicar seus direitos. (SOUZA, 2011)

Pensando em todos estes fatores, e no progresso da sua carreira, Heitor sentiu a necessidade de treinar com um *coach* de *surf*, para lapidá-lo, foi então que conheceu Cristian Moutinho.

Nesta época eu fiquei mais forte, sempre tive várias habilidades em qualquer esporte, mas fiquei ainda mais rápido, ágil e flexível., malhava todo dia, fazia apneia. Tinha muita resistência, eu nadava até cinco quilômetros por dia. Chegava muito cansado em casa. Passava duas horas no ônibus para ir do Recreio até a Barra da Tijuca, onde eram os meus treinos. (ROCHA, 2020)

O ano de 2001 havia iniciado, e junto dele sua primeira viagem internacional estava prestes a acontecer, seu *coach Cristian*, convidou-o para viajar para o Panamá, “eu tinha 19 anos”. O que para um surfista, não foi algo tão precoce, comparado aos tempos atuais, onde os atletas já tem patrocínio aos dez anos, e conhece as melhores ondas do mundo aos doze.

O outro ano foi melhor ainda, o surfista conquistou seu primeiro título profissional, Heitor foi campeão carioca, na Etapa do *Super Trials, no Rip Curl Rio Pro*, em 2002. Para um nordestino, era algo grandioso. “Senti um certo preconceito na época, pois eu não era natural do Rio de Janeiro. Como prêmio ganhei uma moto, vendi, e boa parte do dinheiro dei a minha mãe”. À medida que o *surf* lhe trazia melhores condições, Heitor reformou a casa da sua mãe, na qual moravam em Fortaleza⁷.

Pelo fato do atleta ter conquistado seu primeiro evento profissional, a *Freesurf*⁸, marca gaúcha *surfwear* o patrocinou, “eu havia conquistado meu primeiro patrocínio, eles me pagaram um salário inicial de dois mil reais”.

Heitor sempre teve um *surf* agressivo, revolucionou as manobras do esporte, visto por muitos como um divisor de águas, que anteriormente era composto pelo *surf* de linha, e agora para um *surf* mais radical e agressivo, com manobras arriscas, revolucionando o aéreo, o que tornou o esporte mais veloz, fluido e radical.

“Sempre digo, no mundo do *surf*, você precisa investir em você mesmo, e acreditar no seu potencial”, foi acreditando no seu talento que Heitor deu outro passo gigantesco. Os eventos brasileiros não pagavam bem, e nem traziam tanto reconhecimento. “Eu queria ser campeão mundial”. Para tanto, você precisa filiar-se à liga WSL, entidade quem dá o título mundial, e elege os melhores do mundo. Campeonatos brasileiros não te levam para esse patamar.

Sendo assim, Heitor começou a juntar o valor que ganhava do seu patrocinador, mais o valor que ganhava competindo em campeonatos profissionais no Brasil. Sua carreira internacional estava nascendo. Filiou-se à Liga, e começou a competir o WQS, divisão de acesso para a elite mundial de *surf*, onde as premiações são bem melhores, pois pagavam por bateria ou *heat*, e em dólar.

⁷ Matéria completa disponível do site *Waves*, em: <https://www.waves.com.br/arquivo/heitor-alves-fatura-titulo-carioca-profissional/>

⁸ Marca de *surfwear*, com sede em Gravataí. Até hoje, a *Freesurf* patrocina diversos atletas de *surf*. Iniciando seus trabalhos no final dos anos 80. Disponível em: <https://www.loja.freesurf.com.br/p/quem-somos>

Todo surfista sabe que, para se tornar campeão mundial e competir o WCT (elite mundial do *surf*), você primeiramente precisa passar pela divisão de acesso, o conhecido WQS, o circuito é como se fosse a Série B dos campeonatos de futebol. Todos os campeões mundiais passam por essa fase. Ninguém começa imediatamente pela elite do *surf*.

Passando por esta etapa os gastos começam a surgir, *surf* é investimento. Filiar-se à liga custa em torno de U\$300 dólares e te dá garantia de competir por apenas um ano, acumulando pontos no seu *ranking*. Além disso também há um seguro médico, que cobre todas as suas despesas caso ocorra algum acidente ou lesão surfando. Esse seguro normalmente custa entre de U\$800 à U\$4000, e também precisa ser pago anualmente. A questão é, como se bancar quando seu patrocínio não financia todos estes gastos.

O investimento é alto para iniciar a vida de atleta profissional. Ademais, ainda há as passagens aéreas ao redor do mundo, estadias, alimentação, taxa de pranchas e equipamentos. Resumindo, o *surf* é caro! Além do mais, cada etapa possui suas respectivas inscrições, que custam em média U\$400. Logo, o *surf* torna-se rentável se você possui patrocínio que cubra estes valores e despesas. Ou então se você faz bons resultados em eventos.

Já no WCT, a elite mundial, as premiações são muito boas, o atleta já recebe um valor correspondente à U\$10 mil, mesmo “perdendo de cara”. A cada *heat* ou bateria que passa, o acúmulo de pontos e valores aumenta. A premiação de um evento do WCT, costuma pagar em média ao primeiro colocado U\$100 mil, distribuído por evento a todos os atletas 607.800 dólares. (WSL, 2017).

Pensando nesses fatores, e muito motivado, Heitor entra para o WQS em 2005, sua filiação e despesas ficam por conta do seu patrocinador. Assim, o atleta compete seu primeiro evento internacional, no Equador. “Senti que ali de fato, minha trajetória como profissional estava se tornando rentável e satisfatória. Meu primeiro evento internacional de *surf*, foi também, minha primeira vitória internacional”.

Heitor conta que antes do feito, foram de ônibus para o Peru, onde treinaram antes do evento. A viagem foi muito produtiva, vencer na estreia era quase como um milagre. O evento era o *Salinas PRO Equador*, um WQS 2 estrelas, onde conquistou 2 mil pontos na estreia. Nesse mesmo ano, o atleta também ficou com a terceira colocação no *Brasil Tour*, patrocinado pela *Petrobrás*, a etapa foi em Saquarema, no Rio de Janeiro.

2005 foi um ano maravilhoso de competição. Heitor estreava seu *surf* internacionalmente, e o ano estava longe de acabar. Foi então que a etapa da perna brasileira

foi definida o evento seria em Florianópolis, no mês de outubro, o *Onbongo PRO Surfing* na Praia Mole, na época o WSL 6 estrelas;

Incrivelmente, Heitor faz final com seu melhor amigo, o carioca Raoni Monteiro, de Saquarema, Heitor é o primeiro brasileiro a ganhar essa etapa. “Bati um *record*, havia surfistas de 18 países competindo em Floripa. Foi um título que jamais esquecerei, fui o primeiro brasileiro a vencer”. A Praia Mole ficou lotada, e o tabu havia sido quebrado. Heitor faz 9,83 em sua onda. e somou imbatíveis 19 pontos de 20 possíveis, ele então recebe a premiação de U\$15 mil e 6 mil pontos em seu *ranking*, além do *record* absoluto que reuniu 192 surfistas⁹.

Após o título, um fato muito importante da sua carreira sucedeu, a *Mormaii*¹⁰, marca catarinense de *surfwear*, decide patrociná-lo. Sendo assim, cobriram o valor pago até então pela *Freesurf*, além do mais, Heitor recebe um salário quase dez vezes maior. Como se não bastasse, o *record* da Praia Mole concebeu outro feito – o atleta recebe seu primeiro *wildcard*¹¹, carta convite para competir a etapa do circuito mundial WCT, o Nova *Schin* Brasil que aconteceria em novembro em Imbituba, Santa Catarina, na Praia da Vila.

Heitor teria sua primeira oportunidade de surfar contra os melhores do mundo, em seu primeiro evento WCT, incluindo seus dois maiores ídolos, *Kelly Slater* e *Andy Irons*. Heitor acaba perdendo por 1,4 pontos, no terceiro *round* contra seu ídolo havaiano, o próprio Andy. A premiação da época eram US\$ 270 mil para o primeiro colocado¹².

Paralelo aos eventos internacionais, Heitor também competia campeonatos e circuitos brasileiros, como o *SuperSurf*, realizado pela ABRASP, a Associação Brasileira de *Surf* Profissional. Heitor venceu a etapa de Itacaré, na Bahia em 2006, derrotando o paulista Renato Galvão, na grande final¹³.

⁹ <http://www.surfcare.com.br/home/component/content/article/1/2928.html>

¹⁰ Marca catarinense de *surfwear*, iniciou seus trabalhos nos anos 70. Foi pioneira no país ao criar roupas de borracha, que permite ao surfista surfar em águas geladas. Disponível em: <https://www.mormaiishop.com.br/institucional/sobre>

¹¹ A cada ano, a *World Surf League* seleciona dois surfistas masculinos do WCT, que não teriam se qualificado de outra forma, para se juntar ao Top 32 ou ao Top 16 para competir no CT por toda a temporada. Normalmente, esses são surfistas que estavam lesionados na temporada anterior, ou convidados, por terem feito boa atuação em algum campeonato. Disponível em: <https://support.worldsurfleague.com/hc/en-us/articles/360001504087-What-are-World-Surf-League-wildcards->

¹² Disponível em: <http://www.datasurfe.com.br/2007/10/2005-wct-10-nova-schin-brasil.html>

¹³ Matéria disponível em: <http://www.waves.com.br/arquivo/heitor-domina-itacare/> e <http://www.surfcare.com.br/home/component/content/article/1/3555.html>

2007 foi um grande ano para o atleta, ele vinha se destacando muito no cenário mundial do *surf*, já havia competido sua primeira etapa no WCT, com apenas 23 anos. Sua motivação e sagacidade só aumentavam, trabalhando e se dedicando muito para fazer bons resultados. Logo, uma série de boas atuações vieram.

Em junho, Heitor viaja para as Ilhas *Maldivas* em *Pasta Point*, onde compete o WQS *Maldivas SriLankan Airlines Pro*, um evento *prime*¹⁴, com maior pontuação que as demais etapas. Heitor Alves é o primeiro atleta brasileiro a vencer este evento, quebrando um novo *record*. O feito faz com que ele fique entre os primeiros do ranking no WQS daquele ano, derrotando o australiano *Jarrad Howse* com uma onda excelente, um 8,93¹⁵.

Figura 3 - Heitor vence o *Maldivas SriLankan Airlines Pro*.



Fonte: <https://www.uol.com.br/esporte/surfe/ultimas-noticias/2007/06/08/brasileiro-conquista-o-titulo-do-wqs-das-ilhas-maldivas.htm?next=0001H36729U48N>.

Chegamos em agosto, e outro bom resultado veio na bagagem, uma terceira colocação no *Billabong pro Tahara*, no Japão, Heitor foi derrotado pelo australiano *Gabe Kling* na semifinal, o atleta somou pontos preciosos na corrida por uma vaga no circuito WCT. Agora já

¹⁴ Eventos com maior pontuação no WQS, normalmente valem 10 mil pontos. Somente os 100 melhores do mundo podem competir.

¹⁵ <https://www.uol.com.br/esporte/surfe/ultimas-noticias/2007/06/08/brasileiro-conquista-o-titulo-do-wqs-das-ilhas-maldivas.htm?next=0001H36729U48N>

estava praticamente confirmado entre os melhores do mundo, e o tão sonhado desejo estava prestes a se realizar.

A vida do atleta sempre foi muito corrida, pouco via sua família em função das viagens que não cessavam, dias após a etapa do Japão, Heitor vai para a Inglaterra, onde fica em segundo lugar em *Fistral Beach, Newquay*, no evento *Rip Curl Boardmasters*, perdendo para o norte-americano Ben Bourgeois, em contrapartida, tornou-se o primeiro brasileiro a ultrapassar a barreira dos 10 mil pontos no *ranking* do WQS¹⁶.

Finalmente naquele mesmo ano, chegou a vez das competições da perna brasileira, em junho aconteceu o *Gatorade Surf Classic*, em São Francisco do Sul, Santa Catarina, mais um evento WQS, que Heitor faz final, ficando na terceira colocação. Heitor vinha numa ótima fase, fazendo um pódio atrás do outro.

Figura 4 - Heitor Alves recebendo o troféu da terceira colocação no *Gatorade Surf Classic*.



Fonte: <https://www.waves.com.br/arquivo/confira-imagens-da-final/>. Foto: Sylvia Lima

Com todos esses bons resultados, o atleta ganha novamente o *wild card* da WSL para o seu segundo evento da elite mundial do *surf*, o *WCT Hang Loose Santa Catarina Pro*, que ocorreu em novembro, em Santa Catarina, na praia da Vila, Imbituba, o mesmo evento no qual

¹⁶ <https://www.uol.com.br/esporte/surfe/ultimas-noticias/2007/08/12/brasileiro-heitor-alves-e-vice-campeao-do-wqs-da-inglaterra.htm>

foi convidado no ano anterior. Heitor fica na quinta colocação, e acaba sendo derrotado pelo campeão mundial Joel Parkinson¹⁷ nas quartas de final.

O ano acaba, mas sem dúvida, foi o ano mais produtivo de sua carreira, até então. Após ter feito boa colocação na etapa mundial de Imbituba, Heitor ainda garante sua vaga para a tão sonhada elite mundial do *surf* – WCT (*World Championship Tour*), foi aí que tudo o que sempre almejou, torna-se realidade. Diz ele:

Um filme passou pela minha cabeça! Você tem noção do que é entrar para a elite mundial do *surfe*? Disputar eventos contra os melhores atletas do mundo, meus ídolos, que eu via nos filmes que assistia quando criança? Naquela época, eram poucos brasileiros que tinham conquistado tal feito, ainda não existia Medina ou Ítalo Ferreira na elite mundial, apenas Léo Neves, Adriano de Souza, Neco Padartaz, Jirad Core, Raoni Monteiro e Rodrigo Dornelles. Ninguém até então tinha conquistado um título mundial, e por conta disso, havia muito preconceito dos “gringos”, com o *surfe* brasileiro.

Poucos sabem, mas havia uma “panelinha” bem grande dentro da WSL, os campeões mundiais eram sempre americanos ou australianos. Os atletas brasileiros sofriam na época, éramos mal julgados pelos juízes. Mas isso não me importava, eu queria mostrar o meu *surfe*, queria mostrar trabalho e dar trabalho. (ROCHA, 2020)

2008 começa com o calendário da WSL sendo divulgado, lembramos que a WSL atual é a ASP (Associação dos Surfistas Profissionais) da época. A primeira parada do ano foi na Austrália, paralelo aos eventos do WCT, Heitor competia também os eventos mais importantes do WQS. Em agosto de 2008, Heitor conseguiu a terceira colocação no *Buondi Billabong Pro*, na praia de Ericeira, Portugal, era a 29ª etapa do *World Qualifying Series* - WQS, perdendo contra Patrick Gudauskas, na semifinal.

O atleta não conseguiu resultados expressivos no WCT até setembro, suas melhores colocações foram um quinto lugar no *Boost Mobile Pro*, em Trestles, na *Califórnia*, onde perdeu contra o lendário *Taj Burrow*¹⁸. Meses depois, em novembro, aconteceu o *Hang Loose Santa Catarina Pro*, etapa brasileira, ocorrida na Praia da Vida, em Imbituba, Heitor conquista a quinta colocação pela segunda vez, neste mesmo evento.

Na época, Heitor fazia frente contra os melhores do mundo, *Andy Irons*, *Joel Parkinson*, *Kelly Slater*, *Taj Burrow*, *Damien Hobgood*, *Cd Hobgood*, a mídia internacional do

¹⁷ Nascido na *Gold Coast*, Austrália, *Joel* foi campeão mundial de *surf* pela WSL em 2012. *Joel Parko*, como era conhecido, também foi campeão de doze etapas mundiais. Ficou entre os cinco melhores surfistas do mundo por dez anos. Além de vencer a *Triple Crown* do Havaí três vezes seguidas. Vice campeão mundial quatro vezes. Disponível em: <http://www.joelparko.com/>

¹⁸ *Taj Burrow*, representante da Austrália, foi o surfista mais jovem a ganhar o WQS, em 1996, com dezoito anos de idade e a se classificar para o Circuito Mundial de *Surfe*. Foi eleito o "*Rookie of the Year*" (Novato do Ano). No ano seguinte, acabou em segundo lugar, sua melhor posição como profissional no WCT.

surf era muito crítica com os brasileiros, visto que o *surf* no Brasil era bastante discriminado. Os atletas brasileiros não eram patrocinados pelas marcas *surfwears* que comandam o esporte, como a: *Billabong*, *Hurley*, *Quiksilver*, *Volcom*, *Rip Curl*, etc.

Segundo a *Hard Core*, revista brasileira de *surf* de grande renome no cenário:

Historicamente, australianos, havaianos e americanos foram os precursores das viagens de *surf* ao redor do mundo. Nos anos 50, 60 e 70, foram esses caras que descobriram e desbravaram a maioria dos novos picos de *surf*. Américas, Europa, Oceania. Além disso, como países mais ricos e desenvolvidos, sempre foi mais fácil para os jovens surfistas de lá, principalmente os americanos e australianos, viajarem para pegar onda. [...]

Sites como *The Inertia* e *Surflife* já publicaram várias matérias absolutamente preconceituosas e parciais contra o *surf* e o surfista brasileiro. Lembro de uma cobertura oficial de uma etapa brasileira do circuito mundial no *Surflife* que foi até retirada do ar um dia após sua publicação, tamanha a repercussão negativa sobre a abordagem agressiva e preconceituosa contra o Brasil. (HARD CORE, 2016)

Neste âmbito, verificamos que toda a trajetória do *surf* brasileiro se sucedeu com este “empecilho”, de que éramos mal vistos ao irmos para outros países em busca de ondas, inclusive, nossos resultados e vitórias no *Tour*, sempre foi questionável e mal visto pelos “gringos”. Inclusive a própria *Surfing Magazine* publicou a matéria “O que fazer caso o Brasil domine o *surf*?”¹⁹, assinada por Brendan Buckley autor da revista, inclusive muito polêmica.

Retomando a história de Heitor Alves, entramos no ano de 2009, sua melhor colocação foi um quinto lugar no *Hurley Pro Trestles*²⁰, na *Califórnia*, Heitor superou o norte-americano Damien Hobgood com um total de 14,16 pontos, contra 12,27 do adversário, e teve um rival nada fácil na luta pelas semifinais: o multicampeão *Kelly Slater*. Heitor acaba perdendo para o ídolo.

Sua história no cenário do *surf* mundial estava sendo escrita, Heitor tinha contato com os melhores surfistas do planeta, fazendo amizade com muitos. Neste ano, o atleta foi elogiado pelo lendário Kelly, "Gostaria de treinar Heitor Alves"²¹. Segundo Heitor, “ouvir essas palavras do meu ídolo, o rei do *surf* de todos os tempos, não tem preço. Foi o elogio que eu sempre esperei. Nessa hora eu senti todo o reconhecimento que um surfista poderia sentir”.

Já na *Califórnia*, em julho, aconteceria o *Hurley US Open of Surfing*, evento de *surf* tradicional da região, em *Huntington Beach*, outro evento WQS, porém Heitor não faz bom

¹⁹ <https://hardcore.com.br/o-que-fazer-caso-o-brasil-domine-o-surf/>

²⁰ <https://www.waves.com.br/arquivo/heitor-alves-da-show-na-califa/>

²¹ http://www.espn.com.br/noticia/59666_gostaria-de-treinar-heitor-alves-diz-kelly-slater

resultado. Ademais, é convidado por seu amigo *Mick Fanning*, três vezes campeão mundial para competir o *WPS All-Star Tow-in Expression Session*, evento à parte, destinado aos melhores do mundo executores de manobras radicais. “Para mim foi extraordinário o campeão mundial e meu grande amigo *Mick* me convidar. Fico muito feliz e lisonjeado, sei que venho me destacando nos aéreos, minha manobra favorita”.

Figura 5 - Heitor durante o *All-Star Expression Session* na *Califórnia*.



Fonte: *All-Star Tow-in Expression Session*. Disponível em:
<https://www.telegraph.co.uk/sport/picturegalleries/5918678/Surfs-up-at-the-Hurley-US-Open-of-Surfing-at-Huntington-Beach-in-California.html?image=2>

Por ter conseguido vaga no evento fechado, Heitor ganha hospedagem num dos mais luxuosos hotéis da *Califórnia*, o *Shore Break*. Além do mais, na noite após o evento, Heitor é convidado para o aniversário do ídolo *Andy Irons*.

“Esse momento foi um dos melhores da minha vida fora d’água, fui convidado para o aniversário do meu ídolo, *Andy Irons*. Esse cara foi o único capaz de bater Kelly, e eu nem podia acreditar que estava no círculo de amizade dos caras mais importantes e lendários do *surfe*. Para você ter ideia, me buscaram de limusine no meu hotel. Foi uma festa incrível, estava rodeado pelos melhores do mundo”. (ROCHA, 2020)

Chegamos em 2010, dito por muitos como o ano para o atleta, auge da sua carreira, uma história que seria batida junto de um *record*, Heitor venceu quatro etapas do WQS, quatro eventos internacionais de *surf*, pela *World Surf League*. Visto por muitos como algo

praticamente impossível. Além do mais, Heitor consegue entrar para a *Al Merrick*²², dita por muitos como as melhores pranchas do mercado, usada pelos surfistas mais renomados, como *Kelly Slater*. Quando você é um atleta de alto nível, inúmeras marcas *surfwear*, te convidam a experimentar seus produtos e materiais, Heitor testou as melhores pranchas e acessórios do mundo do *surf*.

Em janeiro, as competições do WQS começam com tudo, inicia-se então a etapa do *Maresia Surf Internacional*, evento 6 estrelas em Fortaleza, na Praia do Paracuru, Heitor começou o ano da melhor maneira possível, vencendo seu primeiro evento WQS. O atleta derrotou o amigo *Alejo Muniz* na final. O atleta venceu em casa, com a praia toda torcendo por ele.

Figura 6 - Heitor vence o evento Paracuru Maresia Surf Internacional, em Fortaleza.



Fonte: ASP/WSL

Ainda no Brasil, mas dessa vez em Saquarema, a capital brasileira do *surf*, no Rio de Janeiro, ocorre outra etapa do WQS, o Saquarema *Surf Pro International*, Heitor fica na quinta colocação, sendo derrotado por outro brasileiro, o catarinense William Cardoso.

Saindo do Brasil, a próxima parada era na *Califórnia*, em *Trestles*, era maio e o evento era o *Nike 6.0 Pro*, Heitor novamente conquista a quinta colocação, sendo derrotado por outro brasileiro, Adriano de Souza, mais conhecido como Mineirinho.

²² Al Merrick é *shaper* e fundador da *Channel Islands*, a maior fábrica de pranchas de *surfe* do mundo. Considerada as melhores pranchas do mercado internacional. Criada há 44 anos, na *Califórnia*, a marca cria os *shapers* mais famosos e usados pelos melhores surfistas do WQS e WCT. Como *Kelly Slater*, que foi campeão mundial 11 vezes com suas pranchas. Referência em alta tecnologia e *design* em pranchas, atrai os melhores surfistas do mundo para sua equipe. Disponível em: <https://www.cisurfboards.com/>

O ano estava começando do melhor jeito possível, mas estava longe de acabar. A perna Europeia do WQS, começaria em agosto, Heitor começa seu primeiro evento na Espanha, o *Ferrolterra Movistar Pantin Classic*, o atleta outra vez fica na quinta colocação, mas como sede de competir e de vencer. No WQS, qualquer competição é vista como treino e experiência para o WCT, a cada bateria você amadurece, entende mais o jogo, e foca nos erros que cometeu, para na próxima bateria evoluir e tirar o máximo de proveito da situação. Basicamente, foi isso que aconteceu.

Ainda na Espanha, o próximo evento seria o WQS 6 estrelas, o *San Miguel PRO Zarautz*²³, Heitor Alves levou o Brasil ao topo no País Basco. Apresentando um *surf* de alto nível, venceu contra o francês Tim Boal, fazendo um somatório de 15,26 pontos, contra 14,70 e ficou com o título da etapa. Na semifinal, ele já havia superado seu amigo e rival Gabriel Medina, que tinha as duas maiores somatórias do campeonato: 18,16 e 17,96.

Heitor conta que foi um dos eventos mais inacreditáveis da sua carreira:

“Essa semifinal vai ficar para a história. Na minha bateria contra o Medina eu estava perdendo e restavam menos de 60 segundos para o fim. Eu precisava de uma nota super alta, um 9,07 e não tinha a prioridade. Mas arrisquei uma onda em difíceis condições e arranquei dos juízes um 9,43. Foi inacreditável. Depois para a final contra o Tim, eu já pressentia que iria vencer, nada me parava depois daquela virada”. (ROCHA, 2020)

Figura 7 - Heitor vence o San Miguel PRO Zarautz, na Espanha.



FONTE: Divulgação ASP Europe

²³ <https://www.surfguru.com.br/noticias/2010/09/heitor-alves-vence-o-asp-6-estrelas-san-miguel-pro-zarautz.html>

Figura 8 - Matéria da revista Fluir, Heitor vence na Espanha.



Fonte: *Xanadu Surf Boards*. Disponível em: <http://xanadusurfboards.blogspot.com/2010/>

Mas a lendária batalha do WQS de 2010 ainda não havia terminado, Heitor estava numa fase ótima, com sede de vitórias, e o próximo evento no qual iria competir seria em Portugal, o *Lusiaves Figueira PRO*²⁴, em setembro. Era um evento *prime*, de maior pontuação. E essa seria sua segunda vitória consecutiva num evento internacional. Na semana anterior, o surfista cearense foi o campeão na etapa espanhola de *Zarautz*. Agora, ele estava também na final da etapa portuguesa em *Figueira da Foz*, onde superou o australiano Yadin Nicol, que ficou precisando de uma combinação de notas para reverter o resultado. Heitor havia se consagrado na Europa, duas vezes consecutivas.

Segundo Heitor: “Eu mal podia acreditar, vencer duas etapas consecutivas, ainda mais na Europa, foi um sonho que se realizou para mim. Um feito incrível, que me rendeu a primeira colocação no WQS, e a briga pelo título mundial do *Mens Qualifyings Series* daquele ano”.

²⁴ <https://www.waves.com.br/arquivo/heitor-alves-leva-mais-uma/>

Figura 9 - Matéria da revista Fluir: Heitor domina a Europa.



Fonte: *Xanadu Surf Boards*. Disponível em: <http://xanadusurfboards.blogspot.com/2010/>

O próximo resultado do atleta foi no Brasil, em Saquarena, ficando na quinta colocação do *Super Surf International*, o evento foi realizado em setembro. Mas o ano estava longe de acabar, o atleta voltou com tudo para a Europa, desbravando resultados nos mares Europeus.

Era outubro, e o próximo evento tinha nome, *Ilhas Canárias Santa PRO*²⁵, novamente na Espanha, era um evento *prime*, de pontuação máxima. Heitor conquista outro título mundial, derrotando o americano *Cory Lopez*, na onda de *San Juan*. Em nenhum momento ele se encontrou na segunda posição, abrindo todas as suas baterias com ondas excelentes que nunca foram batidas pelos seus adversários, eram notas acima de 9 pontos. Ele havia vencido sua terceira etapa WQS na Europa, e a quarta do ano.

²⁵ <https://www.waves.com.br/arquivo/heitor-alves-vence-nas-canarias/>

Figura 10 - Heitor no pódio do Ilhas Canárias Santa PRO.



Fonte: ASP Europe

A Europa havia garantido bons frutos, as premiações eram excelentes, Heitor finalmente conseguiu realizar seu sonho, comprou um apartamento para sua mãe, em frente à praia. Conseguiu ajudar toda sua família financeiramente, sem contar que ficou conhecido internacionalmente por ter ganho quatro eventos mundiais de *surf*, o que é um feito grandioso, fruto de muito treino e dedicação.

“Foi o melhor ano da minha carreira, venci quatro etapas mundiais, sem contar que fiz grandes amigos pelo mundo todo. Consegui realizar meu sonho, ajudar minha família e dar um apartamento para minha mãe. Me mantive na elite mundial do *surf*, e fiquei campeão do WQS de 2010. Cheguei no meu auge. Nesse mesmo ano, mudei-me para Santa Catarina, em Garopaba, onde comprei uma casa para ficar mais próximo do meu patrocinador, que era a *Mormaii*, na época.

Sempre busquei investir o dinheiro que ganhei, com todos os resultados que eu fazia, juntamente das premiações em dólar. Mas você tem que ter a cabeça no lugar, é fácil se deslumbrar nesse mundo. Consegui comprar alguns imóveis, e graças a Deus até hoje, posso dizer que consegui sim fazer muito dinheiro com o *surf*”. (ROCHA, 2020)

2011 chegou com tudo, Heitor estava garantido na Elite mundial do *surf*, e precisava fazer jus à fama que havia conquistado, todo início de ano a WSL divulga seu calendário, naquele ano as etapas já haviam sido definidas²⁶:

Quiksilver Pro Gold Coast, Austrália;

Rip Curl Pro Bells Beach, lado oeste da Austrália;

Billabong Rio Pro, Rio de Janeiro;

Billabong Pro J-Bay, África do Sul;

Billabong Pro Teahupoo, na lendária onda da Polinésia Francesa, conhecida por muitos como a onda mais perigosa do planeta;

Quiksilver Pro New York, único evento do WCT realizado em *Nova Iorque*, na praia de *Long Beach*.

Hurley Pro Trestles, na Califórnia;

Quiksilver Pro France, *Hossegor*, França.

Rip Curl Pro Portugal, *Peniche*, *Super Tubos*;

Rip Curl Search, *Estados Unidos*.

Billabong Pipe Masters, lendária onda de *Pipeline*, no *Hawaii*, a decisão final.

Esse calendário sofre com algumas mudanças no decorrer dos anos, dependendo das condições do mar e de fatores políticos das marcas patrocinadoras dos eventos, que decidem o cenário mundial do *surf*. Atualmente sabemos que foi incluída mais uma etapa: a de *Margaret River*, também no lado oeste da Austrália, além da etapa em *Fiji*.

Antes de competir as etapas do WCT na Austrália, Heitor Alves vai para Fernando de Noronha competir uma etapa do prime do WQS, o *Hang Loose Pro* que ocorreu em fevereiro, Heitor que se sentia em casa, conseguiu a terceira colocação, sendo derrotado na semifinal por *Alejo Muniz*, argentino, com nacionalidade brasileira.

O ano continua e o próximo evento que Heitor faz resultado é na Califórnia, no *Nike Lowers Pro* em Trestles, um evento WSQ que aconteceu em maio. Heitor fica na quinta colocação, perdendo para o também brasileiro *Miguel Pupo*.

²⁶ https://pt.wikipedia.org/wiki/ASP_World_Tour_de_2011

Em setembro de 2011, eis que é anunciado um evento que nunca havia acontecido na trajetória do *surf* mundial, uma etapa em Nova Iorque, na praia de *Long Beach*, a primeira competição do circuito mundial a ser realizada na costa Leste dos Estados Unidos. O evento distribuiu um total de US\$1 milhão em premiação, valor inédito no *surf* profissional. O *Quiksilver Pro New York*²⁷, gerou uma grande repercussão na mídia americana, na época.

Figura 11 - Heitor Alves no *Quiksilver Pro New York*.



Fonte: WSL. Disponível em: <https://www.worldsurfleague.com/posts/e336/?itemId=17319&offset=91>

Heitor perdeu nas quartas de final para *Alejo Muniz*. Ficando na quinta colocação, recebendo a quantia de trinta mil dólares.

Passando-se dias, a próxima etapa foi o *Hurley Pro Trestles*, na *Califórnia*, onde Heitor consegue seu maior feito em toda sua história, uma terceira colocação num dos principais eventos de *surf* do *World Championship Tour*. O Atleta estava disputando a semifinal contra o ídolo *Kelly Slater*. Segundo a mídia da época, Heitor mereceu ter ido para a final do evento, com seus aéreos radicais. Porém Slater era o favorito, além de estar defendendo outro título mundial.

²⁷ <https://www.worldsurfleague.com/posts/e336/?itemId=17319&offset=37>

Heitor abriu o último dia do *Hurley Pro* despachando o australiano *Taj Burrow* na repescagem²⁸. Depois, ganhou o duelo contra *Adriano de Souza*²⁹. Chegando então na semifinal contra Kelly. A bateria foi super acirrada, Slater abriu resultado com um 8,83. Os surfistas ficaram esperando por quase dez minutos até conseguirem pegar onda novamente. Porém, foi Heitor Alves quem apareceu primeiro, conseguindo manobrar um bom aéreo com um 8,07. Slater respondeu rápido, tirou uma nota 7,57 e deixou Heitor precisando de 8,34 para tomar a ponta. A oportunidade veio com 6 minutos para o término. Os dois dividiram a onda, e o Heitor até chegou a comemorar seu desempenho, mas a nota 7,20 não foi suficiente para a virada³⁰.

Figura 12 - Heitor Alves no *Hurley Pro Trestles*, contra *Kelly Slater*.



Fonte: ASP. Disponível em: http://surfbox.com.br/2011/09/hurley-pro-trestles-slater-tira-melhor-de-tres/alves_h2161hurleypro11rowland/

Na época, em inúmeras redes sociais, houveram diversos comentários com críticas à ASP e aos juízes, pois era fato que Heitor merecia ter ido para a final, basta comparar as ondas

²⁸ Vídeo da bateria, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xqLWX70tE9c>

²⁹ Vídeo da bateria, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=w1LgkqHwCZ0>

³⁰ Acompanhe a bateria do WCT Hurley PRO 2011 - Heitor Alves x *Kelly Slater* na semifinal, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pKNQeqdLNzY>

dos dois competidores. Outros sites diziam que Heitor teve suas notas “achatadas” pelos juízes, a favor do favorito e local *Kelly Slater*, que disputava mais um título mundial³¹.

O próprio Heitor afirma:

“Nunca fui tão prejudicado num evento quanto nesse, Kelly sem sombra de dúvidas continua sendo meu ídolo, mas creio que, como ele era o favorito, surfando em casa e mais ainda, disputando o título mundial, deram a ele a vitória. É só rever a bateria e analisar. Dei dois aéreos incríveis, porém os juízes não julgaram bem minhas ondas, bola pra frente. Mas podia ter ido à final de um WCT”. (ROCHA, 2020)

Após a etapa do *Hurley Pro*, Heitor fica entre os *top 14* do *ranking* mundial, melhor marca do atleta em toda sua trajetória do circuito mundial.

- 1 *Kelly Slater* (EUA) – 44.950 pontos;
- 2 *Owen Wright* (Aus) – 39.900;
- 3 *Joel Parkinson* (Aus) – 35.400;
- 4 *Adriano de Souza* (Bra) – 31.950;
- 5 *Josh Kerr* (Aus) – 30.800;
- 6 *Taj Burrow* (Aus) – 29.250;
- 7 *Mick Fanning* (Aus) – 28.200;
- 8 *Jordy Smith* (Afr) – 27.500;
- 9 *Jeremy Flores* (Fra) – 23.700;
- 10 *Michel Bourez* (Tah) – 22.250;
- 11 *Julian Wilson* (Aus) – 21.400;
- 12 *Adrian Buchan* (Aus) – 20.250;
- 13 *Alejo Muniz* (Bra) – 20.150;
- 14 *Heitor Alves* (Bra) – 19.200;
- 15 *Jadson André* (Bra) – 19.150.

Ademais, Heitor sempre marcou presença em eventos sociais, tanto na sua cidade natal Fortaleza, quanto ao redor do mundo, ainda na *Califórnia*, o atleta antes do evento em *Trestles*, ensinou crianças deficientes a surfar e realizar seu sonho de conhecer o mar. “Foi algo muito prazeroso, e que me emocionou muito”.

Voltando às competições, após um mês, do *Hurley Pro*, chegamos em outubro e a próxima parada é em Portugal no *Rip Curl Pro Portugal*, nona etapa do WCT, em Peniche, na

³¹ Disponível em: <http://surfabout.blogspot.com/2011/09/>

famosa *Praia de Super Tubos*. Heitor novamente é derrotado por *Kelly Slater*, mas dessa vez nas quartas de final, ficando com a quinta colocação³².

Figura 13 - Heitor Alves em Super Tubos, Portugal.



Fonte: ASP / Cestari. Disponível em: http://surfbox.com.br/2011/10/rip-curl-portugal-mineirinho-bate-slater-na-final/heitor-alves_peniche1/

2011 acaba, e Heitor acaba ficando na décima oitava colocação do *ranking* mundial da WSL, a melhor colocação de toda sua carreira, sendo o 18º melhor surfista do mundo³³.

2012 chega sem resultados expressivos, logo, o atleta acaba ficando em nono lugar em dois eventos: *Volcom Fiji Pro* em Fiji, e o *Quiksilver Pro Gold Coast*, na Austrália.

³² <http://www.waves.com.br/arquivo/heitor-a-lusitana/>

³³ <https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mct?year=2011>

Figura 14 - Heitor Alves no *Volcom Fiji Pro*, em 2012.



Fonte: *World Surf League*

Confira a equipe brasileira do WCT, de 2012:

Figura 15 - Equipe brasileira do *World Championship Tour*, 2012.



Fonte: Arquivo pessoal do atleta.

Da esquerda para a direita: Jadson André, Miguel Pupo, Gabriel Medina, Adriano de Souza, Raoni Monteiro, Heitor Alves e *Alejo Muniz*.

Meses se passam, e chegamos na etapa mundial de *Trestles*, na *Califórnia*, o WCT *Hurley Pro Trestles*. Heitor concebe outra façanha, em sua bateria contra Kolohe Andino, o atleta faz algo inusitado e desconhecido por muitos, ele inova um aéreo incomum, jamais completado por nenhum atleta, o chamado *Rodeo Flip*.

Heitor precisava de um 9, contra o local da *Califórnia*, *Kolohe*: “pensei, e agora? o que faço para conseguir esse “notão”, do nada mandei um *rodeo flip*, nunca tinha acertado esse aéreo em nenhuma bateria, só no *freesurf*”. Heitor vinha preparando a manobra, quando de repente o comentarista da WSL deixa escapar “*oh my god*”, o atleta havia acertado uma manobra rotacional futurista, denominada super *rodeo flip*. Um *boryboarder* no *facebook*, arriscou apelidá-la de *Air roll Spin*, manobra típica do esporte coirmão do *surf*. Ganhou um surpreendente 9 dos juízes, primeira nota tão alta dada à uma onda de apenas uma manobra. Heitor virou com maestria uma bateria praticamente impossível.

Sem contar que recebeu o prêmio *True innovation*, dado no próprio evento, com isso Heitor ganha uma hospedagem num luxuoso hotel havaiano, o *Turtle bay*, competindo em grande estilo o *Billabong Pipe Master*, etapa mais tradicional e esperada do *surf*. Segundo sites brasileiros e internacionais, como a *Hard Core*³⁴, *Waves*³⁵ e *SurfLine* Heitor é o rei de *Trestles*.

Vídeo da manobra, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NuhV-RWy7FE> e https://www.youtube.com/watch?v=3LlIT1qGI_o

³⁴ Disponível em: https://hardcore.com.br/18452-rei_de_trestles/

³⁵ Disponível em: <http://www.waves.com.br/arquivo/a-batalha-dos-repescados/>.

Figura 16 - Heitor Alves acerta a manobra mais inusitada de todos os tempos, o Rodeio *Flip*.

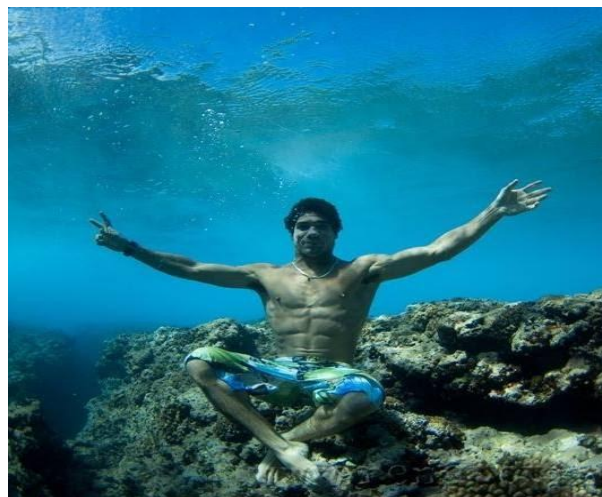


Fonte: ASP.

2013 chega, mas não com bons resultados, Heitor compete apenas uma etapa do WCT, e após sai do circuito, por ter se lesionado gravemente no ombro. Depois disso, não conseguiu mais se reclassificar para a elite mundial. Por conseguinte, atualmente ainda compete etapas do WQS, a divisão de acesso.

Heitor comenta que o país que mais gostou de conhecer foi a Polinésia Francesa, Tahiti: “Sempre foi um lugar para onde gostei de viajar, acho que é pelo fato do lado cultural e espiritual, com vibrações intensas. O mar tem um poder diferente, a onda é mais pesada. A cultura deles é incrível, além de sempre ter sido bem recepcionado”.

Figura 17 - No fundo do mar do Tahiti.



Fonte: Arquivo pessoal do atleta.

Figura 18 - Heitor no tubo de Teahupoo.



Fonte: Getty Imagen Kirstin Scholtz.

Demais eventos onde o atleta fez bons resultados:

2016 *Australian Open of Surfing*, em Manly, quinto lugar;

2019 *Claro Open Pro - Copa Tubos*, Lima, Peru, quinto lugar;

Heitor ainda viaja o mundo inteiro pelo *surf*, com o intuito de se reclassificar para a elite mundial, porém, sem nenhum patrocínio significativo. O atleta possui projetos paralelos, como o *Heitor Alves surf coach*³⁶. Este novo projeto vem sendo divulgado no seu *site* oficial, no qual treina crianças e adolescentes, já atletas de *surf*, passando suas experiências como atleta da elite mundial da *World Surf League*.

Nesta biografia, citamos somente suas melhores colocações em eventos da WSL, mais especificamente, até quintas colocações. Heitor ainda conseguiu, diversas outras. Além do mais o atleta competiu, outros circuitos paralelos à WSL: ALAS³⁷, Xgames³⁸, campeonatos brasileiros, estaduais e regionais. Conseguindo inúmeros títulos em outras entidades de *surf*.

³⁶ <https://www.heitoralves.com.br/surfcoach>

³⁷ Asociación Latinoamericana de Surfistas Profesionales. Disponível em: <https://www.alaslatintour.com/>

³⁸ <http://www.xgames.com/>

Contextualizando todos estes fatos sobre o atleta, a seguir, vamos discorrer sobre regras e regulamentos da Liga Mundial de *Surf*.

3.2 Regras, regulamentos e a ascensão da *World Surf League*

Para entendermos o contexto do trabalho no que tange a vida de um atleta profissional de *surf* filiado a *World Surf League*, é primordial compreendermos as regras e regulamentos da Liga, maior entidade do *surf* mundial competitivo, promotora dos eventos mais relevantes do esporte e quem define os campeões mundiais, além dos melhores surfistas do planeta de diferentes categorias.

Heitor Alves é filiado à liga desde 2005, esteve por seis anos consecutivos na elite mundial, *World Championship Tour*, e nos demais anos, competiu etapas do WQS, *World Qualifying Series*, divisão de acesso para a elite, ambas realizadas pela WSL. Para tanto, é crucial citarmos as regras e regulamentos da entidade, de uma forma mais linear e normativa, onde nos facilite o entendimento de critérios e regulamentos, a fim de estarmos a par do contexto do *surf* mundial competitivo.

Todavia, coletamos do próprio *site* da liga, regras e regulamentos da entidade. (Disponível em: <http://wsllatinamerica.com/regras-e-regulamentos/>). Logo, informações mais complexas e íntegras, estão disponíveis somente em língua inglesa. Ademais, a liga permite que qualquer usuário cadastrado ao *site* ou app, baixe o livro de regras em PDF, por meio de um *e-book*³⁹:

A World Surfing League (WSL) organiza e promove todas as competições do circuito mundial de surf profissional, incluindo os eventos masculinos e femininos do Championship Tour (WT), do Qualifying Series (QS), e de outras categorias como: Longboard Championship, do Junior Championship, do Big Wave Tour e do XXL Big Wave Award.(wsllatinamerica, 2015).

As regras estão em vigor para garantir a segurança dos atletas, a equidade das disputas e, em última análise, para valorizar o melhor *surf* do planeta nas arenas das competições ao vivo. (WSLAPARECIDALATINA, 2015)

Quanto ao Julgamento e Pontos:

O formato dos eventos é composto por rodadas (*rounds*), e cada rodada é formada por um determinado número de baterias (*heats*) de 2 a 4 surfistas, com cada um buscando somar suas duas melhores notas entre as suas ondas surfadas – cada onda é avaliada de 1 a 10 pontos, em uma possível soma total de 20 pontos. Quem tiver o melhor somatório, vence. (WSLLATINAMERICA, 2015)

³⁹ <https://www.worldsurfleague.com/asset/27615/2019+WSL+Rule+Book+-12092019.pdf>

Os juízes da WSL avaliam os seguintes elementos, quando dão nota às ondas surfadas pelos atletas (este critério não vale para as provas de *Longboard* ou eventos do *Big Wave Tour*):

Comprometimento e grau de dificuldade;

Manobras inovadoras e progressivas;

Combinação de grandes manobras;

Variedade de manobras/repertório;

Velocidade, força e fluidez.

Quanto ao ranking dos eventos WCT:

Após cada um dos eventos da WSL, seus participantes recebem pontos de acordo com a colocação obtida, e quanto melhor ela for, mais pontos eles ganham – nos eventos do *Championship Tour* (WT), o primeiro colocado recebe 10.000 pontos, o segundo recebe 8.000 pontos e assim em diante seguindo uma tabela determinada para cada classe de evento. Estes pontos, somados etapa após etapa, formam o *Ranking* do WT. Ao final de cada ano, os melhores colocados no *Ranking* masculino e feminino são celebrados como os Campeões Mundiais da WSL. (WSLLATINAMERICA, 2015)

A WSL, também é muito criteriosa quanto aos testes de *Anti-doping*, que foram instituídos em 2012. Esta política abrange o uso de substâncias que aumentam a performance, bem como o uso de outras substâncias ilícitas. De acordo com o diretor da WSL, Renato Hickel, são feitos diversos testes antidoping de surpresa com alguns surfistas selecionados durante as 11 etapas anuais do Circuito Mundial. A entidade segue os procedimentos da Agência Mundial Antidoping (Wada)⁴⁰.

Quanto ao formato de cada etapa do circuito, WCT:

Enquanto o campeonato anual é realizado em "pontos corridos", as etapas são disputadas em formato eliminatório. No masculino, são 34 membros na elite. A cada etapa eles ganham a companhia de outros dois surfistas, oriundos de convite e, em algumas vezes, de uma triagem (torneio qualificatório), totalizando 36 competidores. A etapa é dividida em oito fases: Primeiro *Round*, segundo *round*, terceiro *round*, quarto *round*, oitavas de final, quartas de final, semifinal, final. (WSLLATINAMERICA, 2015)

Quanto ao acesso para a elite mundial (WCT) e rebaixamento para a divisão de acesso (WQS):

No fim do ano, os surfistas que terminarem nas 22 primeiras posições do *ranking* mundial se mantêm na elite para a temporada seguinte. Eles ganham a companhia dos dez melhores colocados da Divisão de Acesso (WQS). Caso surfistas já classificados pelo WCT estejam entre os dez do QS, serão chamados o 11º, o 12º e assim por diante. (WSLLATINAMERICA, 2015)

⁴⁰ <https://www.worldsurfleague.com/posts/397640/wsl-and-isa-reach-landmark-agreement?isearch=true&scategory=all>

Quanto ao WQS (divisão de acesso para o WCT), as regras e regulamentos dentre as baterias e competições são as mesmas do WCT, o que difere é que, o circuito WQS possui maior número de etapas, espalhadas por todo o mundo, a fim de facilitar a acessibilidade para a participação dos surfistas. Todavia, por esse fato, é impossível um competidor disputar todas as etapas, pois muitas ocorrem em datas simultâneas. Para tanto, o atleta precisa filtrar um número seletivo dos eventos que irá participar.

No que tange às pontuações e classificação de cada etapa, que formam o *ranking* da divisão de acesso (WQS), também é distinto da elite mundial (WCT), além do mais a premiação do WQS é bem menor que a premiação do WCT. Atualmente, um atleta que queira competir entre os grandes nomes do *surf* mundial, deve começar sua carreira competindo no WQS (*qualifying series*). Nenhum atleta começa competindo na elite mundial.

Logo, o atleta inicia sua carreira com eventos de menor porte e pontuação, com eventos de mil ou 3 mil pontos, até ir aumentando o seu *seed*, valor calculado pela WSL que dá acesso a eventos de maiores pontuações, para poder chegar em eventos com maiores pontuação como o WQS 6 mil pontos ou então um QS Prime que vale 10.000 pontos. Quando o surfista ganha um QS 10 mil pontos ele já está muito mais perto do *tour* mundial que qualquer outro.

Essas diversas etapas disputadas, são divididas em 7 níveis diferentes, cada um com um valor distinto de pontuação, somando todas formas o *ranking* geral. Veja:

PRIME (as mais valiosas) – o vencedor recebe 10.000 pontos;

QS 5.000 – o vencedor recebe 5.000 pontos;

QS 3.000 – o vencedor recebe 3.000 pontos;

QS 1.500 – o vencedor recebe 1.500 pontos;

QS 1.000 – o vencedor recebe 1.000 pontos;

Os eventos WQS, tem um certo grau de hierarquia, o atleta deve estar bem ranqueado para poder competir eventos com maior pontuação, por isso novatos do circuito geralmente começam competindo etapas com menores pontuação. À medida que vão conseguindo bons resultados, sua colocação do *ranking* aumenta, e respectivamente o torna apto para competir etapas de maior pontuação. Por isso, conseguir bons resultados e passar de *round* é tão importante, não só para conseguir uma boa premiação, mas também para sua classificação alavancar.

Ao final dessas etapas, as 5 melhores pontuações de cada evento são computadas e todas as outras descartadas. Não há número máximo ou mínimo de eventos que o atleta deva competir. Todavia, os 10 surfistas que obtiverem as somatórias mais altas, qualificam-se automaticamente para o WCT no ano seguinte. É importante destacarmos que os surfistas da elite mundial, também podem disputar as etapas do WQS. Muitos participam para treinar ou para manter o ritmo de competição. (WSL Rule Book, 2019).

Apreciamos que no topo do ecossistema do mundo do *surf* competitivo temos a *World Surf League*, que leva os melhores surfistas do planeta a competir em 11 etapas anuais nos eventos da elite do *Surf*, sem contar nas centenas de etapas WQS, organizadas em paraísos mundo afora. Por 30 anos, essa divisão de elite foi gerida pela ASP, que acumulava prejuízos.

O cenário mudou em 2014, quando o bilionário americano Dirk Ziff ficou comovido ao testemunhar a infraestrutura precária de uma das competições e decidiu comprar a liga. Aumentou os prêmios dos surfistas e levou o esporte a um novo patamar. Desde então, a liga se chama *World Surf League*. Além da mudança no nome e da repaginada nos campeonatos, a nova WSL se tornou um negócio privado. (CARVALHO, 2019).

No que tange estratégias de *marketing*, a WSL tem um grande comprometimento com seus patrocinadores, buscando meios eficientes de transmissão de todas as etapas do WCT, ao vivo para o público. Existe a possibilidade de assistirmos os eventos em português, pelas três plataformas principais de comunicação da WSL: pelo *website*⁴¹, pela página do *facebook*⁴², e pelo aplicativo da WSL para *android* e IOS. Tanto em: Inglês, Espanhol ou Português. Em alguns eventos você também terá a opção de assistir a transmissão ao vivo pela ESPN.

Não é de agora que o *surf* movimenta bilhões ao ano somente no Brasil, acarretando uma visibilidade jamais vista, e um número vertiginoso de adeptos, em consequência disto, em 2016, o Comitê Olímpico Internacional (COI) decidiu pela participação de *surf* nos jogos de Tóquio em 2020. Um dos fatores decisivos nesta inclusão é que o *surf* é um dos esportes que mais cresce a nível global atualmente, seja em competições, seja como filosofia de vida, nada mais coeso que a participação nos jogos. (Hard Core, 2016).

Segundo a CEO da WSL Sophie Goldschmidt, em entrevista para a Forbes, com essa novidade, a WSL vem investindo pesado no *marketing*, obtendo em 2019 um faturamento de 40% a mais, comparado à 2017. Eleita pela Forbes como uma das 15 mulheres mais poderosas

⁴¹ www.worldsurfleague.com

⁴² www.facebook.com/wsllive

nos esportes em 2018, Sophie fala, na entrevista sobre as novas parcerias de *marketing* da WSL, a diversificação dos negócios da liga e o impacto da chegada do esporte aos Jogos Olímpicos.

A WSL anunciou novas parcerias em 2019, com marcas como Red Bull, Harley-Davidson e Boost Mobile. [...] Estamos felizes com os contratos que assinamos, tanto com parceiros de longa data como com novos parceiros e com a mídia. Existem algumas razões pelas quais essas parcerias são importantes. Uma delas é a questão financeira, elas certamente garantem o crescimento da nossa receita, o que nos permite continuar investindo no esporte. Mas esses parceiros também nos ajudam em nossa escalada de marketing.

No Brasil, o esporte movimenta R\$ 7 bilhões ao ano em roupas, pranchas e acessórios, segundo estimativas do Instituto Brasileiro de *Surfe* (Ibrasurfe⁴³). Maior empresa nacional do setor, a *Mormaii*, que acaba de completar 40 anos, fatura anualmente perto de R\$ 300 milhões. Os dados do Ibrasurfe não contam os efeitos secundários em hotéis e restaurantes litorâneos, passagens aéreas, etc. “Existem por volta de 3 milhões de praticantes no país, mas o mercado alcança um número maior de consumidores: 70% daqueles que consomem roupas de *surfware* são não praticantes que admiram o esporte”, diz Alexandre Zeni, presidente do Ibrasurfe. (CARVALHO, 2019)

Todos estes fatos e acontecimentos no mundo do *surf*, sem sombra de dúvidas foram grandes aliados para conquistar um novo público, bem como adeptos e praticantes. O *surf* tem histórias incríveis para serem contadas e presenciadas, não somente no mundo competitivo, mas também por tudo que ele representa, seja na conservação dos oceanos e praias, no estilo de vida, nas ondas surfadas e pelo contato com a natureza. Muito mais que um esporte, o *surf* é um estilo de vida. E o fator econômico é apenas uma consequência.

⁴³ <https://ibrasurf.com.br/>

4 **INTERNET ARCHIVE COMO RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: CONTEÚDO WEB SOBRE ATLETA PROFISSIONAL HEITOR ALVES**

Nosso grande aliado, que nos possibilita gerar e mensurar o estudo foi o *website Internet Archive*, grande biblioteca digital que nos permite recuperar boa parte da informação contida na *web*. Para tanto precisamos entender seus propósitos e sua história, além de fazer um diagnóstico completo, de como a plataforma nos viabiliza a recuperação de informações e seus respectivos conteúdos digitais.

Preocupada com a preservação de dados digitais e com o grande volume de informações produzidas com a popularização da *Internet* na década de 1990, houve por parte da *Internet Archive*, uma grande preocupação em preservar essas informações, sem contar que grande parte destes conteúdos, em sua maioria, possuíam um curto prazo de vida útil, por inúmeros fatores, entre eles esquecimento, negligência ou descontinuidade⁴⁴.

Neste sentido surgiram diversos projetos, sendo o maior deles o *Internet Archive*, que visava o desejo de preservar o conhecimento humano e torná-lo acessível a todos os usuários da *web*. A título de exemplo a Biblioteca de Alexandria, que na antiguidade reuniu um grande acervo documental e na atualidade é guardiã do maior arquivo de documentos produzidos.

Segundo o próprio *website* do IA⁴⁵, a organização não possui fins lucrativos, e dedica-se a manter um arquivo de recursos multimídia, como: páginas *web*, *software*, filmes, livros, imagens e áudio. Foi fundada por *Brewster Kahle* em 1996 e se localiza em *São Francisco, Califórnia*.

Os programas desenvolvidos pela *Internet Archive* têm parcerias com mais de 625 bibliotecas espalhadas pelo mundo, por meio do programa *Archive-It* para identificar importantes páginas da *web*. Atualmente seu acervo contém: 330 bilhões de páginas da *web*, 20 milhões de livros e textos, 4,5 milhões de gravações de áudio, 4 milhões de vídeos, 3 milhões de imagens, 200.000 programas de *software*.⁴⁶ (<https://archive.org/about/>).

Apesar de todo o esforço da IA em preservar as informações contidas através da *Internet*, barreiras burocráticas impostas por alguns países, como o Brasil, por exemplo, que ainda não tem uma política bem definida voltada para a questão, torna este processo mais árduo,

⁴⁴ https://pt.wikipedia.org/wiki/Internet_Archive

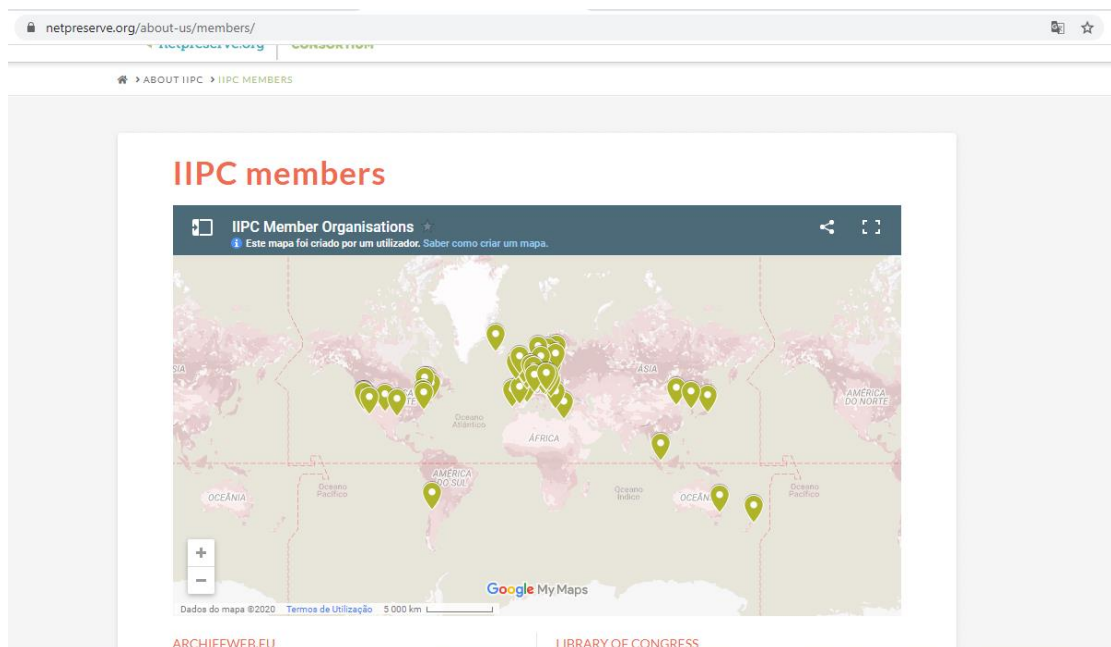
⁴⁵ Disponível em: <https://archive.org/about/>

⁴⁶ Dados até o momento da pesquisa: abril de 2020.

diferente do cenário internacional, que vem sendo bastante discutido pelo *International Internet Preservation Consortium* (IIPC), onde em 2003, foi lançado pela Biblioteca Nacional da França, juntamente de 12 instituições participantes o compromisso em financiar e participar de projetos e grupos de trabalho que visam coletar, preservar e tornar acessíveis o conhecimento da *web* global. (ROCKEMBACH; PAVÃO, 2018)

Pelo menos, quatro continentes já estão envolvidos neste processo, sendo os primeiros registros de ações do ano de 1996. (FERREIRA; MARTINS; ROCKEMBACH, 2018). Totalizando 56 iniciativas espalhadas pelo mundo, onde somente uma na América do Sul, a Biblioteca Nacional de Chile localizado no Chile, passou a adotar a iniciativa, cuja descrição é: *Archivo de la Web Chilena*. ((IIPC), 2020)⁴⁷.

Figura 19 - IIPC Members Organisations.



Fonte: <https://netpreserve.org/about-us/members/>

Os membros do IIPC devem coletar, preservar e tornar acessíveis o conhecimento da *web* global. Rockembach ainda afirma que:

Quanto às ferramentas e tecnologias utilizadas no arquivamento da *web*, analisando o *site* do Consórcio Internacional de Preservação da *Internet* (IIPC), verificamos que muitas das plataformas são produzidas com base em *software* livre ou em código aberto (*Open Source*), possibilitando um ambiente altamente colaborativo e de implementação de melhorias pelos usuários e desenvolvedores dos sistemas. (ROCKEMBACH; PAVÃO, 2018, p.179).

⁴⁷ Acessado em: 25 de setembro de 2020.

Evidenciamos carência de debates e políticas no que tange melhorias e apoio científico sobre o arquivamento *web* brasileiro. Normas e diretrizes não vêm sendo debatidas tão pouco elaboradas pelo CONARQ, Conselho Nacional de Arquivos do Brasil. Porém iniciativas científicas, bem como projetos de pesquisa e extensão por parte dos pesquisadores e professores da área, inclusive desta universidade, se faz presente pelo NUAWEB - Núcleo de Pesquisa em Arquivamento da *Web* e Preservação Digital, pioneiro no Brasil.

O projeto estuda aspectos referentes à preservação, uso e acesso ao longo do tempo de objetos digitais disponibilizados na *web* de forma retrospectiva e como memória digital (*website*, som, imagem, vídeo, banco de dados, dados de redes sociais, entre outros), com contribuições da Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Comunicação e Ciência da Computação⁴⁸. Liderado pelos professores desta Universidade: Moisés Rockembach e Caterina Marta Groposo Pavão.

Inclusive, encontramos os trabalhos de Conclusão de Curso sobre Arquivamento *Web*, da pesquisadora Raquel Silva da Fonseca e a Dissertação de Mestrado do pesquisador Jonas Ferrigolo Melo, ambos alunos de pós graduação desta universidade, bem como pesquisadores da área de Arquivamento *Web*. As pesquisas nos auxiliaram na concepção do que tange os processos de arquivamento *web*, bem como sua estruturação e performance. (FONSECA, 2018) e (MELO, 2020).

Dentre as mazelas do arquivamento, encontramos deficiência não só dos *Crawlers*, robôs automatizados de arquivamento, mas também no modo de estruturação dos *websites* hospedeiros desta informação. O que acarreta na perda de incontáveis conteúdos digitais. É um processo bilateral e mútuo, com uma velocidade espantosamente rápida, tornando imensurável o número preciso de páginas *web* que são criadas e descartadas, pois à medida que geramos, também perdemos informação, e esta perda vem preocupando muito pesquisadores na área arquivística.

Um exemplo claro foi citado pelo pesquisador autônomo, Aquiles Alencar Brayner, que atuou como curador do acervo digital da *British Library* (Reino Unido). Conforme mencionamos utilizou como exemplo a campanha de Donald Trump, enquanto candidato, onde

⁴⁸ <https://www.ufrgs.br/nuaweb/>

o político havia feito uma série de promessas. Depois de eleito, aquelas promessas foram retiradas do ar. Porém através do IA, podemos ainda encontrá-las.

O exemplo citado foi durante a Mesa-redonda, apresentada no 9º Fórum da *Internet* do Brasil em Manaus no ano de 2019, sobre Preservação do Conteúdo *Web* Brasileiro. Segundo tais mazelas e deficiências, no que tange às perdas de informacionais dentro da *web*, trataremos através de diferentes perspectivas, a preservação do conteúdo *web* brasileiro. Assim, os palestrantes, entre eles o professor desta universidade Moises Rockemback se fez presente, onde debatiam sobre pontos de vistas distintos já que se inserem dentro de áreas de atuações diversas⁴⁹.

Aquiles Brayner, ainda salienta a questão do direito autoral dentro dos arquivos da *web*, representando um empecilho ao seu desenvolvimento, pelo fato de haver inúmeras legislações que protegem a privacidade, dados pessoais e direitos autorais, o que dificulta o armazenamento nos portais que visam reunir o máximo de informação possível.

Ainda no debate, segundo Mariana Valente, Diretora do *InternetLab* e coordenadora do capítulo brasileiro do *Creative Commons*⁵⁰, pensar em direitos não significa pensar nas restrições impostas pela Lei de Direitos Autorais. Mas sim, pensar no direito de acesso à cultura, da memória, do patrimônio, que também estão previstos na Constituição Federal. “Portanto, quando se pensa em preservação de conteúdo *web*, os direitos autorais devem ser balanceados em relação ao direito conferido ao patrimônio histórico-cultural”. Isso expressa que, muitos portais de preservação da *web* como *Arquivo.pt*⁵¹, por exemplo, dão acesso ao conteúdo preservado, mas alertam seus usuários sobre a necessidade de respeitar a legislação de direitos autorais vigente.

Precisamos sinalizar que, dentro da *web* brasileira, segundo Aquiles, há mais de 4 milhões de endereços registrados. Isso sem contar na quantidade de páginas que estes endereços (*websites*) carregam, aumentando este número exponencialmente. “As páginas *web* são bastante efêmeras: 80% delas desaparecem entre 12 meses e dois anos”. Isso significa que perdemos muita informação e conteúdo, apesar de termos no Brasil a Lei de Depósito Legal (Lei

⁴⁹ Debate disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZanQR9-WR_E

⁵⁰ Recurso criado para resguardar o direito ao acesso e de usufruto de bens, por meio das quais os autores permitem que suas obras sejam usadas de acordo com o estabelecido em cada uma das licenças, sem necessidade de prévia autorização e sem ônus.

⁵¹ <https://arquivo.pt/>

10.994/2004)⁵², cujo art. 2 nunca se cumpriu no sentido de promover o arquivamento da *Web* brasileira.

Aquiles ainda afirma que,

“Ao mesmo tempo que nos ressentimos de informações do passado que não chegaram até nós, somos negligentes em relação ao arquivamento de páginas *web* que se fazem neste momento. Assim, no futuro seremos conhecidos como a *Era do Erro 404*, e a sociedade que está por vir sofrerá o impacto desse vácuo informacional”. (BRAYNER, 2019)

No que tange estas mazelas, podemos fazer uma analogia quanto ao conteúdo e páginas *web* de Heitor Alves, onde através do nosso estudo, que será conduzido nos subcapítulos a seguir, evidenciamos que, das 134 páginas *web* coletadas sobre o atleta, 66% não foram arquivadas pela IA, todavia, serão perdidas para sempre. Logo, apenas 34% foram armazenadas pela plataforma, número correspondente à 46 páginas *web*.

Isto posto, somos responsáveis por toda guarda informacional no que enfatiza o arquivamento na *web*, precisamos garantir o legado cultural e patrimonial destas informações, que num futuro podem se fazer presentes às pesquisas tanto acadêmicas, quanto do esporte, ou ainda da própria comunidade do *surf* que por interesse, venha explorar tais conteúdos sobre Heitor Alves.

Neste âmbito, nós arquivistas, se aspirarmos deixar alguma herança para os usuários da *web*, mostrando que de fato informações, páginas, *websites*, sejam elas dos mais distintos aspectos existiram, precisamos criar políticas e iniciativas que impactem por soluções para essa mazela no nosso país. Diferente disto, milhares de dados serão perdidos, como por exemplo, o Geocities, que na década de 1990 era um dos mais acessados *websites* em escala mundial, porém foi descontinuado em 2009 e quase tudo se perdeu, encontra-se apenas alguns vestígios da sua existência nos arquivos da *Internet Archive*.

Ainda no debate, do 9º Fórum da *Internet* do Brasil, entrou-se na questão das páginas com erros e não encontradas na *web*. Normalmente apresentadas como *Error 404 Not Found*. Este código é uma resposta automática enviada pelo servidor em que o site que você quer visitar está hospedado. Visualizamos esta mensagem com bastante frequência nos dias atuais, bem como em conteúdos pesquisados por nós na abrangência desta pesquisa.

⁵² http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110994.htm

Segundo o pesquisador do *Centro de Estudos sobre Tecnologias Web*⁵³ do *Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR*⁵⁴ e do *W3C*⁵⁵, *Diogo Cortiz* - um dos problemas para o arquivamento de páginas *web* é a mudança de comportamento no uso da tecnologia ao longo dos anos.

Quando se fala em arquivar páginas, trata-se de arquivar URLs (identificadores de recursos). Diante do desafio de preservar as URLs, o *W3C*, do *Centro de Estudos sobre Tecnologias Web*, aprovou, em 2017, a recomendação *Data on the Web Best Practices*, traduzido ao português como: *Boas Práticas para Dados na Web*, projeto que visa tornar a *web* mais compreensível por pessoas e *softwares* (máquinas), bem como facilitando sua interação.

Cortiz ainda afirma que um dos objetivos do projeto é a substituição de códigos como por exemplo o *404 not found*, referentes aos identificadores de recursos, os quais, quando não encontrados, retornam a página com erros. Ele usa diversos outros exemplos além do *404 not found*, com páginas e conteúdos removidos e recomenda que os servidores da *web* sejam configurados para outros códigos de resposta, como por exemplo o 410: que corresponde ao “*gone*” ou retirado da *web*. Salientando que tal medida pode ser determinante para os arquivadores da *web*, pois, “quando os *Crawlers* se depararem com o código 410, saberão que aquela página não deve ser arquivada”.

Outro código que o pesquisador cita a ser usado em substituição ao 404, é o 303. “Este avisará o usuário que a página solicitada não está disponível, mas se encontra arquivada no *Internet Archive* ou no *Arquivo.pt*”. Ou seja, se a página desaparecida estiver arquivada em algum lugar da *web*, o código 303 avisará onde ela está.

Ao constarmos essas mudanças significativas e mais adequadas quanto aos códigos acima citados, avaliamos que estas mudanças podem ser muito benéficas, pois têm o intuito de facilitar o entendimento quanto à estruturação e disponibilidade de dados na *web*, para um usuário da rede. Segundo as *Boas Práticas para Dados na Web*⁵⁶ ocorrem inúmeros benefícios quanto a:

Compreensão: os seres humanos terão um melhor entendimento sobre a estrutura e o significado dos dados, bem como dos metadados e da natureza do conjunto de dados. Processabilidade: máquinas ou agentes de *software* serão capazes de processar e manipular automaticamente os dados. Descoberta: os agentes de *software* serão

⁵³ <https://ceweb.br/>

⁵⁴ <https://www.nic.br/>

⁵⁵ World Wide Web Consortium. Disponível em: <https://www.w3.org/>

⁵⁶ https://ceweb.br/media/docs/publicacoes/10/DWBP_SPTechWeek_CarolineBurle.pdf

capazes de descobrir automaticamente um conjunto de dados ou dados contidos neles. Reuso: as chances de reutilização do conjunto de dados por diferentes grupos de consumidores de dados tendem a aumentar. Confiança: a confiança dos consumidores em relação ao conjunto de dados tende a melhorar. Conectividade: será possível criar conexões entre conjuntos de dados e itens de dados. Facilidade de Acesso: os seres humanos e máquinas serão capazes de acessar dados atualizados em uma variedade de formas. Interoperabilidade: será mais fácil chegar a um consenso entre os publicadores e consumidores de dados. (LÓSCIO; BURLE; CALEGARI, 2017)

Ao compreendermos estes fatores benéficos, tanto para usuários, quanto para *softwares*, o que mais chamou-nos atenção foi que, a entidade promotora das Boas práticas para dados na *web*, o Centro de Estudos sobre Tecnologias *Web*, se faz bastante presente, no que diz respeito à melhoria da internet do Brasil, além de disponibilizar inúmeros cursos⁵⁷ e eventos online⁵⁸ que permitem o acesso democrático às funções de comunicação e de troca de dados, sem contar no fomento à inovação da *web*⁵⁹.

Aquiles Alencar Brayner, ainda cita que o armazenamento do IA é feito de maneira automática por um *Crawler*. Assim ainda denomina este tipo de arquivamento como problemático em virtude do grande volume de dados. Afirmando que o problema não está no armazenamento, mas no tratamento da quantidade de informação coletada, já que estes robôs não são tão efetivos.

No que tange os benefícios e recursos do *Internet Archive*, dentre os diversos programas mantidos pela biblioteca virtual, observamos que o que mais se destaca é o *Wayback Machine*, uma ferramenta responsável por capturar e arquivar toda página *web* veiculada na *Internet*, sendo o maior arquivo *web* disponível atualmente, somando até 2015 438 bilhões de páginas *web*, que ocupam 23 *petabytes* de espaço de armazenamento (WEBER IN BRÜGGER, SCHOREDER et all. 2017, p. 84).

Logo, quando inserirmos o domínio a ser pesquisado (URL), no *Wayback Machine*, este demonstra se houve ou não arquivamento, e uma estimativa de quantas capturas por ano, que se dá por meio de colunas em preto, basta selecionar alguma data específica, a partir dos dados capturados. Círculos em azul em determinadas datas dizem respeito à intensidade de arquivamento, quanto maior o círculo, maior o volume de informação preservado. Enquanto os

⁵⁷ <https://www.ceweb.br/cursos/>

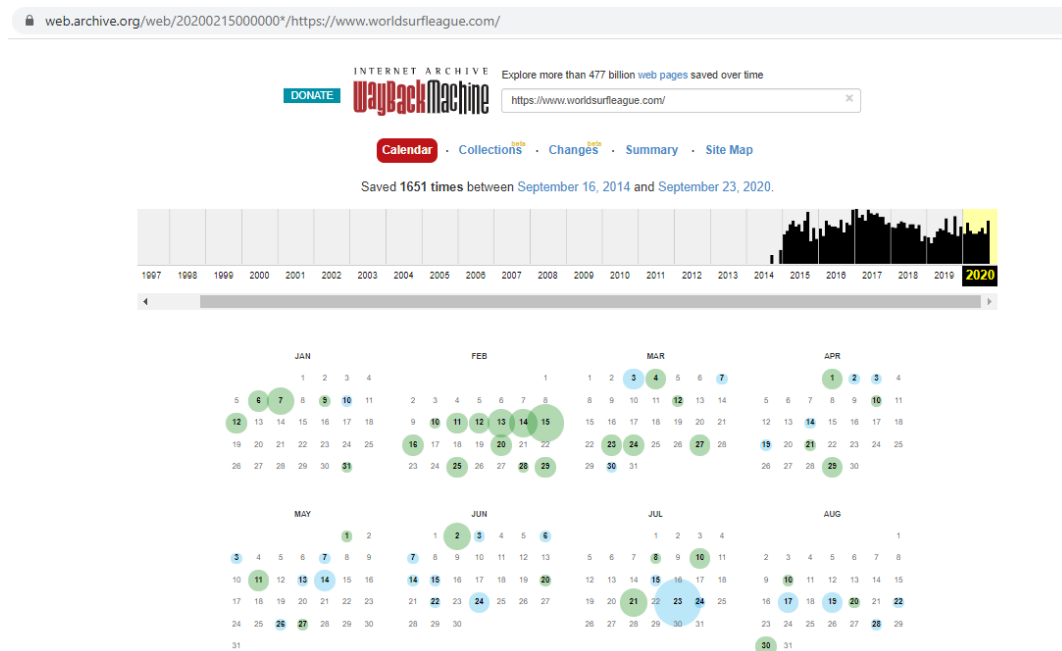
⁵⁸ <https://cursoseventos.nic.br/>

⁵⁹ <https://ceweb.br/atividades-e-atribuicoes-do-ceweb-br/>

círculos verdes representam mazelas de armazenamento *web*, páginas fragmentadas que nos direcionam para URLs diferentes.

Observamos o exemplo, do número de arquivamentos da *homepage* do *site* da *World Surf League*, onde a primeira captura foi realizada em 16 de setembro de 2014, e a última realizada em 23 de setembro de 2020, totalizando um total de 1651 atualizações.

Figura 20 - Visão do arquivamento da *Home Page WSL*, no *Internet Archive*.



Fonte: Elaboração própria.

Com todas estas concepções de arquivamento *web*, precisamos partir do pressuposto de: como realizá-lo, bem como, quais são suas etapas. Ademais, devemos imaginar a página *web* como um documento digital, subdividindo seus estágios de arquivamento e guarda, começando com o recolhimento da informação, indexação e difusão de serviços de pesquisa e acesso. “Sendo que a primeira etapa se subdivide em coletar o arquivo, armazená-lo, extrair os endereços para outros arquivos a partir dos *hiperlinks*, e inserir os novos endereços descobertos para a recolha”. (ROCKEMBACH, 2018).

A coleta pode ser feita de forma ativa pelo usuário, por exemplo, na página da ferramenta *Wayback Machine*, é possível inserir o endereço eletrônico que se pretende capturar e salvar esta página no banco de dados da *Internet Archive*, podendo com isto fazer uma citação confiável desta referência no futuro. Entretanto, esta ferramenta só está acessível para *sites* que permitam o uso de rastreadores *webs* (*crawlers*), para a devida indexação destes *sites*, que é a mesma tecnologia utilizada por motores de busca. (ROCKEMBACH, 2018, p.18)

Além do mais, através do recurso *Wayback Machine*, conseguimos também mensurar através de métricas, o número de conteúdos arquivados. Num segundo momento, após este procedimento, conseguimos visualizar o conteúdo arquivado através destas capturas, que são chamadas de *links* possíveis, ou ainda, dados disponíveis da captura, onde por meio de analogias, permite-se observar alterações de conteúdo e *design* das páginas em questão.

Trazendo estes recursos à nossa pesquisa, fizemos uma varredura completa na *web*, com o auxílio do buscador *google*, a fim de encontrarmos o máximo de conteúdos sobre o atleta Heitor Alves, durante sua estadia, nos circuitos da WSL. Que contam a ascensão da carreira do surfista, bem como, suas vitórias e títulos internacionais. Para tanto, utilizamos o *Wayback Machine*, com o intuito de descobrir quais conteúdos foram de fato arquivados pelo IA.

Para tanto, dividimos a pesquisa em etapas, primeiramente, recolhemos conteúdos e páginas da *web* de Heitor Alves exclusivamente dentro do *website* da WSL⁶⁰, já que o atleta é filiado à liga desde o início de sua carreira. Num segundo momento retiramos de páginas e *websites* esportivos, matérias encontradas sobre o atleta, no que tange sua carreira dentro das competições internacionais mais importantes. Optamos por filtrar nossa coleta, não recuperando conteúdos sobre o atleta, quando este competia eventos brasileiros, nem mesmo de entidades de *surf*, que não fossem a WSL.

O terceiro passo, foi fazer uma análise ampla das 16 edições da revista digital *Mormaii*, marca *surfwear* catarinense, pela qual o atleta foi patrocinado durante 5 anos, que se encontram na plataforma *Issu*. E por fim, analisamos os vídeos de Heitor Alves na plataforma de vídeo *Vimeo*⁶¹, da qual encontramos 24 vídeos que descrevem sua trajetória nas competições internacionais da WSL.

Ao mesmo tempo que isto acontece, sabemos que, inúmeros conteúdos e reportagens já se perderam dentro da *web*, inclusive esta vem sendo nossa maior problemática, já que esta informação não encontram-se apenas em *websites* esportivos ou até mesmo plataformas, mas também em diversas redes sociais, cujo o próprio atleta venha compartilhar, bem como marcas parceiras e patrocinadores. Segundo Moisés Rockembach, além do volume informacional produzido nestas plataformas, elas possuem uma arquitetura fechada e dependem de parcerias com as empresas desenvolvedoras. (ROCKEMBACH, 2018).

⁶⁰ <https://www.worldsurfleague.com/>

⁶¹ vimeo.com

Atréamos esta analogia, com a mesma perspectiva dos buscadores *web*, como por exemplo o *Google* ou *Bing*, onde estes portais são grandes indexadores da informação publicada, remetendo-se ao endereço do *website* (URL), porém a responsabilidade de manter a informação disponível fica a cargo do administrador do *website*, e se este não seguir normas técnicas da *internet*, obviamente, acabará por dispersar-se na *web*. (ROCKEMBACH, 2018).

Encontramos esta mazela na maioria dos *websites* identificados sobre Heitor Alves, onde apenas *websites* como a *WSL*, Globo Esporte, atingiram as expectativas de arquivamento que esperávamos, superando o percentual de 50% de arquivamento dos conteúdos analisados.

Através das capturas e *links* possíveis que identificamos por meio da *WayBack Machine*, a análise possibilitou-nos elaborar analogias, enfatizando como o *website* era na data da captura, em comparação a como encontra-se na *web* atualmente. Para tanto, como mencionamos anteriormente, salientamos como se dá esta analogia, em termos de *layout*, estruturação e informações sobre os conteúdos e páginas *web* dos subcapítulos a seguir.

4.1 Estrutura de arquivamento: Liga Mundial de Surf (WSL).

Após reunirmos todo o conteúdo e páginas encontradas sobre Heitor dentro do *website*, inserimos as 15 páginas *web*, URLs, encontradas, que retratam sua trajetória nos circuitos, dentro do *Wayback Machine*. Ao fazermos esta análise, encontramos um total de 326 capturas, porém somente 93 nos remeteram à *links* possíveis, ou, dados acessíveis. Entendemos por *links* possíveis, capturas que nos direcionam para páginas que demonstram como o *website* era na época de determinado arquivamento.

Realizamos uma varredura completa das funcionalidades e recursos do *site* da liga, onde averiguamos que Heitor Alves, assim como qualquer outro atleta filiado, possuem três grandes páginas em evidências:

I: Perfil do atleta: informações completas do atleta, no que diz respeito a sua vida profissional dentro da liga, com 21 capturas e 6 *links* possíveis;

II: *Rankings*: colocações gerais do atleta, disponíveis por anos e circuitos, tanto WQS, quanto WCT, durante os anos 2011 a 2020. Encontramos 13 documentos *web*, dentre eles, 239 capturas e 70 *links* possíveis;

III: Portal do atleta: exclusivo para atletas filiados à liga, onde por meio deste é possível realizar transações financeiras: inscrições de eventos, seguros de viagens e filiação à liga. Encontramos apenas uma página *web* com 66 capturas e 17 *links* possíveis.

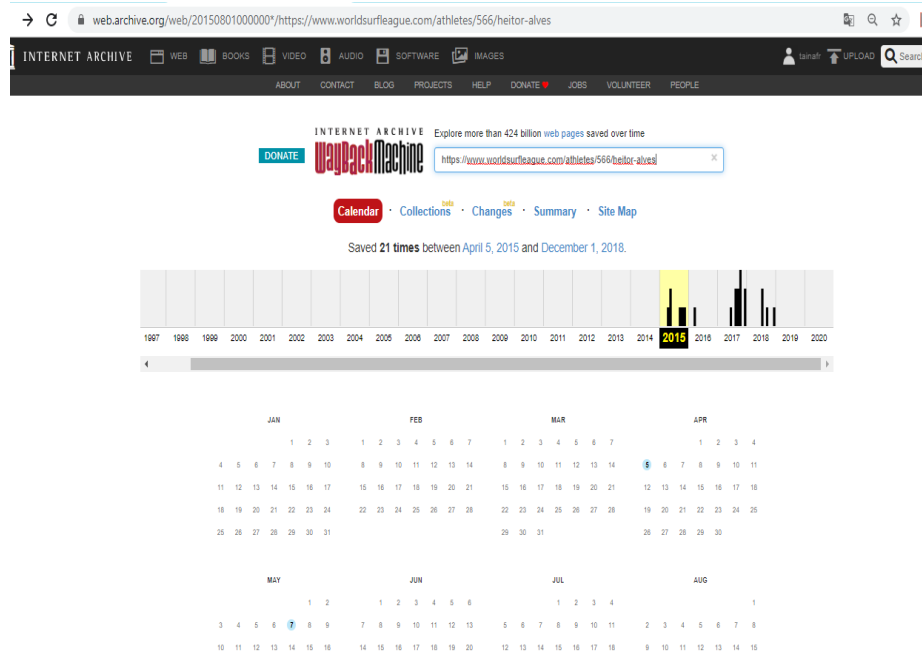
Para entendermos como ocorre o processo de arquivamento do que foi mantido pelo *WayBack Machine*, explicitamos, através de tabelas, estes três recursos *web* do *website* da WSL, cada qual com URLs distintas, bem como conteúdos, datas de visualização, número de capturas e *links* possíveis. Assim, através de notas de rodapé, explicaremos cada mudança ocorrida ao longo das diferentes capturas. Logo, as três páginas citadas acima, serão divididas em subcapítulos, com a análise de arquivamentos, a fim de organizarmos com maior ênfase cada objeto analisado.

4.1.1 Análise de arquivamento: Perfil do Atleta

Como mencionamos, cada atleta filiado à liga, possui um perfil, o qual é atualizado por meio de informações pessoais e profissional de cada surfista, em decorrência dos eventos e resultados que estes atingiram em cada ano competido. Encontramos informações do seu *ranking*, imagens e vídeos, além de outras informações relevantes do perfil do atleta⁶².

Em nossa primeira análise, averiguamos, que a primeira captura da página, foi realizada em 2015, no dia 5 de abril. Já a última, no dia 01 de dezembro de 2018, totalizando 21 arquivamentos *web* salvos.

⁶² Disponível em: <https://www.worldsurfleague.com/athletes/566/heitor-alves>.

Figura 21 - Visão do arquivamento do Perfil do atleta no *website* WSL.

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 1 - Capturas e *links* possíveis do perfil de Heitor Alves no *website* da WSL.

CONTEÚDO	DATA DA VISUALIZAÇÃO	URL	CAPTURAS	LINKS POSSÍVEIS
Perfil oficial Heitor Alves na WSL	18 de abril de 2020	https://www.worldsurfleague.com/athletes/566/heitor-alves	21 capturas entre 5 de abril de 2015 e 1 de dezembro de 2018	Aparecem 6 links possíveis: 1 <i>link</i> em 25/10/15 ⁶³ ; 1 <i>link</i> em 28/11/15 ⁶⁴ ; 1 <i>link</i> em 17/12/17 ⁶⁵ ; 1 <i>link</i> em 18/12/17 ⁶⁶ ; 1 <i>link</i> em 02/07/18 ⁶⁷

⁶³ O *link* nos redireciona ao perfil do atleta Heitor Alves, onde na data da captura, ele estava em 62º colocação no *ranking* do WQS. É possível também visualizarmos suas fotos, vídeos e novidades, divididas em diferentes abas. Podemos visualizar sua última competição: *Red Nose Pro15* Florianópolis SC, suas colocações nos eventos do WQS daquele ano (2015 *Results*), os *rankings* da sua carreira durante os últimos eventos WQS (*Career QS Rank*). Mais acima, ao lado da foto do perfil do atleta, podemos visualizar outras abas: *Stats* (Estatísticas), *Profile* (perfil) e *Winnings* (ganhos em dólar). Rodapé com informações em cor azul. *Design* da página rústico, totalmente diferente do atual.

⁶⁴ O *link* nos redireciona ao perfil do atleta Heitor Alves, onde na data da captura, ele estava em 65º colocação no *ranking* do WQS. É possível também visualizarmos suas fotos, vídeos e novidades, divididas em diferentes abas. Podemos visualizar sua última competição: *Oi HD São Paulo Open*, suas colocações nos eventos do WQS daquele ano (2015 *Results*), os *rankings* da sua carreira durante os últimos eventos WQS (*Career QS Rank*). Mais acima, mesmas abas da captura anterior. Mesmo rodapé e *layout* da captura anterior.

⁶⁵ Informações do atleta conforme o *link* possível anterior, não disponíveis. Somente rodapé em cor azul. Possível erro de arquivamento.

⁶⁶ Mesmas informações da captura anterior.

⁶⁷ O *link* nos direciona ao perfil do atleta, onde na data da captura, ele estava em 188º no *ranking* do WQS. *Layout* da página totalmente modificado, tornando-se mais similar ao atual. Imagem do atleta não disponível, estrutura das abas modificadas, porém ainda nos disponibilizam as mesmas informações, mas acessíveis somente na página inicial, exceto valor ganho em premiações. Criou-se um novo recurso dentro *site*, com a possibilidade de seguir o atleta. Logo abaixo, informações pessoais do surfista. Ao lado, podemos visualizar seus últimos

				1 <i>link</i> em 01/12/18 ⁶⁸
--	--	--	--	---

Fonte: Elaboração própria.

Observamos que a primeira captura foi feita no dia 05 de abril de 2015, porém o primeiro *link* possível foi efetuado em 25 de outubro de 2015, o que nos faz compreender que o número de capturas é sempre maior que o número de *links* possíveis. Outro ponto que nos atenta, é que há diversas capturas que não apresentam qualquer direcionamento de páginas, o que seja um possível erro de arquivamento. Logo, demonstra que os *Crawlers* não trabalham de forma tão eficaz.

A investigação nos faz compreender que, durante as datas dos primeiros *links* possíveis, que se deram em 25 de outubro de 2015, o *layout* da página possui um teor mais rústico, totalmente diferente do *layout* atual. Esta analogia faz-nos compreender que a WSL vem evoluindo seus procedimentos de *design* gráfico a fim de transmitir uma informação mais precisa, objetiva e eficaz, visto que a liga se preocupa com a informação e memória dos atletas, além do modo como fornece estes conteúdos ao seu público.

Existem diversas capturas em diferentes meses do ano, porém os *links* possíveis se dão somente nos meses de julho, outubro, novembro e dezembro. Outro ponto que observamos foi que os *links* possíveis de outubro e novembro, sempre nos trouxeram informações completas sobre o atleta, eles mostram de fato, como as páginas do *site* eram estruturadas, nos disponibilizando uma analogia eficiente entre o *website* da época com o atual.

Já nos meses de dezembro também houveram *links* possíveis, porém sempre com erros de captura, somente o rodapé em cor azul ficava disponível. O que provavelmente se dá como um erro de arquivamento. Outro fator significativo e um dos objetivos principais do IA, é que ele nos possibilita visualizar as transformações de todo o conteúdo e *layout* das páginas do

resultados das competições (*Competition results*), abaixo: vídeos, novidades (*news*), resultados de todos os eventos e anos da sua carreira dentro da WSL, tanto da sua estadia no WCT quando no WQS (*Event results*), basta informar a data que deseja fazer a pesquisa. Estatísticas da carreira (*Career stats*). Rodapé em cor branca igual ao atual.

⁶⁸ Mesmo *layout* e estrutura da página do *link* possível anterior, onde na data da captura, Heitor estava em 139º no *ranking* do WQS. Imagem do atleta não disponível. A informação: *Competition results* (resultado de competições) não está mais disponível. Informações do atleta disponíveis: (*Event results*) resultados de todos os eventos e anos da sua carreira dentro da WSL, tanto da sua estadia no WCT quando no WQS, basta informar a data que deseja fazer a pesquisa. Logo abaixo, vídeos, novidades (*news*), Estatísticas da carreira (*Career stats*). Rodapé em cor branca igual ao atual.

website da WSL. Logo, notamos que o *layout* dos perfis dos atletas, mudaram em 2018, mais especificamente no mês de julho.

Abas de fotos, vídeos e novidades, que anteriormente eram divididas e nos direcionam a outras páginas em cada *hiperlink*, a partir de 2018 ficaram acessíveis somente na página inicial, ou seja, não ficaram mais divididas em diferentes abas, como nos anos anteriores. O que mostra uma mudança de estruturação do *site*.

Outro elemento que podemos notar é que a posição no *ranking* de Heitor Alves, sempre varia de acordo com o data da captura ou *link* possível, a explicação é óbvia, existe um espaço de tempo entre cada *link* possível e captura, o que significa que, neste meio tempo, houveram inúmeros eventos onde o atleta competia, que alteravam sua colocação no *ranking*. No primeiro *link* possível, em 25 de outubro de 2015, Heitor estava na 62^o colocação do WQS, já na última captura, o atleta estava em 139^o. Logo, os *links* possíveis coletados durante cada mês, conseguiam nos disponibilizar as diferentes colocações de Heitor Alves nos *rankings* daqueles anos.

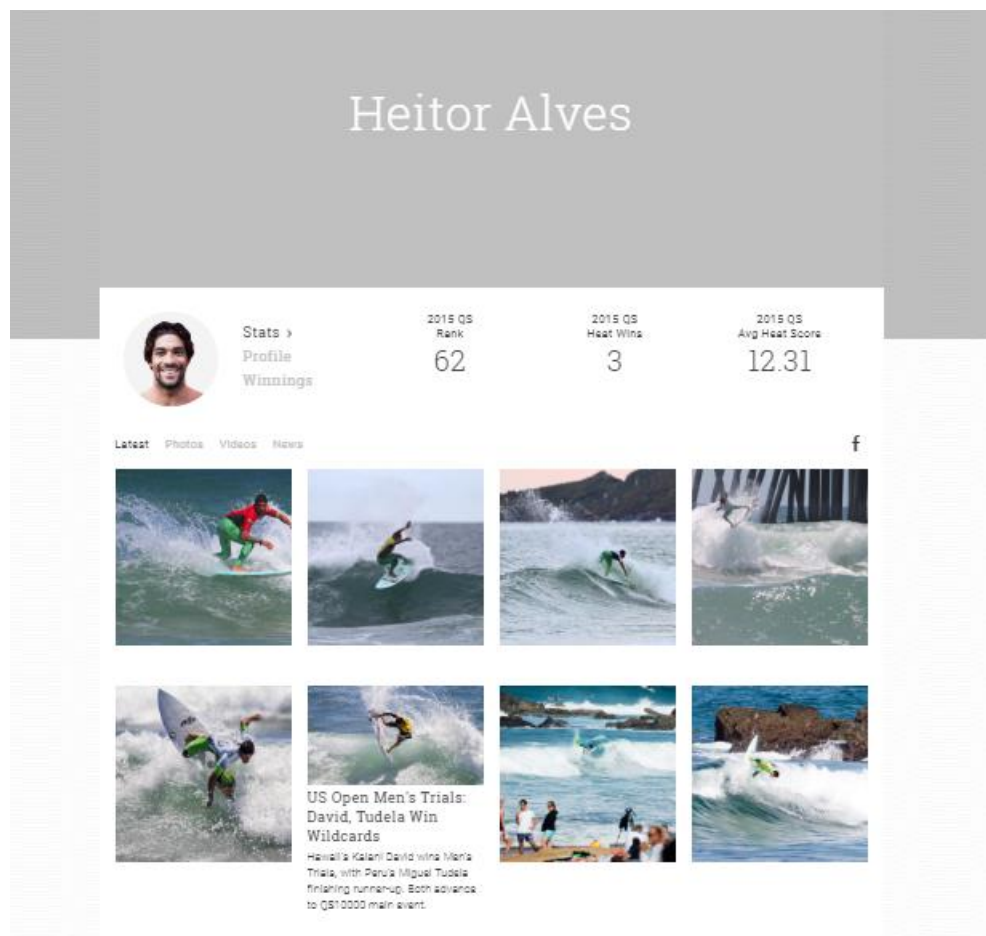
Ainda em 2018, outra função passa a ser integrada na página do perfil dos atletas, a WSL cria a opção do usuário cadastrado ao *site*, seguir cada perfil (de diferentes atletas), assim podemos notar a evolução do *website* e dos recursos criados pela liga, criando um modo de interação muito eficiente, além de uma estratégia de *marketing* que aproxima o atleta do seu público alvo e faz o surfe alcançar novos adeptos.

Em contrapartida, algumas informações do perfil que constavam no ano de 2015, foram retiradas no ano de 2018, como: o montante ganho em premiações durante toda a carreira do atleta. Atualmente, o que está disponível é apenas o valor ganho em premiações somente no ano da pesquisa. Ou seja, você precisa clicar no *ranking* do atleta para obter a informação, que anteriormente, já era vista explícita no seu perfil.

Outra informação que não consta mais desde a última captura de 2018, na data de 01 de dezembro, são as informações de resultados de competições, no *site* disponibilizadas como: *Competition results*. Logo, foram substituídas por outro recurso mais moderno, onde o usuário pode pesquisar por data, quais resultados o atleta obteve em determinado ano da sua carreira, tanto da sua estadia no WCT (como foi o caso de Heitor) quanto no WQS. Este novo recurso chama-se: resultado de eventos (disponibilizado no *site* como: *Event results*), lembrando que basta apenas informar a data na qual você deseja fazer a pesquisa.

Para entendermos melhor estas mudanças ao longo dos anos, vamos disponibilizar os prints que tiramos das páginas desde a primeira data de captura, em 2015, com o propósito de mostrar sua evolução, em quesitos de *layout* do *site* e estruturação de informações. O que ficou omitido com o que ficou aparente. Portanto, conseguiremos visualizar as mudanças da época com as páginas atuais, por meio de uma analogia, observando visualmente as modificações realizadas ao longo dos anos.

Figura 22 - Print do Perfil do atleta na captura de outubro de 2015 do IA, parte I.



Fonte: Elaboração própria.

Nesta captura de outubro de 2015, seu respectivo *link* possível nos remete exatamente como a página do perfil do atleta era na época. Visualizamos a foto de Heitor, ao lado da sua foto de perfil, podemos identificar diferentes abas: *Stats* (Estatísticas), *Profile* (perfil), *Winnings* (ganhos) que mostram a premiação total em dólares que Heitor Alves recebeu durante sua carreira dentro da WSL. Aqui, é importante destacarmos que esta aba, mais especificamente: *informação*, não está mais disponível nos perfis dos atletas, por questões políticas dentro da própria liga mundial de surfe.

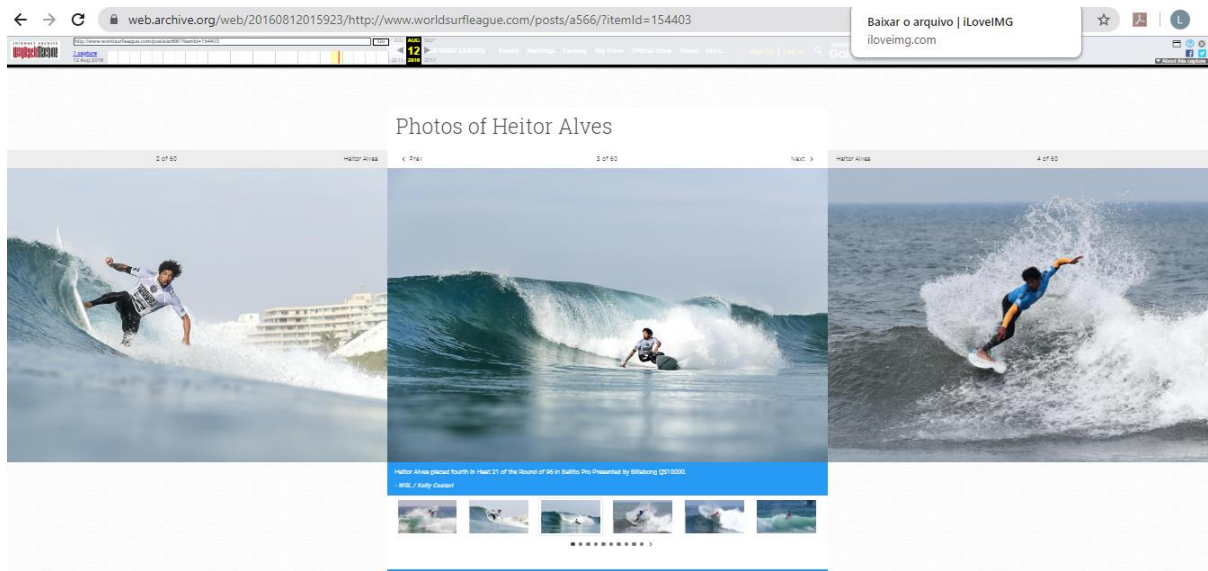
O recurso *Winnings* (ganhos) foi retirado e omitido dos visitantes do site, deste de 2018, não sabemos os motivos pelo qual isso ocorreu, mas provavelmente por fatores no que tange a segurança dos próprios atletas, já que os valores passam de dezenas de milhões de dólares para atletas com inúmeras vitórias em etapas do WCT.

Observamos que a página selecionada (em **negrito**) é a de *Stats* (Estatísticas), assim, podemos observar que Heitor na época da captura, em outubro de 2015, estava na 62ª colocação no *ranking* do WQS (2015 *QS rank*), logo ao lado, no *QS Heat Wins*, havia ganho 3 baterias, além da sua pontuação média em baterias: 12,31 (*AVG heat score*).

Logo abaixo da foto de perfil do atleta, podemos visualizar outras quatro abas: *Latest* (mais recentes), *photos* (fotos), *videos*, *news* (novidades). Estas últimas três abas não são executadas, tão pouco nos direcionam para qualquer página, o que possivelmente seja um erro de arquivamento.

Observe na atual aba *Latest*, traduzido para o português como: mais recente; logo abaixo nos é perceptível oito imagens, ao clicarmos em qualquer uma delas, imediatamente abre-nos outra página, com a imagem em questão ampliada, e outras imagens ao lado, como nos demonstra a imagem à baixo:

Figura 23 - Imagens ampliadas do acervo do atleta na captura do IA de outubro de 2015.



Fonte: Elaboração própria.

Este foi o conteúdo, bem como recurso do IA que mais nos sensibilizou, visto que conseguimos abrir e baixar imagens de competição de Heitor Alves, no formato jpg, da época de 2015, cujo a WSL havia em seu banco de imagens. A maioria das imagens nos

disponibilizam na legenda informações precisas: local e nome do evento que o atleta competiu, *round* e bateria de cada evento, além do crédito ao fotógrafo. Descobrimos que na data desta captura, haviam 60 imagens, das quais resgatamos todas, e imediatamente, aumentamos o acervo fotográfico de Heitor Alves.

Em continuação a página inicial do perfil do atleta de Heitor Alves, temos esta segunda imagem.

Figura 24 - Print do Perfil do atleta na captura de outubro de 2015 do IA, parte II.

The screenshot displays the profile of Heitor Alves on a sports website. At the top, it shows the event name "Red Nose Pro15 Florianópolis SC" and the specific competition "QS #32". A progress bar indicates the current round is "RD 5 | HT 8" (highlighted in blue), with previous rounds showing scores: RD 2 | HT 19 (15.63), RD 3 | HT 10 (12.73), and RD 4 | HT 7 (15.97). The current round shows "--". Below the scores are circular profile pictures for Heitor Alves and his opponent, Patrick Gudauskas. A "2015 Results" section shows a table of performance across various QS events. A small thumbnail image of a surfer is also visible, with a caption mentioning "US Open Men's Tri... Hawaii's Kalani David wins Men's Triathlon, with Peru's Miguel Tudela finishing...". At the bottom, a "Career QS Rank" table shows his ranking from 2011 to 2015.

RD 1	RD 2 HT 19	RD 3 HT 10	RD 4 HT 7	RD 5 HT 8	QF	SF	Final
Skip	15.63 1 of 4	12.73 1 of 4	15.97 2 of 3	--	--	--	--

QS #4	QS #5	QS #9	QS #11	QS #14	QS #16	QS #32
49th	73rd	25th	NS	9th	37th	--

2015	2014	2013	2012	2011
62nd	45th	88th	36th	16th

Fonte: Elaboração própria.

A imagem retrata o último evento que o atleta competiu depois da data da última captura (25 de outubro de 2015), podemos averiguar que o evento foi o *Red Nose Pro15 Florianópolis*, onde Heitor perdeu contra o atleta Patrick Gudauskas, no quinto *round*. Ao clicarmos na flechinha ao lado, o recurso nos mostrará todos os eventos e respectivas

pontuações de Heitor naquele ano. O que demonstra sucesso no arquivamento, já que o recurso nos possibilita navegar pelo site.

Logo abaixo, visualizamos *2015 Results*, traduzido ao português: resultados de 2015, assim conseguimos constatar quais eventos o atleta competiu naquele ano e qual sua respectiva colocação. Ainda abaixo, visualizamos o *Career QS Rank*, traduzido em português: carreira QS ranking, sua colocação no ranking geral do WSQ desde os anos de 2011 a 2015 (data da captura).

Como observamos na tabela 1, a partir da captura de 02 de julho de 2018 o IA nos mostrou como o perfil do atleta sofreu mudanças ao longo do ano, tanto no *design*, quanto nas informações contidas na página. Por conseguinte, as imagens a seguir conseguirão representar esta analogia, além do processo de mudança, nos aspectos de modernidade do *layout*, tornando-se similar à página atual do perfil do atleta.

Figura 25 - *Print* do Perfil do atleta na captura de julho de 2018 do IA, parte I.

Heitor Alves
Brazil

1,423 Followers [Follow](#)

Stance: **Goofy**
First season: **2007 Men's CT**
Age: **36** Apr 3, 1982
Height: **5 ft, 6 in** 167 cm
Weight: **145 lbs** 66 kg
Hometown: **Fortaleza, Brazil**

#188 Men's QS 2018 **1** Heat wins **11.65** Avg. heat score **3.66** Avg. wave score

Competition results

Event	Place	Defeated by
MEN'S QUALIFYING SERIES #36 Ballito Pro pres. by Billabong Complete: Jun 25 - Jul 01, 2018	73rd	Deivid Silva
MEN'S QUALIFYING SERIES #29 Ichinomiya Chiba Open Complete: May 21 - 27, 2018	37th	Charly Martin
MEN'S QUALIFYING SERIES #11 Vissla Sydney Surf Pro Complete: Feb 26 - Mar 04, 2018	73rd	Samuel Pupo
MEN'S QUALIFYING SERIES #48 South to South pres Itacare Surf & Sound Festival Complete: Oct 26 - 29, 2017	33rd	Tales Araujo

[See more competition results](#)

Videos

Heitor Alves' Big Punt 7 minutes	Ballito Highlights: Jordy Smith, M'Feb Make Quarters 5 minutes	Highlights: Ains Score Big as Brazilians Take Ballito by... 4 minutes
-------------------------------------	---	--

Fonte: Elaboração própria.

Na imagem, o que mais nos chama atenção é que a foto de perfil do atleta não está disponível. Podemos evidenciar que o *layout* e estrutura da página, está totalmente alterado em comparação ao perfil de 2015. Encontramos um *layout* moderno, mais organizado e objetivo.

A colocação de Heitor no *ranking*, também sofre alteração, ele passa a ser o 188º colocado no WQS. Já em quesitos de estruturação do *site*, podemos averiguar que diversas abas foram retiradas, sendo substituídas por informações contidas apenas na *homepage* do perfil, porém ainda nos disponibilizam os mesmos conteúdos, exceto valor total ganho em premiações, conforme citamos acima.

Em comparação às capturas de outubro de 2015, nesta, podemos visualizar que as informações do perfil do atleta, estão contidas abaixo da foto, além do mais, criou-se um novo recurso dentro *site*, com a possibilidade de seguir o atleta, para o usuário que estiver cadastrado. No topo da imagem, ao lado da sua colocação no *ranking*, podemos ainda visualizar informações como: *Heat wins* (baterias ganhas), *Avg. heat score* (Média pontuação por bateria) e, *Avg. wave score* (média pontuação por onda), números relativamente baixos comparados aos anos anteriores de Heitor.

Abaixo das médias de pontuação e baterias, podemos visualizar *Competition results*, tradução: resultado de competição, aqui as informações são mais ricas comparadas à captura de outubro de 2015, pois disponibilizam informações como: evento, data do evento, colocação e adversário da bateria. Não conseguimos visualizar informações de eventos anteriores a outubro de 2017, pois ao clicarmos no recurso *See more competition results* (veja mais resultados de competições), ele não nos direciona a nenhuma página.

Ainda abaixo, podemos ver que a WSL também disponibilizou os vídeos do atleta, porém nenhum deles consegue ser executado e visualizado.

A seguir, segunda parte da imagem do perfil do atleta do ano de 2018:

Figura 26 - *Print* do Perfil do atleta na captura de julho de 2018 do IA, parte II.

News

Top Seeds Unleash on Manly For Vissla Sydney Surf Pro
Australia's iconic Manly Beach continued to provide the goods as bl...

Final Eight Come Out Swinging in Ballito
Surfers push performance limits to move into the Ballito Pro...

6 WSL War Horses
Reaching the sport's elite level is never easy. Staying there is even harder. Bu...

US Open Men's Trials: David, Tudela Win Wildcards
Hawaii's Kazari David wins Men's Trials, with Ponis Miguel Tudela finishing...

Field Narrows at Quiksilver Saquarema Prime
Stunners shine as Prime surfers power through Day 3 of competition.

Surfers Power Through Small Conditions at the ASP 6-St...
Competition was fierce as this is the first ASP 6-Star event of the year and...

[See more news](#)

Event results

Men's Championship Tour ▾ 2013 ▾

Name	Place	Points	Prize money
Volcom Fiji Pro	13th	1,750	\$9,000

Career stats

Men's Championship Tour ▾

Year	Rank	Points	Events	Heats	Max heat score	Best result
2013	38	1,750	1	2	18.63	13th
2012	27	14,750	10	25	15.07	9th (x2)

Fonte: Elaboração própria.

Ao topo da imagem constam as novidades (*news*) relacionadas à Heitor Alves, nenhuma matéria consegue ser aberta, por possíveis erros de arquivamento. Mais adiante vemos um recurso novo, com informações mais completas dos resultados dos eventos do atleta (*events results*), esta informação já constava na captura de 2015, porém agora ela está estruturada de forma mais objetiva; basta fazermos uma pesquisa selecionando a opção dos eventos do WCT ou WQS, além de informar o ano desejado. (2008 a 2013), ao selecionar estas opções, podemos visualizar: nome do evento, colocação, pontos e premiação do evento selecionado.

Ainda abaixo, visualizamos as estatísticas da carreira (*Career stats*) de Heitor Alves desde 2008 a 2013, opção que ganha outro nome a partir de 2018, e que não existia antes da data. Para obtermos estas informações também podemos escolher a opção dos eventos do WCT ou WQS. O resultado da busca nos informará o resultado geral do *ranking* de cada ano, os

pontos obtidos, o nome do evento, baterias, pontuação máxima por bateria e melhor resultado daquele ano.

Com estes recursos disponíveis, podemos recuperar informações precisas sobre a carreira do atleta e seu desempenho ao longo dos anos e eventos, assim, gerações futuras, fãs de Heitor podem ter acesso à todas as informações sobre o atleta dentro da liga, bem como estatísticas precisas da sua evolução no esporte.

Para completarmos a analogia, referentes às capturas e *links* possíveis anteriores, é fundamental fazermos uma comparação com o perfil atual do atleta, dentro do *site* da WSL (disponível em: <https://www.worldsurfleague.com/athletes/566/heitor-alves>).

Enfatizamos que esta imagem não foi reproduzida e nem retirada do IA, pois ela se encontra ativa no *website* da WSL. Basta colocarmos o endereço eletrônico: <https://www.worldsurfleague.com/>, clicar na aba do canto superior esquerdo: atleta e digitar o nome de Heitor Alves.

Figura 27 - *Print* do Perfil atual de Heitor Alves na WSL.

The screenshot shows the profile page for Heitor Alves on the World Surf League website. At the top, there is a navigation bar with links for Watch, Events, Rankings, Athletes, PURE, Fantasy, Big Wave Awards, Search, and More. Below the navigation bar is a large image of Heitor Alves surfing. The profile section includes a circular profile picture, his name 'Heitor Alves', and his nationality 'Brazil'. To the right of the profile picture, there are four statistics: #345 (Men's CS 2020), 1 (Heat wins), 8.22 (Avg. heat score), and 2.50 (Avg. win score). Below these statistics is the 'Event results' section, which shows a table with columns for Name, Place, Points, and Defeated By. The table lists 'Wakcom Fiji Pro' with a 13th place finish, 1,750 points, and a defeat by Mick Fanning. There is also a 'Videos' section with several video thumbnails, including 'Heitor Alves - Big Punt', 'Ballito Highlights: Jordy Smith, MFeb Make Quarters', and 'Highlights: Alin Score Big as Brazilians Take Ballito by...'. At the bottom of the profile, there is a bio section with details such as 'Stance: Goofy', 'First season: 2007 Men's CT', 'Age: 38 (Apr 3, 1982)', 'Height: 5 ft, 6 in (167 cm)', 'Weight: 145 lbs (66 kg)', and 'Hometown: Fortaleza, Brazil'.

Fonte: Elaboração própria. Disponível em: <https://www.worldsurfleague.com/athletes/566/heitor-alves>

Quanto ao *layout*, o que mais nos chama atenção é a riqueza de imagens, o *design* ainda continua parecido, comparado à captura, de julho de 2018, registrada nas figuras

anteriores, porém com algumas estruturações alteradas, além é claro das informações competitivas, que foram alteradas neste meio tempo.

Pela primeira vez conseguimos visualizar a imagem de capa do perfil (manobra de Heitor), no topo da página. Nenhum *link* possível nos disponibilizou este recurso. A imagem de perfil também está disponível. Isso obviamente se dá, pois o *site* e a página estão disponíveis em tempo real, são atuais, modificadas e atualizadas instantaneamente, de acordo com todos os acontecimentos das competições.

Continuando a análise, visualizamos abaixo da imagem do perfil do atleta, o seu número de seguidores e informações pessoais. Ao lado da imagem, estão os mesmos recursos da captura de julho de 2018, porém com informações diferentes, pois sofreram alterações neste espaço tempo. Heitor atualmente encontra-se em 345º no *ranking* do WQS, deixou de competir a maioria dos eventos deste ano, por questões profissionais, já que atualmente, possui projetos paralelo: *Heitor Alves Surf Coach*.

Abaixo das médias de pontuação e baterias, podemos visualizar *Event results*, resultado de eventos, basta fazer a pesquisa selecionando a aba WCT, ou WQS. Já ao lado da escolha do circuito, há ainda a opção de selecionarmos a data na qual você pretende fazer a pesquisa. Ao selecionar as duas opções, podemos visualizar todos os eventos que Heitor competiu, tanto do WQS quanto do WCT, além da sua colocação no evento, pontuação e contra quem competiu.

Para compreendermos melhor, fizemos uma pesquisa a fim de detectarmos os eventos competidos pelo atleta. Para tanto, selecionamos a opção *Men's Championship Tour* (WCT), que é o circuito mais importante e o ano de 2012, pelo fato de ser o último ano que Heitor competiu todas as etapas do WCT.

Figura 28 - Recurso de pesquisa dos Resultados de eventos dentro do perfil de Heitor na WSL.

#345 Men's QS 2020	1 Heat wins	8.22 Avg. heat score	2.50 Avg. wave score
------------------------------	-----------------------	--------------------------------	--------------------------------

Event results			
Men's Championship Tour		2012	
Name	Place	Points	Defeated By
Quiksilver Pro Gold Coast	9th	4,000	Josh Kerr
Rip Curl Pro Bells Beach	25th	500	Jadson Andre
Billabong Rio Pro	13th	1,750	Alejo Muniz
Volcom Fiji Pro	9th	4,000	C.J. Hobgood
Billabong Pro Teahupoo	13th	1,750	Jeremy Flores
Hurley Pro Trestles	13th	1,750	Adrian Buchan
Quiksilver Pro France	25th	500	Bede Durbidge
Rip Curl Pro Portugal	25th	500	Yadin Nicol
O'Neill Coldwater Classic Santa Cruz	25th	500	C.J. Hobgood
Billabong Pipe Masters	25th	500	Kieren Perrow

Fonte: Elaboração própria. Disponível em: <https://www.worldsurfleague.com/athletes/566/heitor-alves?yearResultsTourCode=mct&yearResultsYear=2012>.

Como a imagem acima retrata, selecionamos a opção *Men's Championship Tour* (WCT) e o ano de 2012⁶⁹. Obviamente, ao modificarmos o ano ou o circuito (WCT ou WQS) a URL será diferente.

Em suma, ao selecionarmos as informações desejadas, a página nos concedeu conteúdos completos, de todos os eventos que Heitor competiu no ano de 2012: sua colocação, pontuação, e adversário, conforme explicamos acima. É importante destacarmos que, através deste mecanismo, pesquisamos e incluímos na pesquisa, as colocações de Heitor, disponíveis no seu capítulo biográfico, assim, recolhemos informações precisas sobre toda sua trajetória dentro da *World Surf league*.

Evidenciamos através do IA que, este recurso já estava disponível em 2018, porém não processava, tão pouco era possível executá-lo nas capturas de 2018, nem mesmo se encontrava no topo da página, mas sim, na parte inferior; o que mostra uma possível mudança no *layout* do *site*, de 2018 para 2020.

Abaixo deste recurso, podemos visualizar os vídeos do atleta, que ainda são os mesmos da captura de julho de 2018, porém a diferença é que as imagens das capas dos vídeos estão

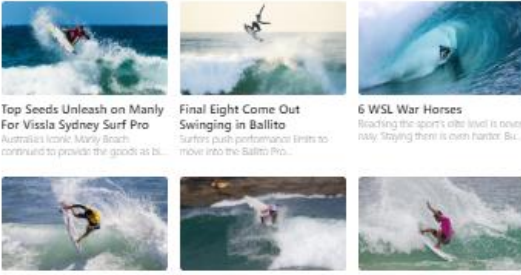
⁶⁹ Disponível no link: <https://www.worldsurfleague.com/athletes/566/heitoralves?yearResultsTourCode=mct&yearResultsYear=2012>

visíveis, e na captura anteriormente citada, não conseguimos visualizá-las, apenas suas escritas e legendas.

Seguimos com a segunda parte do perfil atual do atleta dentro da WSL:

Figura 29 - *Print* do Perfil atual de Heitor Alves na WSL, parte II.

News



Top Seeds Unleash on Manly For Vissla Sydney Surf Pro
Australia's iconic Manly Beach continued to provide the goods as the...

Final Eight Come Out Swinging in Ballito
Surfers push performance limits to move into the Ballito Pro...

6 WSL War Horses
Reaching the sport's elite level is never easy. Staying there is even harder. Six...

US Open Men's Trials: David, Tudela Win Wildcards
Hawaii's Kazari David wins Men's Trials, with Penas Miguel Tudela finishing...

Field Narrows at Quiksilver Sqaurema Prime
Surfers shine as Prime surfers power through Day 3 of competition.

Surfers Power Through Small Conditions at the ASP 6-St...
Competition was fierce as this is the first ASP 6-Star event of the year and...

[See more news](#)

Career stats

Men's Championship Tour

Year	Rank	Points	Events	Heats	Max heat score	Best result
2013	38	1,750	1	2	18.63	13th
2012	27	14,750	10	25	15.07	9th (x2)
2011	18	24,900	8	31	17.20	-
2009	28	3,232	10	20	15.77	-
2008	24	3,924	11	29	17.23	-

Fonte: Elaboração própria. Disponível em: <https://www.worldsurfleague.com/athletes/566/heitor-alves>

Observamos que abaixo dos vídeos, encontram-se as novidades, que também são as mesmas da captura de julho de 2018. Outro ponto igual, comparado à captura citada, é que *Career stats*, estatísticas da carreira também se encontram na parte inferior. O que aponta que neste sentido, a estruturação e *layout* de 2018 para 2020, permaneceu igual, pelo menos nestes aspectos.

Ainda na informação estatísticas da carreira (*Career stats*), notamos que nos é disponibilizado o mesmo recurso que o de resultado de eventos. Logo, podemos marcar a opção desejada, WCT ou WQS (clicando na flechinha), assim, ele nos disponibiliza uma relação por ano, em qual colocação geral o atleta esteve (*ranking*) naquele período escolhido, além de sua

pontuação final, o número de eventos competidos, número de baterias (*heat*), pontuação máxima por bateria, e melhor, o resultado daquele ano.

Observamos num parâmetro geral, que em 2015, o *layout* do *site* era totalmente rústico, e que ele sofreu muitas alterações, tornando-se mais similar do atual desde 2018. Junto desta mudança, notamos a omissão de uma informação bem importante, como a premiação total e o montante dos atletas, durante toda sua carreira.

Além das informações citadas acima referentes à Heitor, em um parâmetro geral, não houveram alterações significativas quanto aos conteúdos, já que muitos encontram-se similares. Notamos que, somente a estruturação, ou seja, o modo como esta informação é direcionada por abas e *hiperlinks*, mudou. Visto que, num primeiro momento, as informações eram todas disponibilizadas na *homepage* do perfil do atleta, em pesquisas específicas por ano.

Atualmente, porém, a fim de objetivar e facilitar a busca, referente à títulos e colocações nos *rankings* de determinado ano dos atletas, foi incluso o recurso de pesquisa, muito mais eficiente e completo, conforme destacamos.

4.1.2 Análise de arquivamento: *Rankings* 2011 a 2020

Ao entrarmos na *Home Page* do *site* da liga, basta clicarmos em *Athletes* (atletas) e após *Rankings*, posteriormente, basta escolher o circuito desejado. Para continuarmos nossa avaliação, averiguamos cada ano de competição de Heitor Alves, e seus respectivos *rankings* nos circuitos WQS⁷⁰ e WCT⁷¹, onde cada um corresponde a uma página *web* distinta. Observamos estas colocações, a fim de averiguarmos se as páginas foram de fato arquivadas pelo *WayBack Machine*, como no estudo anterior.

Na figura abaixo vemos o *ranking* de 2020, ainda mais abaixo, há outra indicação: *see all*, veja mais, que nos disponibiliza informações de *rankings*, até o ano de 2011.

⁷⁰ <https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs?year=2020>

⁷¹ <https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mct?year=2020#legend>

Figura 30 - *Ranking* WQS atual 2020, *website* WSL.

The screenshot shows the World Surf League website's athlete rankings page for 2020. The page is divided into two columns: '2020 Men's Qualifying Series' and '2020 Women's Qualifying Series'. Each column lists the top five athletes with their names, nationalities, and points. A navigation menu at the top includes 'Rankings', 'Athlete Bios', and 'Fantasy Surfing'.

2020 Men's Qualifying Series			2020 Women's Qualifying Series		
		Points			Points
1	Matt Banting Australia	13,500	1	Brisa Hennessy Costa Rica	15,200
2	Nat Young United States	10,448	2	Kirra Pinkerton United States	10,350
3	Leonardo Fioravanti Italy	10,300	3	Gabriela Bryan Hawaii	10,300
4	Shun Murakami Japan	9,310	4	Bronte Macaulay Australia	10,000
5	Ryan Callinan Australia	9,000	4	Carissa Moore Hawaii	10,000

Fonte: <https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs?year=2020>

Rankings anteriores à 2011, não estão disponíveis nesta aba. Entendemos que o recurso foi criado somente depois deste período. Porém, conseguimos visualizar informações do *ranking* do atleta anteriores à 2011, diretamente em seu perfil, como mencionamos no subcapítulo anterior, ao fazermos uma pesquisa direcionando o ano e circuito.

Como já citamos, Heitor permaneceu na elite mundial do surfe – WCT, entre os anos de 2008 a 2013. Porém as páginas *web* dos *rankings* que obtiveram sucesso nas coletas, foram apenas dos anos de 2011 a 2013. Já no circuito WQS - a divisão de acesso, conseguimos retirar páginas *web* de *rankings* a partir do ano de 2011, (*rankings* anteriores não estão disponíveis na página), até a URL do *ranking* atual de 2020, já que o atleta ainda compete o circuito.

Com uma coleta de 13 páginas *web*, inserimos cada uma no *Wayback Machine*. Ademais, conseguimos averiguar 239 capturas, além de 70 *links* possíveis, correspondente à 56% dos *links* possíveis de toda a pesquisa. Número bastante satisfatório, cuja análise conseguiu ser desempenhada amplamente, o que nos possibilita o estudo mais detalhado e íntegro.

Abaixo, tabela explicativa com informações do circuito (WQS/WCT), o ano do *ranking*, a URL retirada do *website*, o número de capturas juntamente das suas datas, bem como os *links* possíveis de cada captura.

Tabela 2 - Capturas e *links* possíveis dos *rankings* de Heitor Alves entre os anos 2011 a 2020 WSL, circuitos WCT e WQS.

CIRCUITO	ANO RANKING	URL	CAPTURAS	LINKS POSSÍVEIS
WCT	2011	https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mct?year=2011	32 capturas entre 16 de janeiro de 2015 e 30 de outubro de 2018.	Aparecem 8 <i>links</i> possíveis: 1 <i>link</i> em 16/02/15 ⁷² 1 <i>link</i> em 22/02/15 ⁷³ 1 <i>link</i> possível em 03/11/15 ⁷⁴ 1 <i>link</i> possível em 28/10/16 ⁷⁵ 1 <i>link</i> possível em 30/11/16 ⁷⁶ 1 <i>link</i> possível em 01/12/16 ⁷⁷ 1 <i>link</i> possível em 16/11/17 ⁷⁸ 1 <i>link</i> possível em 30/01/18 ⁷⁹
WQS	2011	https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs?year=2011	25 capturas entre 27 de janeiro de 2015 e 16 de março de 2018.	Aparecem 6 <i>links</i> possíveis: 1 <i>link</i> possível em 27/01/15 ⁸⁰ 1 <i>link</i> possível em 08/10/15 ⁸¹ 1 <i>link</i> possível em 09/12/15 ⁸² 1 <i>link</i> possível em 23/11/16 ⁸³ 1 <i>link</i> possível em 09/11/17 ⁸⁴

⁷² Página totalmente em branco, sem informações de *ranking*. Somente cabeçalho e rodapé visíveis em cor branca. Possível erro de captura.

⁷³ *Layout* da página está totalmente em branco, sem informações de *ranking*. Nem mesmo cabeçalho e rodapé. Erro de armazenamento.

⁷⁴ O *link* nos direciona ao *ranking* do WCT de 2011, onde Heitor Alves está na 18ª colocação. Seu melhor resultado na elite mundial do *surf*. Podemos averiguar também que o *layout* da época é totalmente diferente do *layout* da página atual. Na tabela do *ranking*, podemos identificar que *Kelly Slater* está na primeira colocação. Informações disponíveis da tabela: colocação do *ranking*, nome do atleta, sua pontuação em cada evento do ano, e sua premiação naquele ano.

⁷⁵ *Layout* da página está totalmente em branco, sem informações de *ranking*. Somente rodapé visível em cor azul. Erro de arquivamento.

⁷⁶ Mesmas informações da captura de novembro de 2015. Imagens dos atletas não disponíveis.

⁷⁷ Mesmas informações do *link* possível anterior;

⁷⁸ *Layout* totalmente diferente e mais moderno, similar ao *layout* do *ranking* atual. Nos *links* possíveis anteriores à 2017 o *layout* das pontuações era azul, a partir de 2017, tornaram-se laranja, a estrutura da tabela também se torna mais contemporânea. Colocações no *ranking* são as mesmas, liderado por *Kelly Slater*. Imagens dos atletas não disponíveis. Rodapé em cor azul.

⁷⁹ Mesmas informações do *link* possível anterior. Somente cabeçalho torna-se mais moderno, similar ao atual, em cor branca.

⁸⁰ *Ranking* não disponível. Somente cabeçalho e rodapé em cor branca, com *layout* rústico.

⁸¹ O *link* nos redireciona ao *ranking* do WQS unificado de 2011, onde Heitor Alves ficou na décima sexta colocação. Página com o mesmo *layout* das capturas de 2015. Podemos notar que o *layout* dos *rankings* do WCT e do WQS são os mesmos, porém com atletas distintos. *Kelly Slater* permanece na primeira colocação. Informações como: premiação dos atletas e pontuação em cada etapa permanece visível. Rodapé visível em cor azul.

⁸² Mesmas informações da captura anterior;

⁸³ *Ranking* não disponível. Página em branco, sem informações. Provável erro de captura.

⁸⁴ Podemos observar que o *link* nos direcionou novamente ao *ranking* de 2011 do WQS, porém com um *layout* totalmente diferente e mais moderno, similar ao *layout* do *ranking* atual. Nas capturas anteriores à 2017 o *layout* das pontuações era azul, a partir de 2017, tornaram-se laranja, a estrutura da tabela também torna-se mais contemporânea. Colocações no *ranking* são as mesmas, liderado por *Kelly Slater*. Heitor permanece em 16ª colocação. Imagens dos atletas não disponíveis. Rodapé em cor azul.

				1 <i>link</i> possível em 09/01/18 ⁸⁵
WCT	2012	https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mct?year=2012	31 capturas entre 16 de janeiro de 2015 e 30 de outubro de 2018.	Aparecem 8 <i>links</i> possíveis: 1 <i>link</i> possível em 16/01/15 ⁸⁶ 1 <i>link</i> possível em 22/02/15 ⁸⁷ 1 <i>link</i> possível em 03/11/15 ⁸⁸ 1 <i>link</i> possível em 28/10/16 ⁸⁹ 1 <i>link</i> possível em 30/11/16 ⁹⁰ 1 <i>link</i> possível em 01/12/16 ⁹¹ 1 <i>link</i> possível em 16/11/17 ⁹² 1 <i>link</i> possível em 30/01/18 ⁹³
WQS	2012	https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs?year=2012	27 capturas entre 26 de janeiro de 2015 e 02 de fevereiro de 2018.	Aparecem 10 <i>links</i> possíveis: 1 <i>link</i> possível em 26/01/15 ⁹⁴ 1 <i>link</i> possível em 07/12/15 ⁹⁵ 1 <i>link</i> possível em 06/02/16 ⁹⁶ 1 <i>link</i> possível em 06/10/16 ⁹⁷ 2 <i>links</i> possíveis em 23/11/16 ⁹⁸

⁸⁵ Mesmas informações do *link* possível anterior;

⁸⁶ *Layout* da página está totalmente em branco, sem informações de *ranking*. Somente informações do cabeçalho e rodapé *layout* rústico, cor branca.

⁸⁷ *Ranking* não disponível. Página em branco, sem informações. Possível erro de arquivamento.

⁸⁸ Heitor está na 27ª colocação no WCT. Informações disponíveis, da pontuação de cada etapa, além da premiação e foto de cada atleta. Podemos averiguar também que o *layout* da época é totalmente diferente do *layout* da página atual. Na tabela do *ranking*, podemos identificar que Joel Parkinson está na primeira colocação. Informações disponíveis da tabela: colocação do *ranking*, nome do atleta, sua pontuação em cada evento do ano, e sua premiação naquele ano. Rodapé visível em cor azul.

⁸⁹ *Layout* da página está totalmente em branco, sem informações de *ranking*. Somente informações do rodapé em cor azul.

⁹⁰ Visualização do *ranking* disponível, juntamente das pontuações de cada atleta, durante cada etapa do circuito. Além da premiação. Imagens do perfil de cada atleta não geradas. Joel Parkinson continua na primeira colocação. Heitor Alves permanece na 27ª. Rodapé em cor azul.

⁹¹ Mesmas informações do *link* possível anterior;

⁹² Podemos observar que o *link* nos direcionou novamente ao *ranking* de 2012 do WCT, porém com um *layout* totalmente diferente e mais moderno, similar ao *layout* do *ranking* atual. O que significa que o *layout* da página mudou em 2017 e permanece igual até os dias atuais. Colocações no *ranking* são as mesmas, liderado por Joel Parkinson. Heitor permanece na 27ª colocação. Imagens dos atletas não visíveis. Rodapé em cor azul.

⁹³ Mesmas informações do *link* possível anterior;

⁹⁴ *Layout* da página está totalmente em branco, sem informações de *ranking*. Somente informações do cabeçalho e rodapé com design rústico em cor branca.

⁹⁵ Heitor está em 36º no *ranking* WQS. Podemos averiguar também que o *layout* da época é totalmente diferente do *layout* da página atual. Na tabela do *ranking*, podemos identificar que John John Florence está na primeira colocação. Informações disponíveis da tabela: colocação do *ranking*, nome do atleta, sua pontuação em cada evento do ano, e sua premiação. Fotos dos atletas disponíveis. Rodapé visível em cor azul.

⁹⁶ Mesmas informações da captura anterior.

⁹⁷ *Layout* da página está totalmente em branco, sem informações de *ranking*. Somente informações do rodapé que está em cor azul. Provável erro de captura.

⁹⁸ O primeiro *link* possível nos direciona à uma página totalmente branca, sem nenhuma informação. Já o segundo *link* oferece informações do *ranking*, juntamente das pontuações de cada atleta, durante cada etapa do circuito. Além da premiação. Imagens do perfil de cada atleta não geradas. Heitor continua em 36º do *ranking* do WQS. Podemos averiguar também que o *layout* da época é totalmente diferente do *layout* da página atual. John John Florence continua na primeira colocação. Rodapé em azul.

				1 <i>link</i> possível em 03/02/17 ⁹⁹ 1 <i>link</i> possível em 02/10/17 ¹⁰⁰ 1 <i>link</i> possível em 03/12/17 ¹⁰¹ 1 <i>link</i> possível em 02/02/18 ¹⁰²
WCT	2013	https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mct?year=2013	Aparecem 34 capturas entre 16 de janeiro de 2015 e 06 de abril de 2019.	Aparecem 9 <i>links</i> possíveis: 1 <i>link</i> possível em 16/02/15 ¹⁰³ 1 <i>link</i> possível em 22/02/15 ¹⁰⁴ 1 <i>link</i> possível em 03/11/15 ¹⁰⁵ 1 <i>link</i> possível em 28/10/16 ¹⁰⁶ 1 <i>link</i> possível em 30/11/16 ¹⁰⁷ 1 <i>link</i> possível em 01/12/16 ¹⁰⁸ 1 <i>link</i> possível em 16/11/17 ¹⁰⁹ 1 <i>link</i> possível em 30/01/18 ¹¹⁰ 1 <i>link</i> possível em 22/12/18 ¹¹¹
WQS	2013	https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs?offset=51&sort=rank&year=2013	Aparecem 02 capturas entre 02 de novembro de 2015 e 12 de agosto de 2016.	Aparece 1 <i>link</i> possível: 1 <i>link</i> possível em: 02/11/15 ¹¹²
WQS	2014	https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs?year=2014	Aparecem 32 capturas entre 26 de	Aparecem 9 <i>links</i> possíveis:

⁹⁹ Mesmas informações e *layout* da captura anterior.

¹⁰⁰ O *link* nos direcionou novamente ao *ranking* de 2012 do WQS, porém com um *layout* totalmente diferente e mais moderno, similar ao *layout* do *ranking* atual. O que significa que o *layout* da página mudou em 2017 e permanece igual até os dias atuais. Colocações no *ranking* são as mesmas, liderado por John John Florence. Heitor permanece na 36ª colocação. Imagens dos atletas não disponíveis. Rodapé em cor azul.

¹⁰¹ Mesmas informações e *layout* da captura anterior.

¹⁰² Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.

¹⁰³ *Layout* da página está totalmente em branco, sem informações de *ranking*. Somente informações do cabeçalho e rodapé com *design* rústico, em cor branca.

¹⁰⁴ *Ranking* não disponível. Página em branco, sem informações. Possível erro de arquivamento.

¹⁰⁵ Heitor Alves aparece em 38º no *ranking* do WCT, podemos observar que ele competiu somente a etapa do *Volcom Fiji PRO*, ficando na 13ª colocação. Informações do *ranking* estão completas como: pontuação de cada etapa, premiações e foto de cada atleta. Podemos averiguar também que o *layout* da época é totalmente diferente do *layout* da página atual. *Mick Fanning* está na primeira colocação. Rodapé visível em cor azul.

¹⁰⁶ *Layout* da página está totalmente em branco, sem informações de *ranking*. Somente informações do rodapé em cor azul.

¹⁰⁷ Mesmas informações e *layout* da captura de novembro de 2015. Com exceção das fotos de cada atleta que não estão disponíveis.

¹⁰⁸ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.

¹⁰⁹ Podemos observar que o *link* nos direcionou novamente ao *ranking* de 2013 do WCT, porém com o *layout* totalmente diferente e mais moderno, similar ao *layout* do *ranking* atual. O que significa que o *layout* da página mudou em 2017 e permanece igual até os dias atuais. Colocações no *ranking* são as mesmas, liderado por *Mick Fanning*. Heitor permanece na 36ª colocação. Imagens dos atletas não disponíveis. Rodapé em cor azul.

¹¹⁰ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.

¹¹¹ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.

¹¹² Heitor está em 88º no *ranking* WQS. O *link* nos fornece informações entre o 51º colocado ao 100º. Podemos averiguar também que o *layout* da época é totalmente diferente do *layout* da página atual. Informações disponíveis da tabela: colocação do *ranking*, nome do atleta, fotos de cada atleta, sua pontuação em cada evento do ano, e sua premiação total. Rodapé em cor azul.

			janeiro de 2015 e 02 de dezembro de 2019.	1 <i>link</i> possível em 26/01/15 ¹¹³ 1 <i>link</i> possível em 07/12/15 ¹¹⁴ 1 <i>link</i> possível em 06/02/16 ¹¹⁵ 2 <i>links</i> possíveis em 23/11/16 ¹¹⁶ 1 <i>link</i> possível em 03/02/17 ¹¹⁷ 1 <i>link</i> possível em: 02/10/17 ¹¹⁸ 1 <i>link</i> possível em: 03/12/17 ¹¹⁹ 1 <i>link</i> possível em: 02/02/18 ¹²⁰
WQS	2015	https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs?year=2015	Aparecem 28 capturas entre 27 de janeiro de 2015 e 04 de outubro de 2018.	Aparecem 8 <i>links</i> possíveis: 1 <i>link</i> possível em: 27/01/15 ¹²¹ 1 <i>link</i> possível em: 03/02/15 ¹²² 1 <i>link</i> possível em: 09/02/15 ¹²³ 2 <i>links</i> possíveis em: 23/11/16 ¹²⁴ 1 <i>link</i> possível em: 13/12/16 ¹²⁵ 1 <i>link</i> possível em: 31/10/17 ¹²⁶

- ¹¹³ *Layout* da página está totalmente em branco, sem informações de *ranking*. Somente informações do cabeçalho e rodapé com *design* rústico, em cor branca.
- ¹¹⁴ Heitor está em 45º no *ranking* WQS. Podemos averiguar também que o *layout* da época é totalmente diferente do *layout* da página atual. Filipe Toledo está na primeira colocação. Informações disponíveis da tabela: colocação do *ranking*, nome do atleta, sua pontuação em cada evento do ano, bem como sua premiação. Foto de cada atleta disponível. Rodapé visível em cor azul.
- ¹¹⁵ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.
- ¹¹⁶ O primeiro *link* nos direciona à uma página totalmente branca, sem nenhuma informação. Já o segundo *link* oferece as mesmas informações da captura de fevereiro de 2016, com exceção das fotos de cada atleta, que não foram geradas.
- ¹¹⁷ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.
- ¹¹⁸ *Ranking* de 2014 do WQS, porém com um *layout* totalmente diferente e mais moderno, similar ao *layout* do *ranking* atual. O que significa que o *layout* da página mudou em 2017 e permanece igual até os dias atuais. Colocações no *ranking* são as mesmas, liderado por Filipe Toledo. Heitor permanece na 45º colocação. Imagens dos atletas não disponíveis. Rodapé em cor azul.
- ¹¹⁹ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.
- ¹²⁰ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.
- ¹²¹ *Layout* da página está totalmente em branco, sem informações de *ranking*. Somente informações do cabeçalho e rodapé com *design* rústico em cor branca
- ¹²² Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior. Provável erro de arquivamento.
- ¹²³ Heitor está em 75º no *ranking* WQS. Porém o *link* nos dá acesso apenas até o 50º atleta. Assim, não podemos ver seu nome nesta relação. Podemos averiguar também que o *layout* da época é totalmente diferente do *layout* da página atual. John John Florence está na primeira colocação. Informações disponíveis da tabela: colocação do *ranking*, nome do atleta, sua pontuação em cada evento do ano, e sua premiação. Foto de cada atleta disponível. Cabeçalho e rodapé visível em cor azul.
- ¹²⁴ O primeiro *link* nos direciona à uma página totalmente branca, possível erro de arquivamento. Já o segundo *link*, corresponde ao *ranking* de 2015 do WQS. Heitor Alves está em 75º colocação, porém o *link* nos dá acesso apenas até o 50º atleta, assim, não podemos ver o nome do atleta na relação. Caio Ibelli aparece como líder do WQS. Informações do *ranking* completas como: pontuação de cada etapa, premiações, exceto as fotos dos atletas que não estão visíveis. Rodapé visível em cor azul.
- ¹²⁵ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.
- ¹²⁶ Podemos observar que o *link* nos direcionou ao *ranking* de 2015 do WQS, porém com um *layout* totalmente diferente e mais moderno, similar ao *layout* do *ranking* atual. Colocações no *ranking* são as mesmas, liderado por Caio Ibelli. Heitor permanece na 75º colocação, o que não é visível na página, pois o *link* nos fornece até a 50º colocação. Imagens dos atletas não disponíveis. Rodapé em cor azul.

				1 link possível em: 31/12/17 ¹²⁷
WQS	2016	https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs?offset=51&regionId=1&sort=rank&year=2016	Aparecem 14 capturas entre 03 de março de 2016 e 15 de setembro 2017	Aparecem 3 links possíveis: 1 link possível em: 13/11/16 ¹²⁸ 1 link possível em: 21/11/16 ¹²⁹ 1 link possível em: 23/11/16 ¹³⁰
WQS	2017	https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs?offset=51&regionId=1&sort=rank&year=2017	Aparecem 14 capturas entre 18 de maio de 2017 e 19 de setembro de 2019	Aparecem 8 links possíveis: 1 link possível em: 01/11/17 ¹³¹ 1 link possível em: 23/11/17 ¹³² 1 link possível em: 23/12/17 ¹³³ 1 link possível em: 24/01/18 ¹³⁴ 1 link possível em: 24/02/18 ¹³⁵ 1 link possível em: 08/11/18 ¹³⁶ 1 link possível em: 09/11/18 ¹³⁷ 1 link possível em: 18/09/19 ¹³⁸
WQS	2018	https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs?offset=101&regionId=1&sort=rank&year=2018	Sem capturas	Não arquivado pelo WM
WQS	2019	https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs?offset=201&regionId=1&sort=rank&year=2019	Sem capturas	Não arquivado pelo WM
WQS	2020	https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs?offset=301&regionId=1&sort=rank&year=2020	Sem capturas	Não arquivado pelo WM

Fonte: Elaboração própria.

¹²⁷ Mesmas informações e layout do link possível anterior.

¹²⁸ Layout da página está totalmente em branco, sem informações de *ranking*. Somente informações do rodapé que está em cor azul.

¹²⁹ Heitor está em 65º colocação. O link nos fornece informações entre o 51º colocado ao 100º. Podemos averiguar também que o layout da época é totalmente diferente do layout da página atual. Informações disponíveis da tabela: colocação do *ranking*, nome do atleta, sua pontuação em cada evento do ano, e sua premiação total, exceto foto de cada atleta que não estão visíveis. Rodapé em cor azul.

¹³⁰ *Ranking* não disponível. Página em branco, sem informações. Possível erro de arquivamento.

¹³¹ Heitor Alves em 2017 ficou em 142º no *ranking* do WQS. Porém o link nos dá acesso apenas até o 100º atleta. Assim, não podemos ver seu nome na relação. Layout da página moderno, igual ao layout atual. Informações do *ranking* completas como: pontuação de cada etapa e premiação. Fotos dos atletas não disponíveis. Rodapé em cor azul.

¹³² Página com mesmo layout da captura anterior. Informações do *ranking* modificadas, pois ocorreram etapas entre o período da última captura e a captura atual, o que faz a pontuação dos atletas se modificarem, bem como o *ranking*. Heitor na data da captura, avançou, ficando na 70º colocação.

¹³³ Mesmo layout da página e informações do *ranking* do link possível anterior;

¹³⁴ Mesmo layout da página e informações do *ranking* do link possível anterior;

¹³⁵ Mesmo layout da página e informações do *ranking* do link possível anterior;

¹³⁶ Mesmo layout da página e informações do *ranking* do link possível anterior;

¹³⁷ Mesmo layout da página e informações do *ranking* do link possível anterior;

¹³⁸ Mesmo layout da página e informações do *ranking* do link possível anterior;

Observamos que, o circuito com maiores capturas é o WCT, do ano de 2013, com 34 arquivamentos efetivados pelo IA, sem contar nos nove *links* possíveis.

Avaliamos que, em páginas *web* dos *rankings* WCT, (2011 a 2013), as informações das datas das capturas e *links* possíveis, eram sempre iguais, nos três diferentes anos. Os *links* possíveis de 16 fevereiro de 2015 sempre executavam erro, ou seja, os *rankings* e suas respectivas informações não apareciam. O que provavelmente fosse um erro no *crawler* daquela data.

As capturas de 22 de fevereiro, também apresentavam erros ao clicarmos no *link* possível. Já as capturas de 03 de novembro de 2015, sempre nos redirecionaram às informações de *rankings* completas, que nos forneciam informações íntegras de como o *ranking* encontrava-se naquele ano.

Já as capturas de 28 de outubro de 2016, também apresentavam erros, os *links* possíveis nos levavam às páginas em branco, sem nenhum conteúdo. As capturas e seus respectivos *links* possíveis, de 30 novembro de 2016 e 01 de dezembro de 2016, sempre nos mostravam informações completas dos *rankings*, porém as fotos dos atletas não apareciam, ainda assim, tínhamos acesso às informações precisas.

A partir de 2017, mais especificamente nas capturas de 16 de novembro, observamos que o *layout* sempre mudava, em todos os três anos avaliados, 2011, 2012 e 2013. O *design* tornava-se sempre similar ao *layout* atual dos *rankings* e páginas do *site* da WSL, o que significa, que naquele ano o *site* sofreu alterações que se conservam até os dias atuais. Já capturas de 2018, permanecem iguais às capturas de 2017.

Notamos que nos meses de março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro, não houveram *links* possíveis, apenas algumas capturas. Evidência que comprova que os robôs automatizados não foram eficientes neste período.

Após avaliarmos os três anos de *rankings* WCT, partimos para *rankings* *World Qualifying Series* - WQS, que se dão entre os anos de 2011 até os dias atuais. Observamos que nos últimos anos: 2018, 2019, 2020, não houveram capturas, tão pouco *links* possíveis. Por conseguinte, iremos analisar as mudanças dos anos de 2011 a 2017, onde o *design* das páginas sofrera as mesmas mudanças de informações e *layouts* dos *rankings* do WCT.

No entanto, o que sofre alterações são as datas das capturas. Nos *rankings* do WCT, observamos que as capturas dos 3 anos, eram sempre feitas no mesmo dia, mês e ano, e que suas respectivas mudanças eram sempre as mesmas. Já no *ranking* do WQS, constatamos que

as capturas dos sete anos analisados, sofreram algumas mudanças quanto aos dias, porém os meses e anos eram sempre os mesmos.

As capturas de janeiro e fevereiro de 2015, das páginas *web* de 2011, 2012, 2014, 2015 sempre apresentaram erros, os *links* possíveis, nunca nos remeteram aos *rankings* e *layouts* dos seus respectivos anos. O que provavelmente tenham sido erros de arquivamento.

Já as capturas de outubro, novembro e dezembro de 2015, e fevereiro de 2016, das páginas *web* dos mesmos anos anteriores citados no parágrafo acima, sempre nos direcionaram aos *rankings* completos, com informações precisas. Ademais, capturas de outubro de 2016 apresentavam erros de página, além de outras anteriores ao dia 23 de novembro que também exibiam erros. Conseqüentemente nas capturas de 23 novembro de 2016 em sua maioria, haviam dois *links* possíveis, o primeiro sempre nos destinava à erros de página, e o segundo sempre nos ofereciam informações precisas e completas.

Por consequência, capturas de dezembro de 2016, do *ranking* WQS de 2015 apresentaram informações precisas e completas, exceto as fotografias dos atletas. Capturas de fevereiro de 2017, também contemplam as mesmas informações e *layouts* acima explicitados.

A partir de outubro de 2017, detectamos que o *layout* da página do *ranking* muda seu *design* por completo, tornando-se similar ao *layout* atual e contendo as mesmas informações, precisas e completas. O que significa que o *design* se modificou a partir daquele período, e permanece o mesmo até os dias atuais.

Nas capturas de outubro, novembro, dezembro dos anos de 2011 à 2015 e 2017, além de janeiro e fevereiro de 2018, notamos que os *links* possíveis, sempre nos remetiam às páginas de *ranking* aos *layouts* já modificados, com *design* moderno e objetivo, além de nos fornecer informações precisas sobre as colocações nos *rankings* dos atletas.

Como o *layout* das páginas dos *rankings* mencionados eram iguais e sofriam as mesmas alterações em determinados períodos em todos os anos analisados, escolhemos retratar o *ranking* do WQS, pelo fato de Heitor ainda estar competindo o circuito. Vamos discorrer as três mudanças mais significativas e compará-las ao *ranking* atual da página *web* WSL.

Figura 31 - *Print do Ranking WQS 2011, na captura de 08 de outubro de 2015 do IA.*

2011 Men's Qualifying Series

Last updated: Jan 31, 2012

Rank	Name	Points	Events								Earnings
1	2	3	4	5	6	7	8				
1	KELLY SLATER USA	94,200	10,000	10,000	10,000	8,000	8,000	5,500	5,200	1,200	\$63,000
2	JOEL PARKINSON AUS	52,100	10,000	8,000	8,000	5,500	5,200	5,200	4,000		\$9,750
3	TAJ BURROW AUS	48,700	8,000	8,000	6,500	6,500	6,900	5,200	4,000		\$25,000
4	GABRIEL MEDINA BRA	47,000	10,000	10,000	6,700	5,200	5,200	5,000	5,000	5,100	\$23,800
5	OWEN WRIGHT AUS	46,100	10,000	8,000	8,000	5,200	5,200	4,000	4,000	1,700	\$1,000
6	ADRIANO DE SOUZA BRA	45,900	10,000	10,000	6,500	5,200	4,400	4,000	4,000	1,700	\$20,000
7	JULIAN WILSON AUS	43,945	8,000	6,700	6,700	5,200	5,200	4,225	3,120		\$73,200
8	JORDY SMITH ZAF	42,100	10,000	6,500	6,500	6,500	4,225	4,225	2,400	1,700	\$27,250
9	ALEJO MONTZ BRA	38,600	6,500	6,500	6,500	5,200	5,200	5,200	1,700	1,700	\$48,200
10	MICHEL BOURIZZ FRA	38,100	6,500	5,200	5,200	5,200	4,000	4,000	4,000		\$34,100
11	JOSH KERR AUS	37,870	6,500	5,200	5,200	5,200	5,200	5,200	3,120	1,700	\$21,300
12	DAMEN HOBGOOD USA	33,220	6,500	5,200	4,000	4,000	4,000	4,000	3,120	2,400	\$68,900
13	JOHN JOHN FLORENCE USA	32,805	6,500	5,200	5,200	4,225	4,000	3,120	2,400	2,000	\$103,100
14	MICK FANNING AUS	30,600	8,000	8,000	5,200	2,400	1,700	1,700	1,700		\$6,500
15	JEREMY FLORES BRA	30,320	6,500	5,200	4,000	4,000	4,000	3,120	1,700	1,700	\$11,400
16	HEITOR ALVES BRA	30,145	6,500	5,200	5,200	4,225	3,120	2,400	1,700	1,700	\$29,900
17	MICHEL PUPO BRA	30,050	6,500	6,700	4,225	4,000	3,120	2,400	1,700	1,900	\$29,250


















Fonte: Elaboração própria.

A imagem acima, refere-se à captura de 08 de outubro de 2015, referente ao *ranking* WQS unificado de 2011, Heitor encontrava-se na décima sétima colocação na data da captura, estando com 30,145 pontos. Uma observação é que o *layout* dos *rankings* do WQS e do WCT são os mesmos. Porém os atletas são distintos, já que nem todos estão aptos a competir eventos da elite do *surf*.

Nesta captura, *Kelly Slater* estava na primeira colocação. Podemos notar que as informações estão bem completas, a tabela de *ranking* constata as seguintes informações: Colocação no *ranking*, imagem de cada atleta, nome e nacionalidade, total de pontos, bem como eventos. Na coluna dos eventos, a WSL computa as oito melhores pontuações de cada atleta. Todavia, este recurso é de suma importância, pois, basta deslizar o mouse em cima de cada pontuação, que, automaticamente, podemos visualizar o nome do evento e sua respectiva pontuação. A última coluna do *ranking* refere-se à premiação dos atletas, fechando todas as informações disponíveis.

Figura 32 - Print do Ranking WQS 2011, na captura de 09 de outubro de 2017 do IA.

2011 Men's Qualifying Series Rankings
Last updated on January 01, 2012

Rank	Name	Points	Earnings	1	2	3	4	5	6	7	8
1	 Kelly Slater <small>USA</small>	84,700	\$193,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
2	 Joel Parkinson <small>NZL</small>	52,100	\$93,750	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
3	 Ily Durrant <small>GBR</small>	48,700	\$75,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
4	 Gabriel Medina <small>BRA</small>	43,000	\$72,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
5	 Owen Wright <small>AUS</small>	40,700	\$72,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
6	 Adriano de Souza <small>BRA</small>	40,000	\$70,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
7	 Julian Wilson <small>AUS</small>	41,900	\$73,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
8	 Jeremy Smith <small>AUS</small>	41,700	\$72,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
9	 Aljaz Muja <small>SLO</small>	38,800	\$48,750	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
10	 Michael Baze <small>USA</small>	38,100	\$44,750	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
11	 Jack Kerr <small>AUS</small>	33,200	\$53,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
12	 Damien Hoogood <small>AUS</small>	33,100	\$48,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
13	 John John Florence <small>USA</small>	32,800	\$32,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
14	 Mick Fanning <small>AUS</small>	30,800	\$43,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
15	 Jeremy Flores <small>ESP</small>	30,100	\$71,400	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
16	 Heitor Alves <small>BRA</small>	30,100	\$70,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
17	 Miguel Pupo <small>ESP</small>	30,000	\$39,750	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000

Fonte: Elaboração própria.

Heitor permanece na décima sexta colocação e *Kelly Slater* na primeira, o que mais nos chama atenção é que, a partir desta captura, de 9 de novembro de 2017, observamos que o *layout* mudou totalmente, comparado ao da imagem que retratamos anteriormente. Para tanto escolhemos retratar esta captura, pelo fato de observarmos esta mudança tão significativa. Logo, o fato demonstra que, foi neste período que a página do *ranking* foi alterada, bem como demais páginas do *site*. Observamos inclusive que, informações do perfil do atleta, retratada na primeira tabela, também foram atualizadas com o *layout* similar.

Ao visualizarmos a imagem, notamos que o único erro no processo do arquivamento desta captura, foi que as fotos dos atletas não foram disponibilizadas, todas ficaram em cor cinza. Exceto este empecilho, todas as informações comparadas à imagem anterior, permanecem as mesmas, o que se distingue é a ordem destas informações, que a partir de 2017, passam a ser na ordem: colocação no *ranking*, imagem do atleta, nome e nacionalidade do competidor, pontuação, premiação, e os eventos. Onde igualmente à captura de novembro de 2015, computa a soma dos oito melhores eventos dos atletas.

Informações do *ranking* permanecem as mesmas, o que muda é o *layout* da página, na captura de 2015, observamos que o *layout* da página do *ranking* é totalmente rústico, em cor branca e azul, agora nesta captura, as informações são em branco e laranja. Logo, quanto maior a colocação do atleta em cada evento, mais laranja o quadrado do evento se exhibe.

Para finalizar a analogia, vamos disponibilizar o *print* da última imagem, que é o *ranking* atual do WQS, retiramos esta URL da atual página de *rankings* do *website* da liga¹³⁹, que se encontra em tempo real.

Figura 33 - *Print* do *Ranking* atual WQS 2020.

2020 Men's Qualifying Series Rankings

REGION: International, Australia/Oceania, Africa, Hawaii/Tahiti Nui, Europe, Asia, North America, South America

Last updated on March 15, 2020

Rank	Name	Points	Earnings	1	2	3	4	5
1	Matt Banting (Australia)	13,500	\$25,000	8,000	3,000	2,500	-	-
2	Nat Young (United States)	10,448	\$20,050	5,000	3,500	1,750	198	-
3	Leonardo Fioravanti (Italy)	10,300	\$25,400	10,000	300	-	-	-
4	Shun Murakami (Japan)	9,310	\$19,600	5,000	3,500	330	300	180
5	Ryan Callinan (Australia)	9,000	\$12,000	5,000	4,000	-	-	-
6	Wiggolly Dantas (Brazil)	8,700	\$19,600	5,000	3,250	350	100	-
7	Jadson Andre (Brazil)	8,500	\$8,650	5,000	3,250	250	-	-

Fonte: <https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs>.

Figura 34 - *Print* do *Ranking* atual WQS 2020, Parte II.

338	(Brazil)	332	\$300	266	66	-	-	-
340	Nathan Florence (Hawaii)	330	\$750	330	-	-	-	-
340	Balaram Stack (United States)	330	\$750	330	-	-	-	-
342	Zac Hedemann (Hawaii)	327	\$300	250	53	24	-	-
343	Shion Crawford (Hawaii)	326	\$200	200	66	60	-	-
343	Julio Cardoso (Brazil)	326	\$0	200	66	60	-	-
345	Kai Lenny (Hawaii)	325	\$300	250	75	-	-	-
345	Redouane Regragui (Morocco)	325	\$750	325	-	-	-	-
345	Vitor Ferreira (Brazil)	325	\$750	325	-	-	-	-
345	Douglas Silva (Brazil)	325	\$750	325	-	-	-	-
345	Heitor Alves (Brazil)	325	\$750	325	-	-	-	-

Fonte: <https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs>

¹³⁹ <https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs?year=2020>.

Heitor Alves encontra-se em 345º colocação, podemos observar também que ele competiu apenas um evento neste ano de 2020. Outro fator dessemelhante é que, neste *ranking* apenas os cinco melhores eventos dos atletas são computados, já nas capturas anteriormente citadas e demonstradas, presenciemos que eram as oito melhores pontuações e seus respectivos eventos.

Podemos notar, que comparado à captura de 2017, o *layout* do *ranking* permanece o mesmo, porém uma informação crucial foi incluída, podemos filtrar o *ranking* por continentes e regiões de cada atleta. Assim, o recurso nos dá opções do: *ranking* internacional (atletas de todas as regiões mescladas), atletas da Austrália/Oceania, da África, *Hawaii/Tahiti Nui*, Europa, Ásia, América do Norte, e América do Sul. Destacamos que no *ranking* da América do Sul, Heitor encontra-se na vigésima segunda colocação, conforme imagem abaixo.

Figura 35 - Print do Ranking South America atual WQS 2020.

Rank	Atleta	País	Pontuação
22	Luel Felipe	Brazil	65
22	Marco Giorgi	Uruguay	65
22	Heitor Alves	Brazil	65
32	Gustavo Dvorquez	Chile	60
32	Marco Fernandez	Brazil	60
32	Hizunome Bettero	Brazil	60
32	Alex Lima	Brazil	60
32	Yuri Goncalves	Brazil	60
32	Gabriel Adisaka	Brazil	60

Fonte: <https://www.worldsurfleague.com/athletes/tour/mqs?regionId=8&year=2020>

Observamos que nestes três momentos, onde explicitamos capturas e anos distintos, 2015, 2017 e 2020, constatamos diferentes mudanças em três fatores: *layout* e *design*, informações no *ranking* dos atletas (pontuações), além da inclusão de recursos pela própria WSL. Presenciamos inúmeras evoluções das páginas, o que nos faz entender a importância dos recursos do IA, pois permitem-nos mensurar todas as mudanças e informações da carreira de Heitor Alves, fatores primordiais para recuperarmos a memória e informações do atleta.

4.1.3 Análise de arquivamento: Serviço do competidor.

Para finalizarmos a analogia das páginas do atleta Heitor Alves, no que tange sua participação dentro da Liga Mundial de *Surf*, vamos disponibilizar uma tabela explicativa, sobre os serviços do competidor dentro do *site* da WSL. Esta página nos direciona à um portal de *login* exclusivo para atletas filiados à WSL, no que diz respeito às diversas categorias do *surf* mundial, WCT - *World Championship Tour* e *World Qualifying Series* - WQS, *Longboard Tour*, *Big Wave*, e *Junior Tour*, tanto nas categorias: feminino quanto masculino¹⁴⁰.

Tabela 3 - Capturas e links possíveis no IA dos serviços do competidor WSL.

PÁGINA WSL	DATA DA VISUALIZAÇÃO	URL	CAPTURAS	OBSERVAÇÕES
Serviços do Competidor	2020	https://www.worldsurfleague.com/pages/member-management	Aparecem 66 capturas entre 14 de janeiro de 2015 e 13 de abril de 2020.	Aparecem 17 <i>links</i> possíveis 1 <i>link</i> possível em: 14/01/15 ¹⁴¹ 1 <i>link</i> possível em: 22/01/15 ¹⁴² 1 <i>link</i> possível em: 08/02/15 ¹⁴³ 1 <i>link</i> possível em: 21/02/15 ¹⁴⁴ 1 <i>link</i> possível em: 08/11/15 ¹⁴⁵ 1 <i>link</i> possível em: 30/12/15 ¹⁴⁶ 1 <i>link</i> possível em: 11/10/16 ¹⁴⁷ 1 <i>link</i> possível em: 18/11/16 ¹⁴⁸ 1 <i>link</i> possível em: 30/01/17 ¹⁴⁹ 1 <i>link</i> possível em: 02/02/17 ¹⁵⁰

¹⁴⁰ <https://www.worldsurfleague.com/pages/member-management>

¹⁴¹ Nenhuma informação sobre *login* e acessos exclusivos para a área do atleta. O que possivelmente seja um erro de arquivamento. Aparecem somente informações do cabeçalho e rodapé do *site* da WSL, com *layout* branco.

¹⁴² Mesmas informações do *link* possível anterior;

¹⁴³ Informações completas sobre *login* dos atletas tanto do WCT quanto WQS: *Member Management*. Disponibilidade de *logins* para atletas de diferentes continentes. Cabeçalho e rodapé visíveis, com *layout* em cor azul.

¹⁴⁴ *Member Management* do atleta não disponível. Página em branco, sem informações. Possível erro de arquivamento.

¹⁴⁵ Informações completas sobre *login* dos atletas tanto do WCT quanto WQS: *Member Management*. Disponibilidade de *logins* para atletas de diferentes continentes. Porém com o *layout* diferente do *link* possível anterior. Somente cabeçalho e rodapé visíveis, com *layout* em cor azul.

¹⁴⁶ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.

¹⁴⁷ Nenhuma informação sobre *login* e acessos exclusivos para a área do atleta. O que possivelmente seja um erro de arquivamento. Aparecem somente informações da WSL do rodapé do *site*, com *layout* em azul.

¹⁴⁸ *Member Management* do atleta não disponível. Página em branco, sem informações. Possível erro de arquivamento.

¹⁴⁹ Informações completas sobre inscrições e cancelamentos de eventos exclusivos para atletas: *Competitor Services, Membership & Event Registration*. Disponibilidade de *logins* para atletas. Cabeçalho e rodapé visíveis com *layout* em cor azul.

¹⁵⁰ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.

				1 <i>link</i> possível em: 10/11/17 ¹⁵¹ 1 <i>link</i> possível em: 10/01/18 ¹⁵² 1 <i>link</i> possível em: 27/01/18 ¹⁵³ 1 <i>link</i> possível em: 08/11/18 ¹⁵⁴ 1 <i>link</i> possível em: 13/12/18 ¹⁵⁵ 1 <i>link</i> possível em: 03/04/20 ¹⁵⁶ 1 <i>link</i> possível em: 13/04/20 ¹⁵⁷
--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração própria.

A WSL criou este portal a fim de facilitar o acesso e comunicação com seus atletas, assim, por meio deste, é possível efetuar pagamentos referentes a: filiação, seguros, além de realizar inscrições nos eventos em que venha participar. Cada atleta filiado à liga possui seu *login* e senha, para acessar informações restritas.

Conforme a tabela, observamos que a única página *web* coletado dos serviços do competidor, possui 66 capturas, porém somente 17 *links* possíveis. As capturas de janeiro de 2015 sempre nos direcionam a páginas vazias, somente com cabeçalho e rodapé, sem informações de *login* para os atletas, o que provavelmente seja um erro de arquivamento. Por conseguinte, a primeira captura que nos direcionou para uma página concreta foi a de 08 de fevereiro de 2015, como podemos visualizar na imagem abaixo:

¹⁵¹ Mesmas informações do *link* possível anterior, porém o *layout* da escrita está diferente.

¹⁵² Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.

¹⁵³ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior. Cabeçalho em cor branca, com *layout* diferente da captura anterior. Rodapé também diferente, com *layout* branco e moderno, similar com o design atual da página.

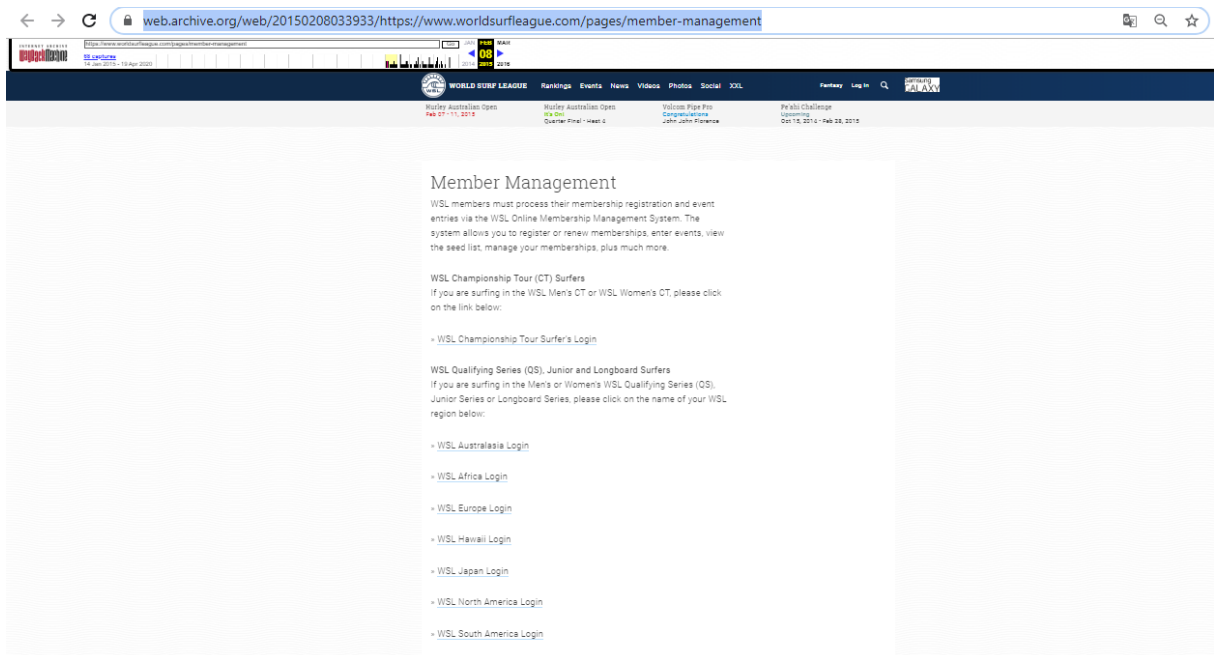
¹⁵⁴ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.

¹⁵⁵ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.

¹⁵⁶ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.

¹⁵⁷ Mesmas informações e *layout* do *link* possível anterior.

Figura 36 - *Print do Layout* da página Serviços do competidor WSL, na captura de 08 de fevereiro de 2015.



Fonte: Elaboração própria.

Nesta captura, podemos observar que há informações completas do *Member Management*, traduzido ao português como: Gerenciamento de membros. Nesta página podemos evidenciar que: “Os membros da WSL devem processar seu registro de associação e entradas de eventos por meio do Sistema de Gerenciamento de Associação *Online* da WSL. O sistema permite que você registre ou renove associações, participe de eventos, veja a lista de sementes, gere suas associações e muito mais”. Conforme explicamos acima.

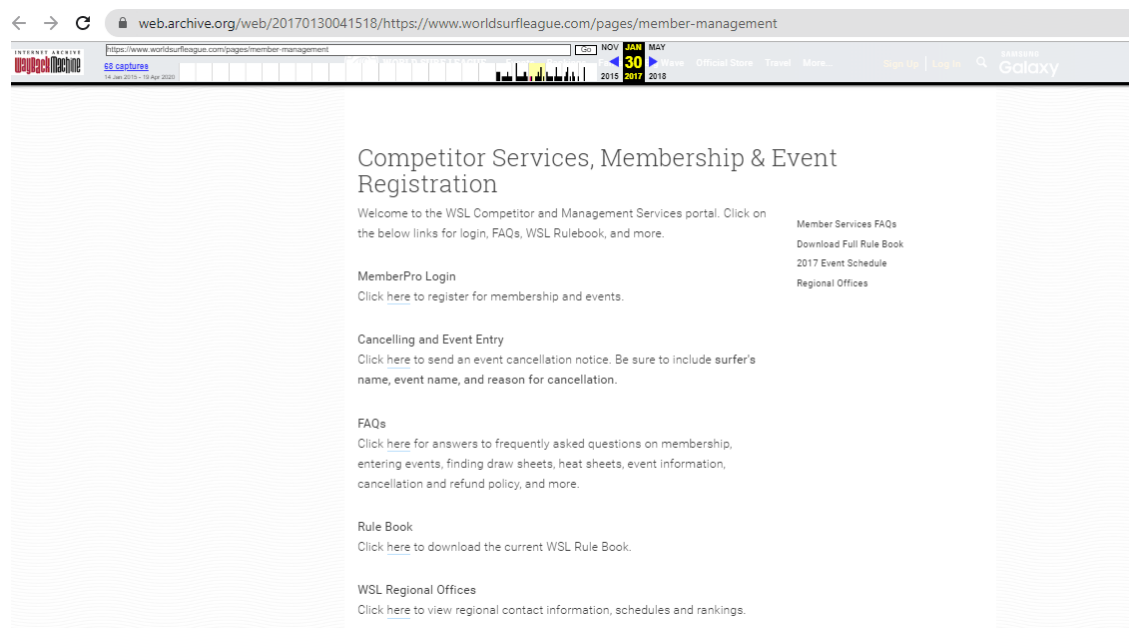
Logo abaixo, há duas opções de *logins*. A primeira disponível para atletas da elite mundial – WCT, disponível na página como: *WSL Championship Tour Surfer's Login*. Já a segunda, para atletas da divisão de acesso do *surf* - WQS, além da categoria *Junior* e categoria *Longboard*, disponível na página respectivamente como: *WSL Qualifying Series (QS), Junior and Longboard Surfers*. Ao clicar em uma das opções, a página redirecionava ao *login* do atleta, solicitando ID e senha.

Nesta última opção de *login*: *WSL Qualifying Series (QS), Junior and Longboard Surfers*, existe ainda dentro dela a opção do atleta clicar na sua região e seu respectivo *login*: *Australasia Login, Africa Login, Europe Login, Hawaii Login, Japan Login, North America Login, South America Login*.

Capturas de novembro e dezembro de 2015, também nos dão estas mesmas informações, porém com o espaçamento da fonte um pouco menor, mas ainda assim, o *layout* permanece similar.

Os *links* possíveis do ano de 2016, apresentavam erros de capturas, ou seja, o *link* nos direcionava à uma página em branco somente com rodapé e cabeçalho. Capturas do ano de 2017, mais especificamente, *links* possíveis de janeiro, fevereiro e novembro deste ano, apresentaram-nos *layouts* diferentes, além de conter mais informações. Segue:

Figura 37 - Print do *Layout* da página Serviços do competidor WSL, na captura de 30 de janeiro de 2017.



Fonte: Elaboração própria.

Como nas análises feitas nos subcapítulos anteriores que retratavam o perfil do atleta, juntamente do seu *ranking*, observamos que os *layout* destas respectivas páginas sempre mudavam, ou seja, seus *layouts* e *design*, sofriam alterações, tornando-se mais modernas, objetivas e completas concomitantemente. Ademais, no portal de serviços do competidor não seria diferente, observamos que na imagem acima, incluíram-se inúmeros recursos, que anteriormente não haviam, vamos citá-los:

Começando pelo próprio título, que agora modificou-se: *Competitor Services, Membership & Event Registration*, traduzido para: Serviços para competidores, registro de associados e eventos. Agora, temos uma só opção ao clicarmos *MemberPro Login*, ou *login* do atleta. Assim atletas de diferentes categorias acessam a mesma página de *login* para inscrever-se nas competições, o que na captura de 2015, não ocorria.

Já na opção abaixo, há: *Cancelling and Event Entry*, traduzido como, cancelamento e entrada de eventos, vemos um *link* sendo direcionado exclusivamente para enviar avisos de cancelamentos de eventos, incluindo o motivo pelo qual o atleta não possa participar.

Ainda abaixo temos outra opção: *FAQs*, exclusivo para obter respostas e perguntas frequentes sobre a associação, participação em eventos, localização de fichas, informações sobre eventos, política de cancelamento e reembolso.

Outra informação importantíssima, que foi incluída em 2017, mas que não havia nas capturas de 2015 e 2016, é a opção do *Rule Book*, o livro de regras. Importantíssima para os atletas consultarem as regras de baterias da entidade, assim, compreender seus direitos no que tange competições. Por conseguinte, contestar julgamentos de baterias e *rounds* se julgarem necessário. Este novo recurso torna a política da própria liga mais justa e legal.

Além disso, a WSL disponibilizou em pdf, este mesmo livro de regras, que pode ser baixado por quem tiver interesse. Não obstante, o calendário de eventos do ano de 2017 de todas as categorias do *surf*, também foi disponibilizado no mesmo formato de arquivo. Que se encontra ao lado direito da página, abaixo de: *Download Full Rule Book*.

Ainda abaixo temos: *WSL Regional Offices*, no português: Escritórios Regionais da WSL, assim, clicando na página o atleta pode visualizar informações de contato, agendas e classificações regionais.

Averiguamos que à analogia da página de 2017 em relação à de 2015, sofreu inúmeras mudanças positivas, assim as política e regras da própria liga foram melhor contempladas e entendidas, explicitando princípios e diretrizes que auxiliam o atleta a entender melhor o esporte que compete, tornando a comunidade do *surf* mais igualitária, abrangendo maiores direitos.

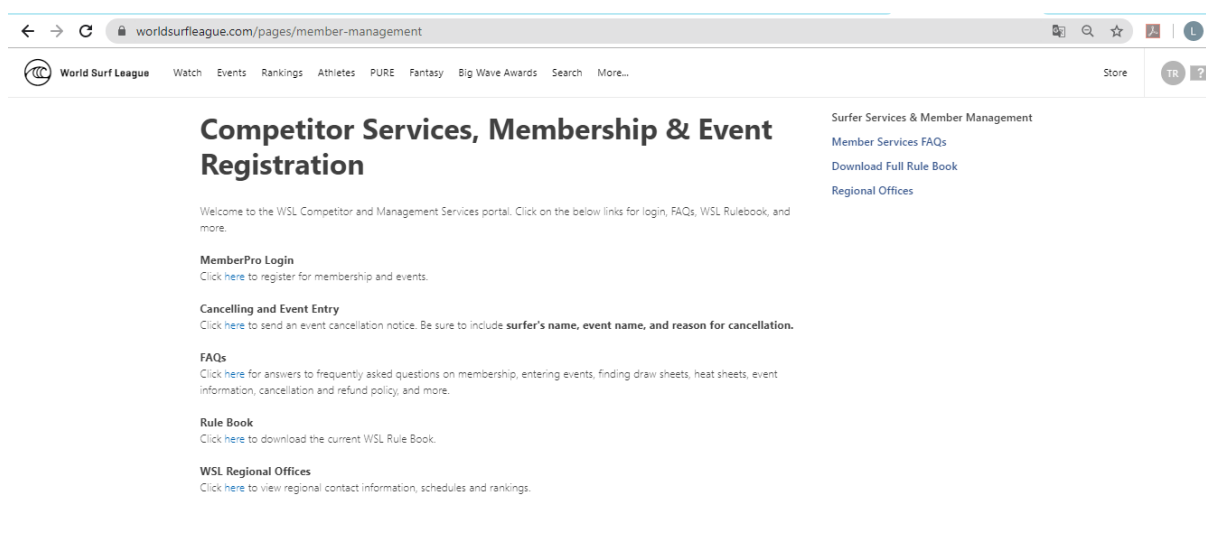
Ainda no ano de 2017, mais especificamente na captura de 10 de novembro, observamos que o *layout* da página mudou, principalmente sua fonte e espaçamento, contudo, as informações permanecem as mesmas do *link* possível anterior.

Seguindo a análise, chegamos ao ano de 2018, observamos que na captura de 10 de janeiro, o *layout* da página era um pouco rústico, e que a partir da captura de 27 de janeiro, seu *design* mudou, tornando-se mais claro e branco, similar ao *layout* atual, ainda assim, informações e conteúdos permaneceram intactos.

Na captura de novembro, vemos novamente uma mudança da fonte, tornando o *layout* da escrita e da página ainda mais atual, sucedendo as capturas de 2018, com as mesmas informações e *design*. Em 2019 há capturas, porém, nenhum *link* possível.

Consequentemente, neste ano de 2020, há por enquanto três capturas, armazenadas no mês abril, todas elas nos remetendo à *links* possíveis, com *layouts* iguais às capturas de 2018, da mesma forma do *layout* atual. Logo, para finalizarmos a análise, detalharemos abaixo, a página atual dos serviços do competidor da WSL¹⁵⁸. a fim de termos um parâmetro de comparação das análises feitas nos anos anteriores.

Figura 38 - Página atual de Serviços do competidor WSL.



Fonte: <https://www.worldsurfleague.com/pages/member-management>

Como já mencionamos, as informações atuais da página, vem se mantendo intactas e iguais desde janeiro de 2017, já o *layout* da página como: fontes, espaçamentos e fundos brancos, mantêm-se como o atual desde janeiro de 2018, sofrendo pequenas alterações de espaçamento, mas nada muito notório.

Neste três momentos distintos de análises e analogias, das quais oferecemos *prints* dos anos: 2015, 2017 e 2020, notamos que ocorreram mudanças em três fatores: *layout* e *design*, informações e conteúdo, além do mais importante: inclusão de recursos ofertados aos atletas pela própria WSL, esta última foi primordial para um melhor entendimento das regras e regulamentos da liga. Ponto positivo da análise.

¹⁵⁸ <https://www.worldsurfleague.com/pages/member-management>

4.2 Estrutura de arquivamento: matérias sobre o atleta Heitor Alves na *web*.

Ao longo da pesquisa, descobrimos inúmeros *sites* esportivos dentro da *web*, que expõe a vida profissional do atleta profissional dentro da liga mundial de *surf*. *Sites* estes nacionais e internacionais.

Com um *corpus* documental de 79 páginas *web*, correspondente à 56% das URLs encontradas na pesquisa. Logo, 73 reportagens ou 92,5% são nacionais e apenas 6 matérias, 7,5%, internacionais. Lembramos que optamos por *websites* esportivos que retratam exclusivamente a carreira internacional de Heitor Alves, subsidiados pela WSL, deixando de fora eventos nacionais, estaduais e regionais, para a pesquisa não se estender.

4.2.1 Reportagens de *websites* nacionais

Decidimos coletar apenas matérias de *websites* mais acessados no meio esportivo, além dos mais renomados no mundo do *surf*, no que tange o território nacional. Nosso parâmetro para esta análise, foi optar por *websites* que ainda atuam gradativamente no mundo do *surf* como o Globo Esporte¹⁵⁹, ESPN¹⁶⁰, etc.

Analisamos também o Clic RBS¹⁶¹, UOL Esportes¹⁶², NSC Total,¹⁶³ que possuem grande credibilidade no jornalismo esportivo brasileiro. Sem contar que são os *websites* mais populares em suas regiões de atuação. Optamos ainda por outros *websites* esportivos, nos quais encontramos poucas matérias sobre o atleta: *Band*, *ZDL Sports*, *Tribuna do Ceará*, *Agora MT*, *Redbull*, entre outros.

¹⁵⁹ Globoesporte.com é um portal de notícias de esporte brasileiro mantido pelo Grupo Globo e sob orientação da Central Globo de Esportes.

¹⁶⁰ Sigla para *Entertainment and Sports Programming Network*, é uma família de canais de TV dos Estados Unidos dedicada à transmissão e produção de programas esportivos 24 horas por dia. Disponível em: <https://www.espn.com.br/>

¹⁶¹ Disponível em: <https://www.clicrbs.com.br/>

¹⁶² Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/>

¹⁶³ A NSC Total é um portal de mídias sediado em Florianópolis. Criado em 2017, seu surgimento se deu juntamente com a NSC TV, afiliada à Rede Globo. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/home>

Não poderíamos deixar de fora *websites* brasileiros que atuam exclusivamente no mundo dos esportes radicais, direcionando seu conteúdo ao *surf*, além de serem bastante renomados neste meio: *Waves*¹⁶⁴, *Surf Guru*¹⁶⁵, *Alma Surf*¹⁶⁶, *Surf Core*¹⁶⁷, *Hard Core*¹⁶⁸.

Conseqüentemente, também fizemos uma análise no IA do *website* oficial de Heitor Alves, onde nós mesmos o atualizamos com informações relevantes sobre sua vida e carreira, para divulgação do seu trabalho e acervo de matérias, fotografias e vídeos¹⁶⁹.

Não obstante, pelo excesso de conteúdo encontrado nos recursos de pesquisa da *web*, enfatizamos a maioria das nossas matérias averiguadas, durante a estadia de Heitor Alves na elite mundial do *surf*, WCT, que se deu dos anos de 2008 até 2013. Por este motivo, grande parte das matérias são datadas deste período, com exceção de algumas, enquanto o atleta participou do WQS.

Dentro das 73 reportagens nacionais, avaliamos 63 capturas, e apenas 25 *links* possíveis, onde encontramos uma problemática significativa, apenas o *website* *Globo Esporte* arquivou seus conteúdos, além também do *website* oficial do atleta, bem como o *website* Maresia. O restante dos conteúdos de outras plataformas, perderam-se na imensidão da *web*.

Criamos as seguintes tabelas representativas que informam quais reportagens e matérias foram arquivadas pelo *WayBack Machine*, separando cada *website* analisado. Logo, criamos uma ordem cronológica dos conteúdos.

¹⁶⁴ Portal de notícias completo no meio do *surf*, faz análise de ondas em todos os locais do Brasil. Disponível em: <http://www.waves.com.br/>

¹⁶⁵ Portal de notícias do *surf*, com o objetivo de fornecer a melhor previsão de ondas e vento para a prática do *surf*, *kitesurf*, *bodyboard*. Disponível em: <https://www.surfguru.com.br/>

¹⁶⁶ Revista idealizada no ano 2000 por Romeu Andreatta, um dos fundadores da Fluir. São atualmente uma plataforma de eventos e mídia dos oito *boardsports*: *surf*, *skate*, *longboard*, *kitesurf*, *wakeboard*, *bodyboard*, *windsurf* e SUP. Foi a revista oficial da Etapa Brasileira do *ASP World Tour* 2010. Disponível em: <https://www.almasurf.com.br/>

¹⁶⁷ A plataforma disponibiliza a transmissão de eventos nacionais de competição de *surf*, pelo *Surf Core System*, além de ser um veículo de notícias do esporte. Disponível em: <http://www.surfc core.com.br/home/>

¹⁶⁸ Uma das principais revistas de *surf* brasileiro, também disponível em plataforma digital, através de assinatura. Entrevistas, notícias, opiniões, novidades e imagens do mundo do *surf*. Possui informações relevantes sobre a WSL. Disponível em: <https://hardcore.com.br/>

¹⁶⁹ Disponível em: <https://www.heitoralves.com.br/>.

Tabela 4 - Matérias website *Globo Esporte*.

DATA	MATÉRIA	URL	CAPTURAS	LINKS POSSÍVEIS	OBSERVAÇÕES
12/08/2007	Cearense é vice e se garante no WCT	http://globoesporte.globo.com/ESP/Noticia/Surfe/0,,MUL86720-7500,00.html	Não arquivado pelo WM	-	-
03/11/2007	Heitor Alves cai para a repescagem	http://globoesporte.globo.com/ESP/Noticia/Surfe/0,,MUL168144-7499,00.html	Não arquivado pelo WM	-	-
2008	Perfil do atleta Heitor Alves	http://globoesporte.globo.com/ESP/surfe/0,,SUR105-7499,00.html	10 capturas entre 28 de março de 2008 e 11 de novembro de 2018	Aparecem 03 links possíveis: 1 link em 15/12/2009; 1 link em 29/12/2017; 1 link em 11/11/2018;	Todos os links possíveis nos remetem à páginas idênticas, com os mesmos conteúdos e layouts.
02/03/2008	Slater “goleia” em duelo contra Heitor Alves	http://globoesporte.globo.com/ESP/Noticia/Surfe/0,,MUL334337-7499,00.html	2 capturas entre 6 de março de 2008 e 6 de junho de 2008.	Sem link possível	-
28/08/2008	Heitor Alves fica perto do 10 em Portugal	http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Surfe/0,,MUL740881-15051,00-HEITOR+ALVES+FICA+PERTO+DO+EM+PORTUGAL.html	8 capturas entre 31 de agosto de 2008 e 11 de setembro de 2008	Aparecem 04 links possíveis: 1 link em 02/09/2008 1 link em 03/09/2008 1 link em 04/09/2008 1 link em 07/09/2008	Todos os links possíveis nos remetem à páginas idênticas
30/08/2008	Heitor Alves supera brasileiro e bate novo recorde em Portugal	http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Surfe/0,,MUL742689-15051,00-HEITOR+ALVES+SUPERA+BRASILEIRO+E+BATE+NOVO+RECORDE+EM+PORTUGAL.html	Não arquivado pelo WM	Sem link possível	-
08/10/2008	Top do WCT, Heitor Alves é eliminado em duelo cearense no WQS do Arpoador	http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Surfe/0,,MUL790874-15051,00.html	1 captura em 14 de outubro de 2008	Sem link possível	-
01/12/2008	FOTOS: prancha quebra, e brasileiro passa sufoco	http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Surfe/0,,MUL885048-15051,00-FOTOS+PRANCHA	1 captura em 4 de dezembro de 2008	Aparece 1 link possível em 04/12/2008	-

	nas ondas de <i>Sunset</i>	+QUEBRA+E+BRA SILEIRO+PASSA+SUFOCO+NAS+ONDAS+DE+SUNSET.html			
10/12/2008	Adversários diretos caem em <i>Pipeline</i> , e Heitor Alves se garante no WCT 2009	http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Surfe/0,,MUL918589-15051,00-ADVERSARIOS+DIRETOS+CAEM+EM+PIPELINE+E+HEITOR+ALVES+SE+GARANTE+NO+WCT.html	2 capturas entre 12 de dezembro de 2012 e 14 de dezembro de 2018	Aparecem 2 links possíveis: 1 link em 12/12/2008; 1 link em 14/12/2008;	Todos os links possíveis nos remetem à páginas idênticas
13/05/2009	Heitor Alves vence em <i>Teahupoo</i> e se junta a <i>Mineirinho</i> na segunda fase	http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Surfe/0,,MUL1125183-15051,00-HEITOR+ALVES+VENCE+EM+TEAHUPOO+E+SE+JUNTA+A+MINEIRINHO+NA+SEGUNDA+FASE.html	1 captura em 19 de maio de 2009	Sem link possível	-
10/06/2009	Rumo ao bi, Heitor Alves estreia com vitória no <i>WQS das Ilhas Maldivas</i>	http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Surfe/0,,MUL1189963-15051,00.html	1 captura em 17 de junho de 2009	Sem link possível	-
19/09/2009	Heitor dá troco em <i>Damien</i> , iguala melhor resultado da carreira e vai encarar <i>Slater</i>	http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Surfe/0,,MUL1310846-15051,00-HEITOR+DA+TROCO+EM+DAMIEN+IGUALA+MELHOR+RESULTADO+DA+CARREIRA+E+VAI+ENCARAR+SLATER.html	1 captura em 24 de setembro de 2009	Sem link possível	-
11/12/2009	Heitor Alves não encontra boas ondas e acaba superado por havaiano em <i>Pipeline</i>	http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Surfe/0,,MUL1412364-15051,00.html	1 captura em 15 de dezembro de 2009	Aparece 1 link possível em 15/12/2009	-
31/01/2010	Velho conhecido das águas de Paracuru, Heitor Alves vence <i>Alejo</i> e é campeão	http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Surfe/0,,MUL1470849-15051,00-VELHO+CONHECIDO+DAS+AGUAS+DE+PARACURU+HEITOR+ALVES+	1 captura em 5 de fevereiro de 2010	Aparece 1 link possível em 05/02/2010	-

		VENCE+ALEJO+E +E+CAMPEAO.htm 1			
16/02/2010	Para voltar à elite, Heitor Alves lembra elogios de <i>Kelly Slater</i> : “O meu lugar é lá”	http://globoesporte.globo.com/Esportes/Noticias/Surfe/0,,MUL1491788-15051,00.html	1 captura em 21 de fevereiro de 2010	Aparece 1 <i>link</i> possível em 21/02/2010	-
05/09/2010	Brasileiro Heitor Alves ergue o troféu do WQS seis estrelas de San Miguel	http://globoesporte.globo.com/radica/surfe/noticia/2010/09/brasileiro-heitor-alves-ergue-o-trofeu-do-wqs-seis-estrelas-de-san-miguel.html	1 captura em 09 de setembro de 2010	Sem <i>link</i> possível	-
02/11/2010	Heitor Alves vence outra etapa do WQS e está quase de volta à elite	http://globoesporte.globo.com/radica/surfe/noticia/2010/11/heitor-alves-vence-outra-etapa-do-wqs-e-esta-quase-de-volta-ao-wct.html	1 captura em 5 de novembro de 2010	Aparece 1 <i>link</i> possível em 05/11/2012	-
16/02/2011	Heitor se salva na estreia, e Fábio Gouveia perde para CJ Hobgood	http://globoesporte.globo.com/radica/surfe/noticia/2011/02/heitor-se-salva-na-estrela-e-fabio-gouveia-perde-para-cj-hobgood.html	3 capturas entre 19 de fevereiro de 2011 e 21 de fevereiro de 2011	Aparecem 2 <i>links</i> disponíveis: 1 <i>link</i> em 19/02/2011; 1 <i>link</i> em 20/02/2012;	Todos os <i>links</i> possíveis nos remetem à páginas idênticas
25/02/2011	Heitor Alves chega atrasado, fica em combinação e cai para a repescagem	http://globoesporte.globo.com/radica/surfe/noticia/2011/02/heitor-alves-chega-atrasado-fica-em-combinacao-e-cai-para-repescagem.html	1 captura em 28 de fevereiro de 2011	Sem <i>link</i> possível	-
21/09/2011	<i>Kelly Slater</i> derrota Heitor Alves outra vez e garante vaga na final em <i>Trestles</i>	http://globoesporte.globo.com/radica/surfe/noticia/2011/09/kelly-slater-derrota-heitor-alves-outra-vez-e-garante-vaga-na-final-em-trestles.html	8 capturas entre 25 de setembro de 2011 e 24 de julho de 2012	Aparecem 3 <i>links</i> disponíveis: 1 <i>link</i> em 26/10/11; 1 <i>link</i> em 28/11/11; 1 <i>link</i> em 02/01/12;	Todos os <i>links</i> possíveis nos remetem à páginas idênticas
2013	Heitor Alves estreia com vitória em <i>Fiji</i>	https://blogs.oglobo.globo.com/radica/post/so-heitor-alves-estrela-com-vitoria-em-fiji-104434.html	Não arquivado pelo WM	-	-

Fonte: Elaboração própria.

Observamos que, das 21 reportagens que encontramos sobre Heitor Alves, no *website* esportivo do Globo Esporte, entre os anos de 2007 e 2013, apenas 17 delas nos incumbem às capturas, ou seja, 81%. Destas 17 reportagens, apenas 10 oferecem *links* possíveis. Observando de forma integral, estas 17 matérias nos apresentam 44 capturas, destas capturas somente 19 nos remetem à *links* possíveis.

Dos *links* possíveis encontrados em cada matéria distinta, todos eles nos remetem à páginas idênticas, por isso não é possível fazermos analogias do mesmo modo que fizemos no capítulo anterior, das páginas *web* WSL (perfil do atleta, *rankings* e serviços do competidor). Esta impossibilidade se dá, pelo fato de as matérias não serem atualizadas pelos *websites* hospedeiros.

Tabela 5 - Reportagens do *website* ESPN.

DATA	MATÉRIA	URL	OBSERVAÇÕES
11/12/2008	Heitor Alves, Jihad Khodr e Adriano de Souza são os representantes do Brasil no WCT 2009	http://www.espn.com.br/noticia/20189_heitor-alves-jihad-khodr-e-adriano-de-souza-sao-os-representantes-do-brasil-no-wct-2009	Não arquivado pelo WM
03/07/2009	"Gostaria de treinar Heitor Alves", diz Kelly Slater	http://www.espn.com.br/noticia/59666_gostaria-de-treinar-heitor-alves-diz-kelly-slater	Não arquivado pelo WM
31/01/2010	Heitor, o rei da festa	http://www.espn.com.br/noticia/10044_4_heitor-o-rei-da-festa	Não arquivado pelo WM
08/05/2010	Mineirinho e Heitor Alves se enfrentam nas quartas em <i>Trestles</i>	http://www.espn.com.br/noticia/11983_2_mineirinho-e-heitor-alves-se-enfrentam-nas-quartas-em-trestles	Não arquivado pelo WM
18/09/2010	Heitor Alves vence novamente na Europa	http://www.espn.com.br/noticia/14914_3_heitor-alves-vence-novamente-na-europa	Não arquivado pelo WM
08/12/2010	Começa a espera do <i>Pipe Masters</i> e Heitor Alves é um dos convidados	http://www.espn.com.br/noticia/16446_1_comeca-a-espera-do-pipe-masters-e-heitor-alves-e-um-dos-convidados	Não arquivado pelo WM

Fonte: Elaboração própria.

Aqui, vemos um problema ainda maior, das seis reportagens retiradas do *website* da ESPN, nenhuma delas, foi arquivada. Incrivelmente, não encontramos nenhuma captura feita, tão pouco *links* possíveis. O que impossibilita fazermos qualquer estudo ou analogia.

Tabela 6 - Reportagens do *website* Diário do Nordeste.

DATA	MATÉRIA	URL	OBSERVAÇÕES
20/09/2010	O cearense Heitor Alves vence mais uma no ASP <i>Star</i> .	http://blogs.diariodonordeste.com.br/manobra-radical/surfe/o-cearense-heitor-alves-vence-mais-uma-no-asp-star/	Não arquivado pelo WM

02/11/2010	Heitor Alves vence nas Canárias e mais uma vez coloca o Ceará na Elite do <i>Surf</i> Mundial.	http://blogs.diariodonordeste.com.br/manobra-radical/surfe/heitor-alves-vence-nas-canarias-e-mais-uma-vez-coloca-o-ceara-na-elite-do-surf-mundial/	Não arquivado pelo WM
02/11/2010	A volta por cima do Surfista Heitor Alves.	http://blogs.diariodonordeste.com.br/jogada/sem-categoria/a-volta-por-cima-do-surfista-heitor-alves/	Não arquivado pelo WM
22/02/2011	Heitor Alves começa 2011 com o pé direito.	http://blogs.diariodonordeste.com.br/manobra-radical/surfe/heitor-alves-comeca-2011-com-o-pe-direito/	Não arquivado pelo WM
26/02/2011	Nas ondas com as feras.	https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/jogada/nas-ondas-com-as-feras-1.71987	Não arquivado pelo WM
04/06/2013	Cearense Heitor Alves estreia com vitória no Mundial de <i>Surf</i> em Fiji	http://blogs.diariodonordeste.com.br/manobra-radical/surfe/cearense-heitor-alves-estrea-com-vitoria-no-mundial-de-surf-em-fiji/	Não arquivado pelo WM

Fonte: Elaboração própria.

Encontramos o mesmo impasse da tabela acima. Das seis reportagens retiradas do *website* do Diário do Nordeste, entre os anos de 2010 e 2013, nenhum foi arquivado, não há capturas tão pouco *links* possíveis. Impossibilitando mais uma vez de fazermos qualquer análise.

Tabela 7 - Reportagens do website Clic RBS.

DATA	MATÉRIA	URL	OBSERVAÇÕES
12/08/2007	Heitor Alves é vice no WQS da Inglaterra	http://www.clicrbs.com.br/especial/sc/qualidade-de-vida-sc/19,0,1587619 ,	Não arquivado pelo WM
01/07/2009	Surfista Heitor Alves se garante no WCT em 2009	http://www.clicrbs.com.br/especial/sc/qualidade-de-vida-sc/19,0,2326532,Surfista-Heitor-Alves-se-garante-no-WCT-em-2009.html	Não arquivado pelo WM
Sem data	Heitor Alves avança e terá <i>Kelly Slater</i> como adversário	http://www.clicrbs.com.br/especial/sc/qualidade-de-vida-sc/19,0,2659318,Heitor-Alves-avanca-e-tera-Kelly-Slater-como-adversario.html	Não arquivado pelo WM
Sem data	Heitor vai encarar octa campeão <i>Kelly Slater</i> rumo às oitavas	http://www.clicrbs.com.br/especial/sc/qualidade-de-vida-sc/19,0,1778884 ,	Não arquivado pelo WM

Fonte: Elaboração própria.

Retiramos quatro reportagens do *Clic RBS*, novamente, nenhuma delas foi arquivada.

Tabela 9: Reportagens do *website* Waves.

DATA	MATÉRIA	URL	OBSERVAÇÕES
15/11/2005	ESPN Brasil exhibe melhores momentos do <i>Onbongo PRO</i>	http://www.waves.com.br/arquivo/espn-brasil-exibe-melhores-momentos-do-onbongo-pro/	Não arquivado pelo WM
08/06/2007	Heitor reina nas <i>Maldivas</i>	http://www.waves.com.br/arquivo/heitor-reina-nas-maldivas/	Não arquivado pelo WM
12/08/2007	<i>Bourgeois</i> bate Heitor na final	http://www.waves.com.br/arquivo/bourgeois-bate-heitor-na-final/	Não arquivado pelo WM

02/01/2011	<i>Shaper comemora temporada</i>	http://www.waves.com.br/arquivo/shaper-comemora-temporada/	Não arquivado pelo WM
04/03/2011	<i>Mormaii apresenta equipe 2011</i>	https://www.waves.com.br/arquivo/mormaii-apresenta-equipe-2011/	Não arquivado pelo WM
29/09/2011	O surfista cordial	http://www.waves.com.br/arquivo/o-surfista-cordial/amp/	Não arquivado pelo WM
18/10/2011	Heitor levanta a torcida	http://www.waves.com.br/arquivo/heitor-levanta-a-torcida/	Não arquivado pelo WM
18/09/2012	A batalha dos repescados	http://www.waves.com.br/arquivo/a-batalha-dos-repescados/	Não arquivado pelo WM
03/06/2013	Heitor ressurgue no pico	http://www.waves.com.br/arquivo/heitor-ressurgue-no-pico/	Não arquivado pelo WM

Fonte: Elaboração própria.

Das nove reportagens analisadas no *website* esportivo de *surf*: Waves, que datam de 2005 a 2013, novamente visualizamos a mesma mazela das tabelas acima: não foram encontrados nenhum armazenamento pelo IA, tão pouco capturas e *links* possíveis. Impossibilitando analogias e estudos.

Tabela 8 - Reportagens do *website UOL Esportes*.

DATA	MATÉRIA	URL	OBSERVAÇÕES
08/06/2007	Brasileiro conquista o título do <i>WQS das Ilhas Maldivas</i> .	https://www.uol.com.br/esporte/surfe/ultimas-noticias/2007/06/08/brasileiro-conquista-o-titulo-do-wqs-das-ilhas-maldivas.htm?next=0001H36729U48N	Não arquivado pelo WM
12/08/2007	Brasileiro Heitor Alves é vice-campeão do <i>WQS da Inglaterra</i> .	https://www.uol.com.br/esporte/surfe/ultimas-noticias/2007/08/12/brasileiro-heitor-alves-e-vice-campeao-do-wqs-da-inglesa.htm?next=0001H22093U48N	Não arquivado pelo WM
25/05/2008	<i>Kelly Slater</i> dá <i>show</i> no 1º dia da etapa de <i>Fiji</i> ; Heitor Alves começa bem.	https://www.uol.com.br/esporte/surfe/ultimas-noticias/2008/05/25/kelly-slater-da-show-no-1-dia-da-etapa-de-fiji-heitor-alves-comeca-bem.htm	Não arquivado pelo WM
13/09/2009	Brasileiro Heitor Alves vence bateria e avança na 6ª etapa do <i>WCT</i> .	https://www.uol.com.br/esporte/surfe/ultimas-noticias/2009/09/13/brasileiro-heitor-alves-vence-bateria-e-avanca-na-6-etapa-do-wct.htm	Não arquivado pelo WM
31/01/2010	Heitor Alves vence em <i>Paracuru</i> e assume liderança do <i>WQS</i> .	https://www.uol.com.br/esporte/surfe/ultimas-noticias/2010/01/31/heitor-alves-vence-em-paracuru-e-assume-lideranca-do-wqs.htm?next=0001H35276U144L48P	Não arquivado pelo WM

Fonte: Elaboração própria.

Das cinco reportagens retiradas do *website* do UOL Esportes, que datam de 2007 a 2010, nenhuma armazenou seu conteúdo na *web*. Mesmo contratempo que encontramos nos *websites* acima citados.

Tabela 9 - Reportagens do *website Surf Guru*.

DATA	MATÉRIA	URL	OBSERVAÇÕES
19/09/2010	Heitor Alves vence o <i>Lusiaves Figueira Pro 2010</i>	https://www.surfguru.com.br/noticias/2010/09/heitor-alves-vence-o-lusiaves-figueira-pro-2010.html	Não arquivado pelo WM

25/10/2010	Heitor Alves prova que o WT é o seu lugar.	https://surfguru.com.br/videos/2010/12/heitor-alves-prova-que-o-wt-e-o-seu-lugar.html	Não arquivado pelo WM
01/11/2010	Heitor Alves vence ASP <i>prime Islas Canarias Santa Pro</i> em condições selvagens	https://www.surfguru.com.br/noticias/2010/11/heitor-alves-vence-asp-prime-islas-canarias-santa-pro-em-condicoes-selvagens.html	Não arquivado pelo WM
22/09/2011	Heitor Alves conquista a 3ª colocação no WT em <i>Trestles</i>	https://surfguru.com.br/noticias/2011/09/heitor-alves-conquista-a-3-colocacao-no-wt-em-trestles.html	Não arquivado pelo WM

Fonte: Elaboração própria.

Das quatro reportagens analisadas, que datam do período de 2010 a 2011, novamente, não houveram quaisquer arquivamentos *web* executados.

Tabela 10 - Reportagens do *website* NSC Total.

DATA	MATÉRIA	URL	OBSERVAÇÕES
12/08/2007	Heitor Alves é vice no WQS da Inglaterra.	https://www.nsctotal.com.br/noticias/heitor-alves-e-vice-no-wqs-da-inglaterra	Não arquivado pelo WM
09/06/2008	Brasileiro é destaque no primeiro dia do WQS das <i>Maldivas</i> .	https://www.nsctotal.com.br/noticias/brasileiro-e-destaque-no-primeiro-dia-do-wqs-das-maldivas	Não arquivado pelo WM
11/09/2008	Heitor Alves vai às quartas-de-final do WCT de <i>Trestles</i> .	https://www.nsctotal.com.br/noticias/heitor-alves-vai-as-quartas-de-final-do-wct-de-trestles	Não arquivado pelo WM
02/11/2010	Heitor Alves vence o Prime das Ilhas Canárias e está de volta à elite do <i>surfe</i> mundial.	https://www.nsctotal.com.br/noticias/heitor-alves-vence-o-prime-das-ilhas-canarias-e-esta-de-volta-a-elite-do-surfe-mundial	Não arquivado pelo WM

Fonte: Elaboração própria.

Das quatro reportagens que datam de 2007 a 2010, no *website* do NSC Total, repetidamente, não houveram arquivamentos.

Tabela 11 - Reportagens do *website* Alma Surf.

DATA	MATÉRIA	URL	OBSERVAÇÕES
20/09/2010	Heitor Alves vence mais uma etapa nível 6 estrelas e fica mais perto de reconquistar a vaga na elite mundial.	https://www.almasurf.com.br/news.php?id=583&pagina=10	Não arquivado pelo WM
28/11/2011	Tarde de Autógrafos com Heitor Alves, Everaldo Pato e Marco Giorgi na <i>Surftrip Boardshop</i> .	https://www.almasurf.com.br/news.php?id=2192	Não arquivado pelo WM
27/02/2012	Adriano de Souza, Heitor Alves e Miguel Pupo brilham no <i>Quiksilver Pro Gold Coast</i> .	https://www.almasurf.com.br/news.php?id=2361	Não arquivado pelo WM

18/09/2012	Heitor Alves vira bateria com aéreo inovador e avança para o <i>Round 3</i> no <i>Hurley Pro Trestles</i> .	https://www.almasurf.com.br/news.php?id=2867	Não arquivado pelo WM
------------	---	---	-----------------------

Fonte: Elaboração própria.

Das quatro reportagens que datam de 2010 a 2012, no *website* da *Alma Surf*, também não houveram quaisquer arquivamentos.

A seguir, exibiremos a tabela de reportagens encontradas em demais *website* esportivos brasileiros:

Tabela 12 - Reportagens dos demais *websites* nacionais.

MATÉRIA	DATA DA MATÉRIA	WEBSITE	URL	CAPTURAS	OBSERVAÇÕES
<i>Onbongo Pro Surfing</i> 2005 termina com festa brasileira na Praia Mole	31/10/2005	<i>Surf Core</i>	http://www.surfcore.com.br/home/component/content/article/1/2928.html	Não arquivado pelo WM	-
Heitor Alves cai na estreia no WCT de <i>Pipeline</i>	11/12/2009	<i>Band</i>	https://esporte.band.uol.com.br/outr-os-esportes/noticia/?id=238512&t=heitor-alves-cai-na-estrela-no-wct-de-pipeline	Não arquivado pelo WM	-
Heitor Alves vence o Maresia Surf International Ceará	31/01/2010	<i>ZDL Sports</i>	http://zdl.pressroom.com.br/937705c2b/heitor-alves-vence-o-maresia-surf-international-ceara.html	Não arquivado pelo WM	-
Festa cearense de Heitor Alves no Maresia Surf International Paracuru	01/02/2010	<i>Maresia</i>	https://www.maresia.com.br/post/festa-cearense-de-heitor-alves-no-maresia-surf-international-paracuru	3 capturas entre 11 de julho de 2011 e 16 de setembro de 2016	1 <i>link</i> possível em 11 de julho de 2016
Heitor Alves é motivado por <i>Kelly Slater</i> para voltar à elite do Surf Mundial	16/02/2010	<i>Tribuna do Ceará</i>	https://tribunadoceara.com.br/esportes/sem-categoria/heitor-alves-e-motivado-por-kelly-slater-para-voltar-a-elite-do-surf-mundial/	Não arquivado pelo WM	-
Heitor é campeão	06/09/2010	<i>Hard Core</i>	https://hardcore.com.br/5045-heitor-e-campeao/	Não arquivado pelo WM	-
Heitor reage, derruba Mineirinho e	22/09/2011	<i>Agora MT</i>	https://www.agoramt.com.br/esportes/heitor-reage-	Não arquivado pelo WM	-

encara Slater na semi em Trestles.			derruba-mineirinho-e-encara-slater-na-semi-em-trestles/1948		
Rei de <i>Trestles</i> .	17/09/2012	<i>Hard Core</i>	https://hardcore.com.br/18452-rei_de_trestles/	Não arquivado pelo WM	-
<i>Soundtrack: Heitor Alves na Califórnia.</i>	26/01/2015	<i>Red Bull</i>	https://www.redbull.com/br-pt/soundtrack-heitor-alves-na-calif%C3%B3rnia	Não arquivado pelo WM	-

Fonte: Elaboração própria.

Observamos que, das nove reportagens que encontramos sobre Heitor Alves, nos mais distintos *website* nacionais de notícias esportivas, como: *SurfCore*, *Band*, *ZDL Sports*, *Maresia*, *Tribuna do Ceará*, *Hard Core*, *Agora MT* e *Redbull*, entre 2005 e 2015, apenas o *website* da marca *surfwear* Maresia arquivou seu conteúdo. Marca esta que patrocinou o evento internacional WQS, que ocorreu em *Fortaleza*, no qual Heitor Alves foi campeão.

A matéria arquivada foi: “Festa cearense de Heitor Alves no *Maresia Surf International Paracuru*”, publicada em 01 de fevereiro de 2010. Quanto à URL da matéria da Maresia, encontramos três capturas, feitas entre julho de 2011 e setembro de 2016, destas três capturas, somente uma nos remete à um *link* possível, que se deu na captura de 11 de junho de 2016.

Tabela 13 - Capturas e *links* possíveis do *Website* oficial de Heitor Alves.

MATÉRIA	DATA DA MATÉRIA	WEBSITE	URL	CAPTURAS	OBSERVAÇÕES
<i>Homepage site oficial do atleta</i>	09/04/2020	<i>Site Oficial Heitor Alves</i>	https://www.heitoralves.com.br/ ¹⁷⁰	15 capturas entre 20 de maio de 2009 e 25 de março de 2020.	Aparecem 05 <i>links</i> possíveis: 1 <i>link</i> em 18/10/10 1 <i>link</i> em 06/11/11 1 <i>link</i> em 06/01/12 1 <i>link</i> em 06/02/12 1 <i>link</i> em 25/03/20 ¹⁷¹

Fonte: Elaboração própria.

Da única página *web* disponível no *website* oficial do atleta, encontramos 15 capturas, que datam de 20 de maio de 2009, à 25 de março de 2020. Destas, visualizamos 05 links

¹⁷⁰ <https://www.heitoralves.com.br/>

¹⁷¹ Somente a última captura, feita em 25 de março de 2020, redireciona ao *site* oficial do atleta. As capturas feitas anteriormente, direcionam à uma página totalmente preta, o que provavelmente seja um erro de captura.

possíveis, onde somente o último *link* de 25 de março de 2020, nos direcionou ao *site* do atleta. Capturas anteriores apresentaram erros de arquivamento. O que impossibilitou qualquer estudo.

4.2.2 Reportagens de *websites* internacionais

Continuando nossa pesquisa, analisamos outras seis reportagens, de diferentes *websites* internacionais, de grande renome no cenário mundial do *surf*, SurferToday¹⁷², Surfer¹⁷³, On Fire Portugal¹⁷⁴, Getty Images, ESPN, e The Telegraph¹⁷⁵, todos retratando parte da carreira de Heitor Alves.

Encontramos também outros *websites*, porém que retrataram Heitor em diferentes circuitos e entidades do *surf*, como: Xgames, ALAS. Novamente salientamos, este não foi nosso intuito, já que estas confederações não fazem parte e nem dizer respeito à WSL.

A seguir, tabela das matérias e reportagens de *websites* esportivos internacionais:

Tabela 14 - Reportagens de *websites* internacionais.

MATÉRIA	DATA DA MATÉRIA	WEBSITE	URL	CAPTURAS	OBSERVAÇÕES
Heitor Alves <i>takes the San Miguel Pro Zarautz</i>	05/09/2010	SurferToday	https://www.surfertoday.com/surfing/heitor-alves-takes-the-san-miguel-pro-zarautz	Não arquivado pelo WM	-
Heitor <i>in Tahiti</i>	11/09/2012	Surfer	https://www.surfer.com/videos/heitor-in-tahiti/	Não arquivado pelo WM	-
Heitor Alves <i>nos beach breaks do Tahiti</i>	12/09/2012	On Fire Portugal	http://www.onfiresurfmag.com/onfire-tv/heitor-alves-nos-beach-breaks-do-tahiti-251/	Não arquivado pelo WM	-
Banco de imagens do atleta na <i>Getty Images</i>	-	Getty Images	https://www.gettyimages.pt/fotos/heitor-alves?family=editorial&page=2&phrase=heitor%20alves&sort=mostpopular	Não arquivado pelo WM	-
<i>CJ Hobgood ain't dead yet</i>	30/09/2011	ESPN	https://www.espn.com/action/surfing/story/_/id/7039039/2011-billabong-azores-islands-pro-heitor-	Não arquivado pelo WM	-

¹⁷² <https://www.surfertoday.com/>

¹⁷³ Revista de maior renome do *surf* mundial. Disponível em: <https://www.surfer.com/>

¹⁷⁴ <http://www.onfiresurfmag.com/>

¹⁷⁵ <https://www.telegraph.co.uk/>

			alves-cj-hobgood-bests-kolohe-andino		
<i>Surfs up at the Hurley US Open of Surfing at Huntington Beach in California</i>	-	The Telegraph	https://www.telegraph.co.uk/sport/picture-galleries/5918678/Surfs-up-at-the-Hurley-US-Open-of-Surfing-at-Huntington-Beach-in-California.html?image=2	1 captura em 31 de julho de 2009	Sem <i>links</i> possíveis.

Fonte: Elaboração própria.

Como podemos visualizar, analisamos 6 reportagens, uma de cada *website*, porém, apenas o *The Telegraph* possui capturas, mais especificamente, no dia 31 de julho de 2009, porém este, não nos remete a qualquer *link* possível, impossibilitando-nos fazer qualquer analogia ou estudo. Logo num parâmetro geral, no que tange reportagens internacionais, evidenciamos apenas 17% do arquivamento realizado com sucesso. As demais 5 páginas *web*, não foram arquivadas, o que corresponde a um total de 83% de falhas.

4.3 Estrutura de arquivamento: Revistas digitais *Mormaii*

Marca *surfwear* de grande credibilidade no Brasil, teve seu início na década de 70. Segundo o próprio *site* da marca, sua ascensão se deu devido ao fato de ser pioneira ao confeccionar roupas de borracha no Brasil, assim permitiu-se que qualquer atleta brasileiro comprasse uma, sem depender de produtos importados. “Junto com a evolução da marca, o *surf* tornou-se um esporte prestigiado nos anos 80, contando com um circuito brasileiro profissional bem organizado e revistas especializadas”¹⁷⁶.

A marca vem criando e lançando constantemente novos modelos e produtos, de diversos segmentos porém continua no nicho dos esportes radicais, entre eles estão: bicicletas, óculos de sol, acessórios, relógios, pranchas, kitesurf, tênis, chinelos, linha *camping*, moda *fashion*, jeans, calçados femininos e até o veículo *Mormaii/Suzuki SX4*.

Pensando no propósito de fomentar o esporte no Brasil, a marca visa patrocinar diversos atletas, não só do *surf*, mas também de outros esportes, como *skate*, mergulho, *kitesurf*, etc, com o intuito de apoiar atletas profissionais e investir no seu talento e potencial.

¹⁷⁶ <https://www.mormaiishop.com.br/institucional/sobre>

Como mencionamos na biografia de Heitor Alves, o atleta entrou para a equipe *Mormaii* em 2006, um ano após vencer a etapa do WQS, de 2005 na Praia Mole. O surfista recebeu a proposta da marca *surfwear*, para ser o atleta principal da equipe, já que representaria o time *Mormaii* em diversos eventos do mundial de *surf*, para tanto, seu contrato foi estabelecido como de exclusividade.

Segundo a *Hard Core*, revista com maior credibilidade no *surf* brasileiro, para o surfista fechar contrato com algum patrocinador secundário, é preciso haver uma negociação entre o patrocinador principal e o secundário. Dependendo do contrato, o *main sponsor*, ou patrocinador principal, tem o poder de vetar a marca interessada em seu atleta. Neste caso, a marca principal precisa cobrir a oferta do interessado. O que quer dizer que o atleta somente poderia vestir roupas da marca, além de não poder fechar contratos com outro copatrocinador, a não ser *shapers*, ou equipamentos que a marca não produzisse (FRANCHESCHINI, 2012).

Além de atleta, Heitor também era o garoto propaganda da *Mormaii*, fazendo inúmeras campanhas publicitárias, com produtos que a marca desenvolveu como: óculos, roupas de borracha, *boardshorts*, bebidas energéticas entre muitos outros. O atleta viajava o mundo inteiro com um *filmmaker* exclusivo, também subsidiado pela marca, a fim de produzir conteúdo, tanto em eventos de competição, quanto em *surftrips* de treino, filmes, fotos, campanhas publicitárias, catálogos, e inúmeros matérias, a fim de agregar material à marca.

Sua jornada dentro da *Mormaii* durou 7 anos, ocorrendo a quebra de contrato em 2013, quando Heitor por conta de uma contusão no ombro, saiu do WCT, a elite mundial do *surf*, passando então a competir a divisão de acesso, o WQS.

Como boa parte da sua carreira se fez presente através da marca, inclusive o auge da sua vida profissional, observamos que há inúmeros conteúdos e matérias sobre o atleta contidos em diversas edições das revistas digitais da marca, hospedados na *web* através da plataforma *Issuu*, que transforma instantaneamente imagens, texto, vídeos e PDFs em conteúdos prontos para publicação em diversos canais, formatos e dispositivos digitais¹⁷⁷.

Através da URL da marca *Mormaii* dentro da plataforma¹⁷⁸, encontramos 16 edições das revistas da marca, onde Heitor se fez bastante presente, através de inúmeras matérias espalhadas pelo mundo, além de campanhas publicitárias. Como o intuito da nossa pesquisa é recuperar informações e conteúdos digitais do atleta, fizemos uma análise cautelosa sobre as

¹⁷⁷ <https://issuu.com/>

¹⁷⁸ <https://issuu.com/mormaii>

edições da revista. Assim, com um corpus documental de 16 páginas *web*, simbolizando o total de 12% da pesquisa.

Tabela 15 - Capturas e *links* possíveis da revista digital *Mormaii*.

EDIÇÃO	DATA PUBLICAÇÃO	URL	CAPTURAS	LINKS POSSÍVEIS
Revista Mormaii #1	28/03/2012	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_virtual_mormaii-01	Não arquivado pelo WM	-
Revista Mormaii #2	28/03/2012	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_virtual_mormaii-02	Não arquivado pelo WM	-
Revista Mormaii #3	28/03/2012	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_virtual_mormaii-03	Não arquivado pelo WM	-
Revista Mormaii #4	16/01/2011	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_04	Não arquivado pelo WM	-
Revista Mormaii #5	16/01/2011	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_05	Não arquivado pelo WM	-
Revista Mormaii #6	05/01/2011	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_06	Não arquivado pelo WM	-
Revista Mormaii #7	09/01/2011	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_07	3 capturas entre 19 de julho de 2011 e 3 de agosto de 2011	Aparece 1 <i>link</i> possível: 19 de junho de 2011 ¹⁷⁹ ;
Revista Mormaii #8	31/05/2010	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii-08	Não arquivado pelo WM	-
Revista Mormaii #9	22/09/2010	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_9	Não arquivado pelo WM	-
Revista Mormaii #10	05/01/2011	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_10	3 capturas entre 24 de janeiro de 2011 e 26 de fevereiro de 2011	Aparecem 2 <i>links</i> possíveis: 1 <i>link</i> em 24/01/11; 1 <i>link</i> em 25/01/11 ¹⁸⁰ ;
Revista Mormaii #11	07/04/2011	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_11	1 captura em 15 de janeiro de 2012	Aparece 1 <i>link</i> possível em: 15 de janeiro de 2012 ¹⁸¹
Revista Mormaii #12	18/08/2011	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_12	1 captura em 19 de março de 2012	Sem <i>links</i> possíveis
Revista Mormaii #13	18/01/2012	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_13	Não arquivado pelo WM	-
Revista Mormaii #14	29/07/2012	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_14	Não arquivado pelo WM	-
Revista Mormaii #15	05/01/2013	https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_15	Não arquivado pelo WM	-
Revista Mormaii #16	12/09/2013	https://issuu.com/mormaii/docs/mormaii-revista-16	Não arquivado pelo WM	-

Fonte: Elaboração própria.

¹⁷⁹ Somente disponível nome e edição da revista *online*, sem quaisquer outras informações.

¹⁸⁰ Ambos os *links* possíveis da URL nos remetem ao nome e edição da revista, porém sem quaisquer informações.

¹⁸¹ Mesmas informações do *link* possível anterior.

Das 16 edições das revistas digitais *Mormaii* que encontramos no perfil da marca dentro da plataforma Issuu, somente quatro edições foram arquivadas na *web* e observadas através do *Wayback Machine*, dentre elas, as edições: #7, #10, #11 e #12, conforme podemos analisar na tabela, o que corresponde a 25% das capturas da pesquisa. Logo, o número de não arquivamentos, é demasiadamente maior, 12 edições não foram arquivadas, correspondendo a um total de 75%. O que corrobora que a marca *surfwear Mormaii*, não possuem políticas de arquivamento eficientes.

O que mais nos chama atenção é que todas as que obtiveram capturas, foram publicadas dentro da plataforma no ano de 2011. Outro ponto inusitado é que, as primeiras edições da revista: #1, #2 e #3, foram publicadas depois do que as edições posteriores a ela, o que evidencia que, a data da publicação não condiz com a ordem cronológica da criação da revista.

Finalmente, das quatro edições das revistas digitais arquivadas pelo *Wayback Machine*, a soma das suas capturas totaliza um total de oito capturas. Dessas oito, apenas quatro nos levam a *links* possíveis, porém ambos os quatro, nos direcionam a páginas em branco, sem qualquer informação ou formato de revista, apenas apresentam o número da edição da revista, e o nome da marca *Mormaii*.

Todavia, pensando no viés de difundir estes conteúdos, daremos acesso a diferentes matérias de Heitor, em diferentes edições da revista, expondo algumas das principais nas mais diversas e melhores ondas do planeta.

Colocando a URL da edição #1 *Mormaii*, no buscador da *web*, visualizamos a revista com 78 páginas. Logo, nas páginas 20 a 29, encontramos uma matéria exclusiva com Heitor Alves, onde há inúmeras fotos de manobras, ficha técnica e informações sobre sua carreira, além de uma entrevista.

Figura 39 - Print da Revista *Mormaii* #1, entrevista com Heitor Alves.



Fonte: https://issuu.com/mormaii/docs/revista_virtual_mormaii-01. p. 20 e 21.

Ademais, com a URL da edição #3 *Mormaii*, nas páginas 48 a 51 podemos visualizar a matéria sobre o surfista: “Heitor Alves consegue vaga para o WCT”. Grande divisor de águas na carreira do atleta, onde ele passa a integrar a elite mundial do *surf*, em 2008.

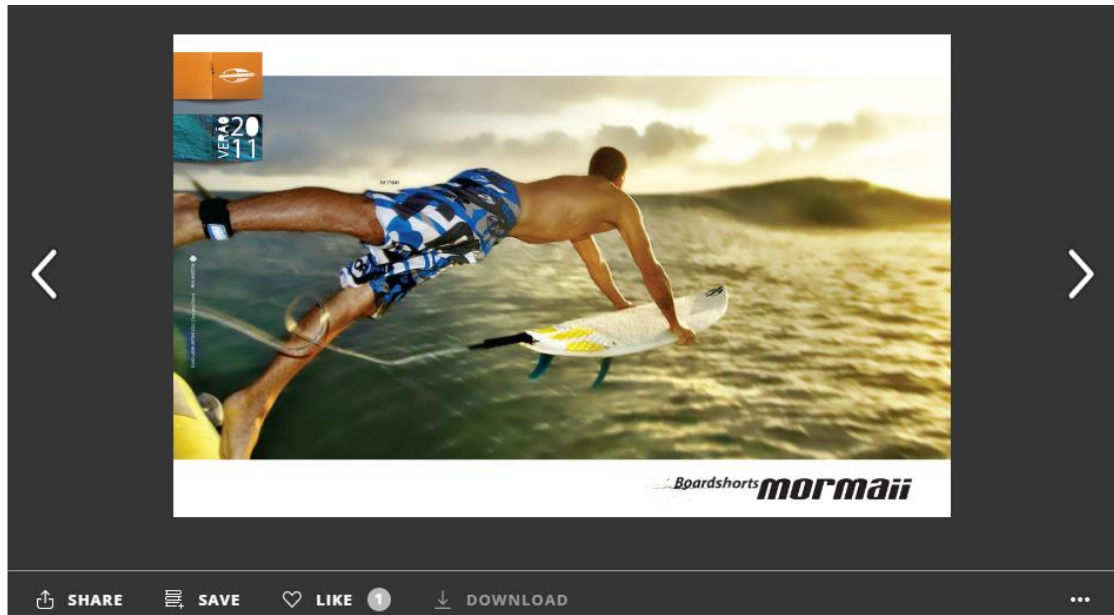
Figura 40 - Print da Revista *Mormaii* #3, matéria: Heitor Alves consegue vaga para o WCT.



Fonte: https://issuu.com/mormaii/docs/revista_virtual_mormaii-03. p. 48 e 49.

Encontramos mais conteúdos e matérias sobre Heitor na edição #9 *Mormaii*. Visualizamos a revista com 92 páginas. Logo, nas páginas 02 e 03, encontramos uma campanha publicitária do *boardshort* da *Mormaii*, onde Heitor, atleta principal da marca, aparece usando-a, na coleção verão 2011. Conforme a imagem abaixo:

Figura 41 - Print da Revista *Mormaii* #9, campanha publicitária *Boardshorts Mormaii*, verão 2011.



Fonte: https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_9. p. 02 e 03

Nas páginas 20 e 21, encontramos novamente Heitor Alves em propaganda, porém desta vez para a roupa de borracha da marca da linha *Orbixxx*, sendo a mais revolucionária e moderna da época no Brasil.

Figura 42 - Print da Revista *Mormaii* #9, campanha publicitária de Heitor Alves, com seu modelo exclusivo da Roupa de Borracha *Orbixxx*.



Fonte: https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_9. p. 20 e 21.

Na edição *Mormaii #12*, nos deparamos com uma revista de 94 páginas. Logo no início, nas páginas 2 e 3, encontramos Heitor em mais uma campanha publicitária, do mesmo modelo de roupa de borracha, da imagem anterior retratada, porém com outro *design*.

Figura 43 - *Print* da Revista *Mormaii #12*, campanha publicitária de Heitor Alves, com seu modelo exclusivo da Roupa de Borracha Orbixxx, Austrália.



Fonte: https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_12, p. 02 e 03. Foto: Pedro Felizardo.

Já na edição *#13 Mormaii*, logo nas páginas 2 e 3 encontramos uma reportagem sobre o atleta, escrita por *Fabiano Tissot*, onde relata a temporada australiana de Heitor, além de evidenciar que o atleta terminou o ano em 16º colocado no *ranking* WCT. As imagens da viagem foram feitas por Pedro Felizardo, fotógrafo oficial do atleta subsidiado também pela marca.

Figura 44 - *Print* da Revista *Mormaii* #13, matéria de Heitor Alves em temporada Australiana.



Fonte: https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_13, p. 02 e 03. Foto: Pedro Felizardo.

Conseqüentemente, na edição #15 *Mormaii*, encontramos inúmeras matérias sobre o atleta. A primeira delas, escrita por Fabiano Tissot, nas páginas 10 e 11, onde o atleta começou sua pré-temporada, treinando pesado na Indonésia. Imagens feitas por Pedro Felizardo, fotógrafo exclusivo do atleta.

Figura 45 - *Print* da Revista *Mormaii* #15, matéria de Heitor Alves em pré-temporada na Indonésia.



Fonte: https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_15, p. 10 e 11. Foto: Pedro felizardo.

Ainda na mesma edição, nas páginas 36 a 51, vemos uma matéria extensa, de abril de 2012: “Heitor Alves e Alex Ribeiro nas Mentawai”, Mentawai é um paraíso para os surfistas, considerado por muitos o melhor *point* de ondas perfeitas, tubulares e de manobra, além de serem longas, com um potencial excelente para treinos. Destino dos melhores profissionais do mundo do surfe.

O local é considerado paradisíaco, já que é um arquipélago da Indonésia, composto por 246 ilhas e inúmeras bancadas, o que torna a prática do *surf* perfeita, localizada na Sumatra Ocidental, os surfistas ficaram num barco durante 11 dias, surfando e pescando. A aventura foi registrada e escrita pelo fotógrafo *Pedro Felizardo*.

A seguir, imagens das páginas 38 e 39:

Figura 46 - Print da Revista *Mormaii* #15, matéria: “Heitor Alves e Alex Ribeiro nas *Mentawai*”, 2012.



Fonte: https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_15. p. 38 e 39. Foto: Pedro Felizardo.

Nas páginas 44 e 45, podemos ver o atleta segurança uma presente que ganhou dos locais da região, a matéria ainda conta que Heitor se arriscou com *drops* insanos, já que o fundo é de coral, além de serem muito afiados, o que torna a prática do *surf* muito perigosa, pelo fato do fundo ser raso e exposto.

Figura 47 - Print da Revista *Mormaii* #15, matéria: “Heitor Alves e Alex Ribeiro nas *Mentawai*”, 2012. Heitor recebe presente de locais da ilha.

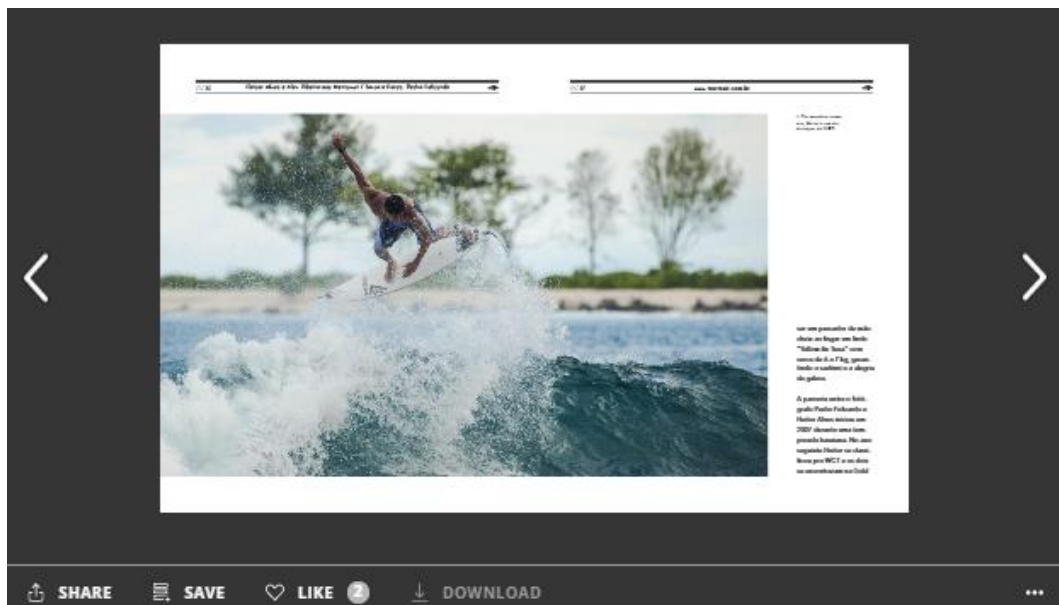


Fonte: https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_15. p. 44 e 45. Foto: Pedro Felizardo.

Nas páginas 46 e 47 vemos a continuação da matéria, com uma foto da manobra preferida do atleta, o aéreo. A reportagem conta que Heitor além de surfar, tem como *hobby* a pesca, e garantiu a janta para os integrantes da barca, pescando uma tuna de 7 quilos.

Além disso, o redator da matéria Pedro Felizardo, menciona a grande amizade com o surfista, além da relação profissional, que se iniciou em 2007 na temporada *hawaiana*, já que os dois viajam juntos pelo mundo todo.

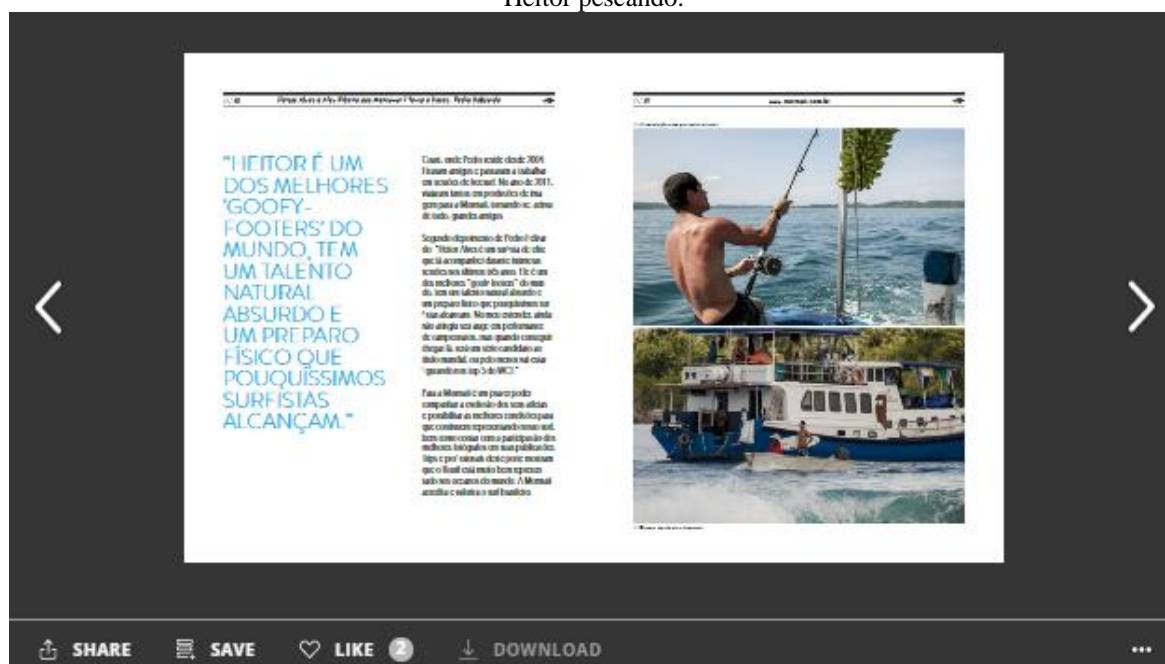
Figura 48 - Print da Revista *Mormaii* #15, matéria: “Heitor Alves e Alex Ribeiro nas *Mentawai*”, 2012. Heitor executando sua manobra favorita, em treino pesado.



Fonte: https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_15. p. 46 e 47. Foto: Pedro Felizardo.

Na continuação da matéria, páginas 48 e 49, podemos ver imagens de Heitor Alves pescando, além da fotografia do barco onde os surfistas estavam alojados. A matéria ainda conta que Heitor é um dos melhores *goofy footers*¹⁸² do mundo, possuindo um talento natural enorme e um preparo físico que poucos surfistas alcançam.

Figura 49 - Print da Revista *Mormaii* #15, matéria: “Heitor Alves e Alex Ribeiro nas *Mentawai*”, 2012. *Day off*, Heitor pescando.



Fonte: https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_15. p. 48 e 49. Foto: Pedro Felizardo.

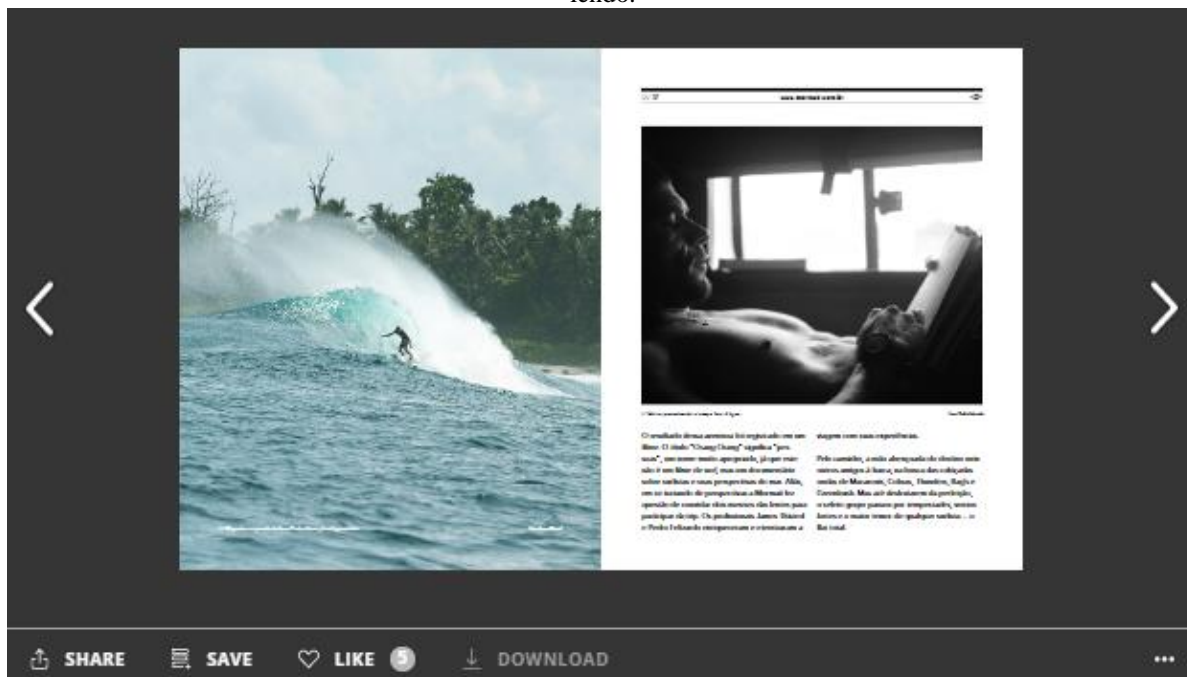
Na próxima edição, *Mormaii* #16, nos deparamos com uma revista de 92 páginas, nas páginas 30 observamos a matéria, *Orang Orang Mormaii na Indonésia*, onde em abril de 2013, os atletas de *surf* da marca passaram onze dias na *Mentawai, Indonésia*, para viver momentos épicos de *surf* e gravar o mais novo documentário da marca, sobre surfistas e suas perspectivas sobre o mar, que passaria naquele ano no *Canal Off*¹⁸³, subsidiado pela Rede Globo. A sessão de Heitor Alves está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VQ0P4wUr3wo>. Além do trailer do filme¹⁸⁴.

¹⁸² Em esportes praticados com pranchas os *goofy-footers*, são os atletas que postam sua base com o pé direito à frente da prancha.

¹⁸³ Canal de TV por assinatura, lançado pela Globosat, tendo como principal conteúdo exibido, os esportes radicais. Estreou em dezembro de 2011.

¹⁸⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=cxwFiQZ81m0>

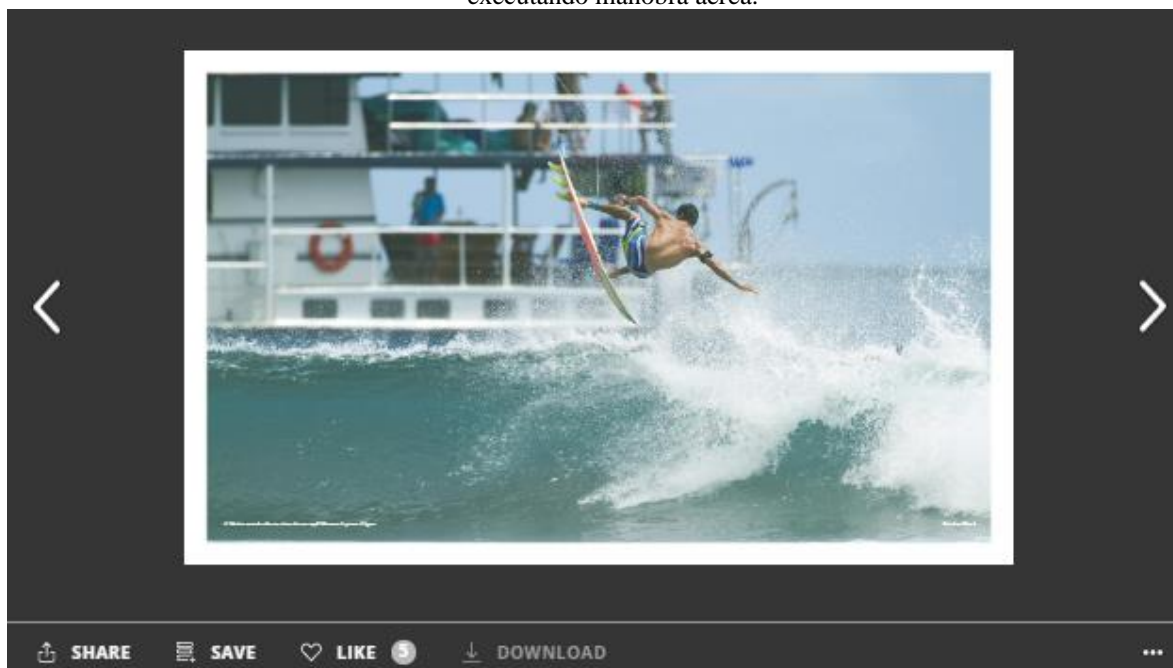
Figura 50 - Print da Revista *Mormaii* #16, matéria: *Orang Orang Mormaii na Indonésia*, 2013. *Day off*, Heitor lendo.



Fonte: https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_16. p. 30. Foto: Pedro Felizardo.

Nas páginas 38 e 39, podemos ver Heitor Alves executando sua manobra favorita, o aéreo, fotografada por *James Thisted*.

Figura 51 - Print da Revista *Mormaii* #16, matéria: *Orang Orang Mormaii na Indonésia*, 2013. Heitor Alves executando manobra aérea.



Fonte: https://issuu.com/mormaii/docs/revista_mormaii_16. p. 38 e 39. Foto: *James Thisted*.

4.4 Estrutura de arquivamento: Plataforma de vídeo *vimeo*

Segundo o próprio *site Vimeo*, a plataforma nasceu em 2004, criado por um grupo de cineastas que estavam à procura de uma maneira fácil e bonita de compartilhar vídeos com seus amigos, fundada por *Zach Klein e Jakob Lodwick*. A ideia começou a se espalhar e, instantaneamente, uma comunidade de criadores de vídeos começou a florescer¹⁸⁵. Hoje, o *Vimeo* é o lar de mais de 175.000 criadores de todo o mundo, compartilhando vídeos, no qual os usuários podem fazer *upload* e ver vídeos.

A plataforma possui diretrizes diretas e políticas muito bem impostas com regras e regulamentos, quanto ao tipo de conteúdo que você pode ou não carregar.

Quanto aos vídeos e conteúdos que você pode carregar e compartilhar na plataforma:

Você deve possuir ou deter todos os direitos necessários (direitos autorais, etc.) de seu vídeo. “Mas o fulano de tal me deu permissão” não significa que você é o criador. Você pode carregar vídeos em que você apareça ou que você tenha ajudado a criar (como diretor, produtor, editor, músico, animador gráfico, ator, etc.), desde que você tenha as permissões necessárias dos detentores dos direitos autorais. Inclua qual é a sua função na descrição do vídeo para evitar exclusão. Exceção. (VIMEO, 2020).

Termos completos da plataforma, e políticas de privacidade, encontram-se disponíveis em: <https://vimeo.com/privacy>.

Pensando nisso, vamos para a última análise do *Internet Archive*, finalizando o capítulo dos conteúdos arquivados na *web*, sobre Heitor Alves. Vamos utilizar o mesmo padrão dos capítulos anteriores, com tabelas explicativas, deste modo, indicaremos a descrição do vídeo, sua data, a URL do vídeo dentro da plataforma, o número de capturas feitos pelo WM, além das observações de *links* possíveis.

Tabela 17: Capturas e *links* possíveis da plataforma VIMEO.

DESCRIÇÃO	DATA	URL	CAPTURAS	OBSERVAÇÕES
10 dias em Margaret com Heitor Alves ¹⁸⁶	2010	https://vimeo.com/23303124	3 capturas entre 31 de maio de 2011 e 9 de fevereiro de 2016	2 <i>links</i> possíveis: 1 <i>link</i> em 29/01/2015 1 <i>link</i> em 09/02/2016 ¹⁸⁷

¹⁸⁵ <https://vimeo.com/pt-br/about>

¹⁸⁶ *Videoclip* produzido em 10 dias com o surfista profissional da elite mundial Heitor Alves na região de Margaret River, no sudoeste da Austrália, um pouco antes do evento *prime* que rolou por lá em abril de 2011. Picos surfados: Gasbay, Lefthanders, Sucky lefts e Umbis. Edição e Imagens: Pedro Felizardo

¹⁸⁷ Ambos os *links* não abrem o vídeo, somente direcionam à uma página totalmente preta, o que provavelmente confere a um erro de arquivamento.

Heitor Alves em <i>Bells Beach</i> , 2011 ¹⁸⁸	2011	https://vimeo.com/39414336	1 captura em 1 de setembro de 2012	Sem <i>link</i> possível
<i>Billabong Jeffrey's Bay</i> - 21 de julho - legendado	2011	https://vimeo.com/26746937	Não arquivado pelo WM	-
<i>Hurley Pro at Trestles: Final Day 2011</i>	2011	https://vimeo.com/29415902	Não arquivado pelo WM	-
Heitor Alves <i>in Africa</i>	2011	https://vimeo.com/27184573	Não arquivado pelo WM	-
<i>Kelly Slater</i> x Heitor Alves ¹⁸⁹	2011	https://vimeo.com/29435537	Não arquivado pelo WM	-
J-Bay vai deixar saudades. Heitor que o diga! ¹⁹⁰	2011	https://vimeo.com/37702805	Não arquivado pelo WM	-
<i>So' Milk ... Heitor Alves.</i>	2011	https://vimeo.com/44155721	1 captura em 20 de fevereiro de 2016	1 <i>link</i> possível em 20/02/2016. Vídeo não reproduzido. Redirecionamento à uma página totalmente preta.
Heitor em <i>Torquay</i> ¹⁹¹	2011	https://vimeo.com/23902022	3 capturas entre 31 de maio de 2011 e 15 de fevereiro de 2016.	Aparecem 2 <i>links</i> possíveis 1 <i>link</i> em 29/01/2015 1 <i>link</i> em 15/02/16 Ambos os <i>links</i> Redirecionamento à uma página totalmente preta.
Heitor Alves <i>Lowers 2011 WT</i>	2011	https://vimeo.com/29649188	Não arquivado pelo WM	-
Heitor arretado em Margaret River ¹⁹²	2011	https://vimeo.com/37141495	Não arquivado pelo WM	-
SURFAR <i>South Africa</i>	2011	https://vimeo.com/28924964 ¹⁹³	1 captura em 16 de fevereiro de 2016	1 <i>link</i> possível em 16/02/2016 Vídeo não reproduzido. Redirecionamento à uma página totalmente preta.
Rodeio <i>Flip</i>	2012	https://player.vimeo.com/video/49634338	3 capturas entre 18 de julho de 2013 e 11 de novembro de 2013	2 <i>links</i> possíveis: 1 <i>link</i> em 09/11/2013; 1 <i>link</i> em 11/11/2013; Ambos os vídeos não são reproduzidos.

¹⁸⁸ Edição e imagens: Pedro Felizardo.

¹⁸⁹ Bateria válida pela semifinal do *Hurley Pro Trestles 2011*, etapa do *ASP World Tour*, entre *Kelly Slater* e Heitor Alves.

¹⁹⁰ O *Top WT Heitor Alves*, produziu um vídeo alucinante na famosa direita de *J Bay*, na África do Sul, e mandou para a redação do *Day by Day*. Pra quem não lembra, *Jeffreys Bay* saiu do calendário oficial do *ASP World Tour* em 2012.

¹⁹¹ Imagens captadas nas baterias e no *free surf* durante a etapa de *Bells Beach*, em *Torquay, Victoria, Australia*, no mês de abril de 2011. Filmagem e edição: Pedro Felizardo.

¹⁹² O cearense Heitor Alves, que sofreu uma grave contusão no joelho, durante a etapa Prime das Ilhas Açores, em Portugal, onde ele destrói as ondas de Margaret River e mostra um pouco de seu treinamento. As imagens: Pedro Felizardo, produção: Mormaii, patrocinadora principal do Heitor.

¹⁹³ Vídeo feito para a promoção da matéria na África do Sul realizada em *Balito e Jeffrey's Bay* para a Revista SURFAR.

<i>Fun Day 3 - Heitor and Friends.</i>	2012	https://vimeo.com/51624376 ¹⁹⁴	Não arquivado pelo WM	-
Heitor Alves-Tahiti 12	2012	https://vimeo.com/49141354	Não arquivado pelo WM	-
Heitor Alves's <i>mind blowing</i> 360 Rodeo Flip	2012	https://vimeo.com/49634338	7 capturas entre 22 de setembro de 2012 e 10 de fevereiro de 2016	Aparecem 2 <i>links</i> possíveis 1 <i>link</i> em 06/11/2013 porém o vídeo não é reproduzido; 1 <i>link</i> em 10/02/2016 redirecionado a uma página toda preta.
Heitor Alves WA 2012	2012	https://vimeo.com/39737922	1 captura em 17 de fevereiro de 2016	Aparece 1 <i>link</i> possível em 17/01/2016 Vídeo não reproduzido. Redirecionamento à uma página totalmente preta.
California 2012	2012	https://vimeo.com/44073693	Não arquivado pelo WM	-
América do SURF. Heitor Alves	2013	https://vimeo.com/78215129 ¹⁹⁵	Não arquivado pelo WM	-
Santa Cruz WT - Heitor Alves	2013	https://vimeo.com/53910351	Não arquivado pelo WM	-
Heitor Alves e TBS <i>Surfboards</i>	2013	https://vimeo.com/81883356	Não arquivado pelo WM	-
<i>Trailer Orang-Orang</i> ¹⁹⁶	2013	https://vimeo.com/73976987	Não arquivado pelo WM	-
Heitor Alves <i>Califórnia</i> 2014 ¹⁹⁷	2014	https://vimeo.com/105713558	4 capturas entre 24 de setembro e 9 de julho de 2015	Sem <i>links</i> possíveis
<i>From the Sea to The Mountains</i>	2014	https://vimeo.com/85859602	4 capturas entre 30 de abril de 2014 e 16 de fevereiro de 2016	1 <i>link</i> possível em 16/02/2016. Vídeo não reproduzido. Redirecionamento à uma página totalmente preta.

Fonte: Elaboração própria.

Deste modo, partimos para o último objeto de pesquisa analisado, a plataforma de vídeo *Vimeo*, onde exploramos 24 páginas *web*, ou seja, vídeos sobre o atleta, que correspondem à 18% das páginas *web* analisadas no que tange toda pesquisa. Observamos que, das 24 URLs,

¹⁹⁴ Surfistas: Heitor Alves, Derek Rabelo, Adriano de Souza e Jadson André. Imagens: Homero Villa Jr. e Alvaro Martins.

¹⁹⁵ Heitor Alves desbrava as ondas da América Central com seus amigos João Paulo Abreu e Michel Rodrigues.

¹⁹⁶ Orang-Orang é um filme sobre quatro diferentes perspectivas sobre o oceano. Filmado no Brasil e na Indonésia, quatro surfistas, incluindo Heitor Alves, integram uma jornada de barco trazendo suas próprias perspectivas, superando seus medos e descobrindo mais sobre o oceano e sobre si mesmos.

¹⁹⁷ Filmado e Editado por: Kaléu Wildner.

dos anos de 2010 a 2014, apenas 10 foram arquivadas, o que simboliza o total de 42%. Logo, 14 vídeos, não foram arquivados pelo *WayBack Machine*, correspondendo a um total de 58%.

Das 10 páginas *web* arquivadas que identificamos, encontramos 28 capturas, destas 28, visualizamos 12 *links* possíveis. Observamos que, todos os *links* possíveis, nos direcionaram aos vídeos, porém não era possível reproduzi-los, visto que, nos direcionam a páginas com *layout* totalmente escuro, o que provavelmente seja um erro de arquivamento.

As legendas de vídeos são os únicos recursos que ficam disponíveis. O que mais uma vez nos impossibilita fazer qualquer analogia, devido as mazelas de arquivamento *web*, que viemos enfrentando. Porém observamos um fator bastante curioso e interessante, é que ao colocarmos a URL atual do *Vimeo* no WM, até a data desta pesquisa, 31 de agosto de 2020, encontramos o total de 641.677 capturas de 29 de dezembro de 2004 até o dia de hoje.

5 RESULTADOS DA PESQUISA

Com um *corpus* documental de 134 páginas *web* analisadas sobre a Carreira de Heitor Alves, encontramos em toda a pesquisa, 425 capturas, ou páginas *web* arquivadas pelo *WayBack Machine*, destas, apenas 134 *links* possíveis, que possibilitaram-nos fazer analogias precisas com as datas das capturas, em relação às páginas *web* atuais.

Desta maneira, iniciamos a análise com o nosso primeiro objeto de pesquisa, as páginas *web* da *World Surf League*, onde coletamos 15 URLs, que correspondem precisamente à 11% da pesquisa total, documentos estes que retratam a carreira de Heitor, dentro da liga. Num parâmetro geral, por apenas representar 11% das páginas *web* coletadas, foram estas que, justamente, mas nos permitiram estudar de forma íntegra seus conteúdos, pelo fato de possuírem o maior número de capturas e *links* possíveis de toda pesquisa.

Isso simboliza que, destas 15 páginas *web*, 12 arquivaram seus conteúdos *web*, o que representa 80% de sucesso nos arquivamos dentro do *site*. Logo, apenas três páginas *web* não arquivaram, o que reflete 20% de não efetivação nos arquivamentos, número baixo, comparado aos demais objetos de pesquisa, que serão citados abaixo.

Mais precisamente, na página Perfil do Atleta, obtivemos 100% dos arquivamentos efetivados com sucesso, com um total de 21 capturas. As páginas de *Rankings*, acarretaram em 77% dos arquivamentos efetivos, onde das 15 URLs, apenas três, não arquivaram, correspondendo a 23% de falha. Já na página dos Serviços do Competidor, também obtivemos 100% de sucesso nos arquivamentos, acarretando em 66 capturas.

Destas 15 páginas *web*, apenas uma página retrata o Perfil do Atleta, correspondendo à exatamente 6,66% da pesquisa efetuada sobre a liga. Já, estatisticamente falando sobre o *Ranking* do atleta, encontramos 13 páginas *web* ativas, retratando *rankings* gerais de 2011 a 2020, dos circuitos WCT e WQS, logo, correspondem à 86,66% do *corpus* documental da pesquisa dentro das páginas *web* WSL. Ademais, ainda contamos com mais uma página *web* dentro da WSL sobre Heitor, o Serviço ao Competidor, que também corresponde à uma taxa de 6,66% do *corpus* documental da liga.

Quanto aos arquivamentos *web* efetivados pelo *WayBack Machine* das 15 páginas *web* analisadas, no que tange páginas exclusivas à WSL, encontramos 326 capturas e arquivamentos, que correspondem à 77% das capturas efetuadas em toda pesquisa. Ou seja, podemos evidenciar por meios estatísticos que, a WSL possui sucesso quanto ao seu nível de arquivamento, comparado às demais páginas *web* analisadas.

Ainda sobre as capturas dentro do *website* da Liga, 21 *snapshots*, exatos 6,5% são referentes ao Perfil do Atleta. Quanto às páginas dos *Rankings*, correspondentes aos anos de 2011 a 2020, obtivemos incríveis 239 capturas, ou seja, 73%. Já no que diz respeito ao Serviço ao Competidor, visualizamos 66 capturas, percentagem de 20,5%

Porém destas 326 capturas, poucas foram arquivadas de maneira correta, para tanto, entendemos que os *links* possíveis, ou seja, capturas efetivas e dados acessíveis, é que nos direcionaram a como o *site* era na época, permitindo-nos fazer um estudo mais amplo. Para tanto, dos 134 *links* possíveis totais analisados na pesquisa, 69,5% adequa-se à WSL.

Logo, especificamente no Perfil do Atleta, encontramos 6 *links* possíveis, ou *hiperlinks*, correspondentes à 7% dos *links* detectados dentro do perfil do atleta. Quanto aos *Rankings*, detectamos 70 *links* possíveis, correspondente à 75% dos *links*. Não obstante, foi em quesitos de quantidade, o maior encontrado, não somente dentro da liga, mas também no que tange toda a pesquisa, correspondendo a um valor inédito de 56% de todos os *links* possíveis, o que nos possibilita o estudo mais detalhado e íntegro, comparado aos demais. Finalizando a análise dos *links* possíveis, os Serviços do competidor, correspondem a 18% dos *links* possíveis, feitos através dos estudos dentro da WSL.

Enfatizamos que por este motivo, o *website* da WSL, permitiu-nos fazer o estudo mais completo e íntegro, já que por meio destes dados, conseguimos analisar analogias a como o *website* era na época, comparado atualmente, o que não foi possível nas demais páginas analisadas, já que elas não são atualizadas frequentemente pelos seus *sites* hospedeiros.

Ainda dentro do *website* da liga, como já mencionamos, foram encontradas 326 capturas, destas, 21 capturas ou 6,5%, correspondem a página *web* do Perfil do Atleta. Todavia, no que diz respeito aos *Rankings* de 2011 a 2020, detectamos 239 capturas, que conferem 73% das capturas encontradas nas páginas *web* WSL. Finalizando, com Serviços do Competidor, detectamos 66 capturas, correspondentes à 20% das capturas da pesquisa dentro do *website* da *World Surf League*.

Partimos então, concomitantemente, para a análise do segundo objeto de pesquisa, referente à Heitor Alves, Reportagens Nacionais e Internacionais dos mais importantes *websites* esportivos do Brasil e do mundo. Com um *corpus* documental de 79 páginas *web* analisadas, correspondente à 56% das URLs encontradas na pesquisa. Logo, 73 reportagens ou 92,5% são nacionais e apenas 6 matérias, 7,5%, internacionais.

Visualizamos que, apenas o *website* Oficial de Heitor Alves, bem como matérias do *Globo Esporte*, além do *website surfwear* Maresia, arquivaram seus conteúdos num parâmetro nacional. Número que corresponde à 62 capturas, ou seja, 15% de todas as capturas da pesquisa. Onde, destas 73 páginas *web* nacionais, exatamente 71% das capturas, dizem respeito às matérias do *Globo Esporte*. O que em um parâmetro geral, possui um valor de 10%, de todas as capturas no que tange a pesquisa total.

Por conseguinte, o *site* Oficial do Atleta fica com 24% das capturas em relação à pesquisa das reportagens nacionais, e apenas 3,5% no que tange as capturas de toda a pesquisa. Em seguida temos o *website* Maresia, com apenas 5% das capturas das reportagens nacionais e 0,5% comparado às capturas totais da pesquisa.

Dentro das 21 reportagens do *Globo Esporte*, 17 foram arquivadas, ou seja 81%. O que demonstra que o *Grupo Globo* se preocupa com o arquivamento e memória dos seus conteúdos. Todavia, as 4 reportagens não arquivadas, correspondem à um total de 19%.

Links possíveis de todas as reportagens, tanto nacionais quanto internacionais, obtiveram um montante de 19% em relação a toda pesquisa. Logo, 76% dos *links* possíveis das reportagens nacionais, dizem respeito ao *Globo Esporte*, enquanto 20% são referentes ao *website* oficial Heitor Alves e apenas 4% referente ao *website* Maresia.

Recapitulando, nossa análise permitiu avaliarmos que, das 73 reportagens e páginas *web* nacionais, apenas 19 arquivaram seus conteúdos, equivalente a 26%. Ademais, 74% dos arquivamentos não obtiveram sucesso, número extremamente alto, já que valida que muitos conteúdos serão perdidos para sempre.

Quanto às reportagens internacionais, temos o total de 6 URLs, onde apenas uma página *web* o jornal britânico, *The Telegraphic*, arquivou seu conteúdo, correspondendo a apenas 0,2% das capturas totais da pesquisa. Logo num parâmetro geral, no que tange reportagens internacionais, evidenciamos apenas 17% do arquivamento realizado com sucesso. As demais 5 páginas *web*, não foram arquivadas, o que corresponde a um total de 83%. Todavia, mesmo possuindo um único arquivamento, este não obteve respectivos *links* possíveis. Esta análise demonstra que, mesmo *websites* internacionais esportivos, não possuem políticas arquivísticas eficientes referentes ao armazenamento *web*.

Conduzimos a análise para o nosso próximo objeto de pesquisa, as 16 edições da Revista Digital *Mormaii*, que se dá através da plataforma Issu, simbolizando o total de 12% das páginas *web* da pesquisa, averiguamos que, apenas 4 edições: #7, #10, #11 e #12,

arquivaram seus conteúdos, o que corresponde a 25% das capturas da pesquisa. Logo, o número de não arquivamentos, é demasiadamente maior, 12 edições não foram arquivadas, correspondendo a um total de 75% de falhas. O que corrobora que a marca *surfwear Mormaii*, não possuem políticas de arquivamento eficientes.

Sem contar que, as oito capturas encontradas nas 16 edições da Revista *Mormaii*, correspondem a apenas 2% do montante da pesquisa. Quanto aos *links* possíveis, evidenciamos apenas 4, ou seja, 3% dos *hiperlinks* encontrados na pesquisa por inteiro.

Deste modo, partimos para o último objeto de pesquisa analisado, a plataforma de vídeo *Vimeo*, onde exploramos 24 páginas *web*, ou seja, vídeos sobre o atleta, que correspondem à 18% das páginas *web* analisadas no que tange toda pesquisa. Observamos que, das 24 URLs, apenas 10 foram arquivadas, o que simboliza o total de 42%. Logo, 14 vídeos, não foram arquivados pelo *WayBack Machine*, correspondendo a um total de 58%.

Foram encontradas um total de 28 capturas nas páginas *web* *Vimeo*, o que corresponde a um total de 6% das capturas efetuadas em toda a pesquisa. Ademais, no que se refere aos *links* possíveis, foram encontrados apenas 12, ou seja 9% do total da pesquisa. O que mostra que, por mais que o *Vimeo* tenha iniciativas internacionais, nem mesmo assim, há políticas de preservação dentro da plataforma.

Finalizamos as estatísticas com uma preocupação bastante corriqueira para nós arquivistas e profissionais da informação: dos 134 documentos *web* analisados, evidenciamos que, 88 páginas *web* não arquivaram seu conteúdo, respectivos 66%. No que tange arquivamentos efetivos, visualizamos um total de 46 páginas *web*, ou seja, apenas 34% das páginas *web* que relatam conteúdos sobre Heitor, estarão mantidas no cenário da *web*.

6 CONCLUSÃO

Tivemos por objetivo, analisar o conteúdo *web* relacionado à Heitor Alves, atleta profissional da elite mundial de *surf*, promovida pela *World Surf League*, no que tange a plataforma de rememoração *Internet Archive*. Ao mesmo tempo que nos questionamos ao longo da pesquisa, sobre quantos páginas *web* eram ou não arquivadas, também estávamos cientes de que a maioria seria perdida para sempre, em função das mazelas de arquivamento *web*, no cenário mundial, mas principalmente, em território nacional.

Obtivemos resultados precisos quanto às estatísticas analíticas da pesquisa, logo, evidenciamos resultados preocupantes, todavia corriqueiros para nós arquivistas, já que trabalhamos cientes dos contratemplos no que tange políticas de arquivamento *web*. Digo preocupantes, pelo fato de termos coletados 134 páginas *web* do atleta, dos seus mais diversos conteúdos, porém um número gritante de 88 páginas não houveram qualquer arquivamento efetivado, correspondendo a um percentual de 66% de falhas, o que evidencia que estas páginas serão descartadas para sempre.

Logo, obtivemos sucesso no arquivamento de 46 páginas *web*, o que corresponde a um percentual baixo, com apenas 34% de sucesso. Todavia, o que se torna ainda mais alarmante é que, das 425 capturas encontradas na pesquisa, apenas 134, remeteram-nos à *links* possíveis, que possibilitaram-nos dados acessíveis, onde através destes conseguimos de fato, fazer analogias precisas no que tange suas estruturas, *layout*, omissão ou inclusão de informações, a fim de retratarmos oscilações precisas nos conteúdos do atleta.

Nossas análises oportunizaram-nos conhecer melhor o *website* da *World Surf League*, bem como entender suas formas de arquivamento, estruturação de informações, mas o principal, compreender sua evolução, para tornar o *surf* um esporte notável e reconhecido, com políticas bem elaboradas no que tange os salários igualitários entre atletas homens e mulheres, sem contar em todo trabalho tecnológico e de *marketing*, com recursos úteis e oportunos dentro da plataforma, a fim de aproximar atletas do seu público, bem como fãs.

Ademais, foi o *website* da liga que mais nos trouxe sucesso no que tange arquivamentos *web* e *links* possíveis, apesar de compor apenas 11% do *corpus* documental da pesquisa, as 15 páginas *web* analisadas, renderam-nos um total de 326 capturas, o que corresponde a um percentual de incríveis 77% de todos os arquivamentos da pesquisa. Já os 93 *links* possíveis encontrados, refletem um total 69,5% de todos os *links* do nosso estudo. O que

nos permitiu estudar de forma íntegra todos os seus conteúdos, como discorremos nas análises de arquivamento em todo o quarto capítulo

Por conseguinte, além das estatísticas positivas da *World Surf League*, o *website* também mostrou-se muito eficiente, com informações e recursos precisos sobre Heitor Alves, uma espécie de memorial do atleta, do qual é disponibilizado aos usuários: pontuações e colocações em diversos anos de competição, dos mais significativos eventos, tanto em circuitos WCT quanto WQS, *rankings* completos, perfil com informações pessoais, imagens, vídeos, e premiações conquistadas. Todavia, estas informações foram primordiais para constituir a biografia do atleta, citada no terceiro capítulo.

Todavia, para narrar a trajetória emocionante de Heitor Alves, fizemos uma análise dos fatos e acontecimentos mais significativos de sua carreira, principalmente suas sete vitórias em etapas mundial de *surf*, como: *Salinas PRO Equador* e *Onbongo PRO Surfing*, em Florianópolis, ambos em 2005. O *Maldivas S. Airlines*, em 2007. Além das quatro vitórias épicas em 2010: *Ilhas Canárias Santa PRO* e *San Miguel PRO Zarautz*, ambos na Espanha. Além do *Lusiaves Figueira PRO*, em Portugal e o *Maresias Surf Internacional*, em Fortaleza, no Brasil. Todas promovidas pela WSL. Onde o atleta fez frente com os maiores nomes do *surf* mundial que já existiram, como *Kelly Slater*, *Andy Irons*, *Gabriel Medina*, *Joel Parkinson*, *Mick Fanning*, etc., todos campeões mundiais.

Também relatamos toda sua história de vida, bem como acontecimentos marcantes de sua infância, que mais repercutiram na sua formação profissional. Paralelo aos fatos, mencionamos também as Regras e Regulamentos da *World Surf League*, para leigos no esporte compreenderem os objetivos e formatos do *surf* competitivo, compreendidos no capítulo 3.

Nosso segundo objeto de pesquisa foi referente à Reportagens Nacionais e Internacionais, dos mais influentes *websites* esportivos do mundo. Coletamos o total de 79 páginas *web*, que corresponderam à parcela mais alta da pesquisa, com um percentual de 56% do *corpus* documental analisado. Todavia, corresponderam a 15% de todas as capturas efetuadas no trabalho, mais especificamente 63. Quanto aos *links* possíveis encontramos apenas 25, 18,5% de todos encontrados na pesquisa.

Das reportagens nacionais, analisamos 73 páginas *web*, das quais, apenas o *Globo Esporte*, o Site Oficial do Atleta, bem como o *website Maresia*, arquivaram seus conteúdos, com um total de 62 capturas. Já das seis páginas *web* internacionais coletadas, apenas o Jornal britânico, *The Telegraph* arquivou sua reportagem.

Não obstante, nossa análise de conteúdos sobre o atleta, estendeu-se também para as 16 edições da Revista *Mormaii*, patrocinadora principal de Heitor Alves durante sua estadia no WCT, da qual suas páginas *web* correspondem a um percentual de 12% do *corpus* documental do trabalho. Encontramos oito arquivamentos *web* efetivados, que correspondem a uma taxa de apenas 2% das capturas totais da pesquisa, o que demonstra que a marca não possui políticas de arquivamento tão pouco guarda informacionais.

Para finalizar nosso estudo dentro do *Internet Archive*, nossa última análise estendeu-se para a plataforma de vídeo *Vimeo*, *site* de *upload* e compartilhamento de vídeos muito conhecido entre produtores audiovisuais, com uma quantidade enorme de usuários, perdendo somente para o YouTube. Coletamos o total de 24 vídeos ou páginas *web*, correspondente a 18% do *corpus* documental da pesquisa, onde detectamos apenas 28 arquivamentos, refletidos em 6% das capturas totais da pesquisa.

Estas estatísticas analíticas foram de suma importância, para compreendermos de forma global as mazelas de arquivamentos *web*. Para tanto nos unimos à diversos autores que são referência no que tange o arquivamento *web* brasileiro, como o professor desta universidade Moisés Rockembach.

À vista disso, trouxemos à pesquisa, a realidade do arquivamento *web* brasileiro, bem como suas perdas informacionais, além de mudanças no comportamento da *web* e tecnologia ao longo dos anos. Para tanto, examinamos os discursos do 9º Fórum da *Internet* do Brasil, realizado em Manaus no ano de 2019, sobre Preservação do Conteúdo *Web* Brasileiro. Ademais, avaliamos os pontos de vistas distintos dos participantes, que se encontravam sob diferentes áreas de atuação.

Também discorremos mudanças que podem ser muito oportunas para o arquivamento *web* brasileiro, já que no evento, foram abordadas inúmeras estratégias e melhorias para a *internet*, fomentadas pelo Centro de Estudos sobre Tecnologias *Web* bem como do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. Essas mudanças podem de fato mudar o cenário do arquivamento *web* nacional, elevando-o a outro patamar, através do projeto: Boas Práticas para Dados na *Web*, que visa tornar a *web* mais compreensível por pessoas e *softwares*, o que facilita sua interação, bem como a mudança do paradigma em nosso comportamento no que tange o uso da tecnologia.

Além do mais, propostas e medidas vêm sendo citadas para esta melhoria, como a substituição e configuração de código na *internet*, onde os servidores da *web* sejam

configurados para responderem a códigos mais eficazes e corretos, a fim de auxiliar os *crawlers* automatizados a como proceder para um arquivamento mais efetivo e seletivo, acarretando na melhoria da *internet* do Brasil.

Trouxemos também diversas referências no que tange os arquivos privados, bem como sua legislação e processo de difusão, já que a biografia de Heitor pode ser compreendida dentro deste contexto. Assim, como produto final desta pesquisa, que se deu através do acervo encontrado na *web*, optamos por criar um *website* para o atleta, como estratégia de rememoração e difusão, através do *marketing* de conteúdo.

Como mencionamos, os arquivos mais encontrados dentro da *World Surf League* sobre Heitor, foram fotografias durante competições, destas, disponibilizamos diversas na aba galeria. Além do mais, os resultados mais significativos das etapas mundiais vencidas por Heitor, encontram-se na *homepage* do *site*, bem como a biografia e trajetória no mundo das competições, além de uma videoteca.

Entendemos que o mercado do *surf* está em crescimento vertiginoso, já que não vem sendo visto apenas como esporte, mas também como sinônimo de saúde, *lifestyle*, aliás, ditando regras de comportamento. Nos últimos anos o *surf* competitivo viveu uma transformação muito grande com a transição da ASP (*Association of Surfing Professionals*) para WSL, aumentando significativamente o mercado do *surf*, o que acarretou no aumento salarial do surfista profissional, bem como investimentos dentro do esporte, além de inclusão de marcas parceiras.

Assimilamos a difusão do *surf* no território nacional devido ao aumento das transmissões ao vivo efetivadas pela WSL, acarretando no melhoramento bem como qualidade e dinâmicas de audiência do esporte. Hoje estamos entre as nações mais fortes do *surf* da elite mundial, com onze participantes masculinos, e uma participante feminina, sem contar nos demais circuitos, como WQS, *Big Wave* e *Long Board*.

Não obstante, outro fator respeitável dentro do esporte é que podemos ver a *World Surf League*, como entidade pioneira em questões ecológicas, que visa acima de tudo a preservação de praias e oceanos. A liga implementa diversos compromissos sustentáveis em seus eventos esportivos, como a eliminação do uso de plásticos descartáveis, bem como deixar as praias que operam os eventos mais limpas do que foram encontradas. Sem contar em seu novo projeto, o *WSL PURE*, que tem por objetivo estabelecer novos padrões de proteção ao meio ambiente, convidando grandes nomes do *surf* mundial, inclusive atletas, a fazer a limpeza das praias, eliminando o lixo encontrado.

No que tange a pesquisa dentro do contexto dos arquivamentos *web*, fomos capazes de aumentar nosso conhecimento sobre o assunto, em contrapartida, ao mesmo tempo que entendemos o processo de armazenamento e capturas da *web*, nos tornamos mais críticos, já que o paradigma da nossa profissão vem mudando com o avanço e desenvolvimento tecnológico. Por conseguinte, a discussão frente nossa formação arquivística é de extrema necessidade neste novo contexto. Já que a relação entre a memória e o avanço tecnológico, caminham numa linha tênue.

Para tanto, esperamos que esta pesquisa possa contribuir no que tange o arquivamento *web*, tendo em vista todo legado deixado por Heitor Alves. Não obstante, dentro do contexto esportivo também, já que carecemos de estudos temáticos de *surf*. Logo, enxergamos este trabalho como uma oportunidade de discutir a arquivista acerca dos arquivos não tradicionais, tão pouco corporativos ou institucionais, com teor probatório.

Mas sim como forma de difusão dos nossos acervos, acarretando em estratégias de *marketing* eficientes, que, se aplicadas corretamente dentro da nossa realidade arquivística, possam trazer maior visibilidade e interação. Outrossim, é de extrema importância nos ligarmos à profissionais do *marketing* bem como produtores de conteúdo, para gerarmos informações relevantes, que de fato impactem positivamente pesquisadores, bem como o público alvo do acervo.

7 REFERÊNCIAS

ADLER, Júlio. Dez perguntas: Renato Hickel. Matéria: 08 mai. 2012. **Revista: Hard Core**. Disponível em: https://hardcore.com.br/18208-dez_perguntas_renato_hickel/. Acesso em: 07 ago. 2020.

ARQUIVO NACIONAL DO BRASIL. **Política de preservação digital**. Versão 2 de Dezembro de 2016. Disponível em <http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/an_digital/and_politica_preservacao_digital_v2.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2020.

ARQUIVO NACIONAL. **Dicionário de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232 p. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf. Acesso em: 22 jun. 2020.

BARROS, Dirlene Santos; AMÉLIA, Dulce. **Arquivo e memória: uma relação indissociável**. TransInformação, Campinas, v. 21, n. 1, p. 55-61, jan./abr. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tinf/v21n1/04.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2020.

BRASIL. Legislação sobre direitos autorais. **Lei Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm. Acesso em: 18 set. 2020.

BRASIL. **Lei de arquivos públicos e privados**. Presidência da República. Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Vide Decreto nº 4.553, de 27.12.02. Lei Nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18159.htm. Acesso em: 16 set. 2020.

BRITTO, Augusto César Luiz; LAGE, Danila Gentil Rodriguez Cal; CORRADI, Analaura. **Teoria do reconhecimento de Axel Honneth: razões para preservar arquivos pessoais**. Florianópolis, 2019. v. 29, n. 58, p. 3. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/112586>. Acesso em: 22 jun. 2020.

CARVALHO, Pedro. Conheça as cifras que vêm em ondas. 29 set. 2019. **FORBES**. Disponível em: <https://forbes.com.br/negocios/2019/09/conheca-as-cifras-que-vem-em-ondas/>. Acesso em: 27 set. 2020.

CUNHA, Murilo Bastos da. Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 28, n. 3, p. 257-268, set./ dez. 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ci/v28n3/v28n3a3.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2020.

FERREIRA, Lisiane Braga; MARTINS, Marina Rodrigues; ROCKEMBACH, Moisés. Usos do Arquivamento da *Web* na Comunicação Científica. **Prisma.com**, nº 36 [s.l.], ISSN: 1646-3153. p. 80-85. 2018.

FERREIRA, Marco. **A Evolução da Web: o que esperar da Web 4.0?** Universidade Federal de Juiz de Fora. 2019. Conexões Expandidas. Disponível em: <https://www.ufjf.br/conexoesexpandidas/2019/09/09/a-evolucao-da-web-o-que-esperar-da-web-4-0/>. Acesso em: 7 set. 2020.

FONSECA, Raquel Silva da. **A construção da narrativa contemporânea: a web** como documento permanente. 2018, 67f. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Graduação em Arquivologia), 2020.

FRANCHESCHINI, Lucas. **Surfista loteado**. 18 jul. 2012. Disponível em: https://hardcore.com.br/18337-surfista_loteado/. Acesso em: 27 set. 2020.

HARDCORE. **Por que o mundo do surf odeia o brasil?** Disponível em: <https://hardcore.com.br/mundo-do-surf-odeia-brasil/>. Acesso em: 27 set. 2020.

HEITOR ALVES. **Website**. Disponível em: <https://www.heitoralves.com.br/>. Acesso em: 3 mar. 2020.

INTERNATIONAL INTERNET PRESERVATION CONSORTIUM. (IIPC)., I. I. (2020). **IIPC members**. Disponível em: <https://netpreserve.org/about-us/members/>. Acesso em: 26 set. 2020.

INTERNET ARCHIVE. **Website**. 2019a. Disponível em: <https://archive.org/>. Acesso em: 01 mar. 2020.

LEI DO DEPÓSITO LEGAL. **Lei Nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004**. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110994.htm. Acesso em: 20 ago. 2020.

LOSCIO, Bernadette Farias; BURLE, Caroline Burle S.; CALEGARI, Newton J. Boas práticas para dados na *WEB*: desafios e benefícios. UFPE - Center for Informatics at Federal University of Pernambuco. **Revista Principia**. Centro de Informático UFPE. João Pessoa. Dez. 2016. Disponível em: https://ceweb.br/media/docs/publicacoes/19/Artigo_DWBP_Revista_Principia.pdf. Acesso em: 7 abr. 2020.

MARTINHO, Ivan CEO WSL América Latina. **Liga Mundial de Surfe (WSL) investe em ações de marketing em momento inédito e promissor do esporte no Brasil**. Fonte: ABC da Comunicação. Disponível em: <https://www.abcdacomunicacao.com.br/liga-mundial-de-surfe-wsl-investe-em-aco-es-de-marketing-em-momento-inedito-e-promissor-do-esporte-no-brasil/>. Acesso em: 12 set. 2020.

MELO, Jonas Ferrigolo. **Arquivamento dos Websites do Governo Federal Brasileiro: estudo de caso para a preservação do domínio gov.br**. 2020, 130 f. Dissertação de mestrado. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

MESA-REDONDA APRESENTADA NO 9º FÓRUM DA *INTERNET* DO BRASIL. **Preservação do Conteúdo Web Brasileiro**. Manaus, AM, 2/10/2019. Participação: CARRETA, Antônio Paulo; ROCKEMBACK, Moisés; GOMES, Daniel; BRAYNER, Aquiles Alencar; CORTIZ, Diogo. VALENTE, Mariana G. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ZanQR9-WR_E. Acesso em: 14 mai. 2020.

MIGUEL, Maria Lúcia Cerutti. **A fotografia como documento: uma instigação à leitura**. Acervo: revista do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, v.6, n.1-2, p. 121-132.

MORMAIL. Website. Disponível em: <https://www.mormaiishop.com.br/>. Acesso em: 01 abr. 2020.

NUAWEB - NÚCLEO DE PESQUISA EM ARQUIVAMENTO DA WEB E PRESERVAÇÃO DIGITAL. *Website.* Disponível em: <https://www.ufrgs.br/nuaweb/>. Acesso em: 05 out. 2020.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. **Arquivos pessoais e documentos digitais:** Uma reflexão em tomo de contradições. pp. 38-39. Arq. & Adm., Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, jan./jun. 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/article/download/62312>. Acesso em: 09 mai. 2020.

PLATAFORMA ISSU *MORMAIL. Website.* Disponível em: <https://issuu.com/mormail>. Acesso em: 07 mai. 2020.

REVISTA HARD CORE. **Agora é oficial:** o *surf* é um esporte olímpico. Matéria: 3 ago. 2016. Disponível em: <https://hardcore.com.br/agora-oficial-surf-toquio-2020/>. Acesso em: 27 set. 2020.

ROCHA, Heitor Alves. **Entrevista concedida a Tainá Fernanda Reisdörfer.** 23 mar. 2020.

ROCKEMBACH, Moisés. Arquivamento da *Web* no contexto das humanidades digitais: da produção a preservação da informação digital. **Liinc em Revista.** Rio de Janeiro, v.15, n.1, p. 136. Maio, 2019. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/4578>. Acesso em: 13 jun. 2020.

ROCKEMBACH, Moisés. Arquivamento da *Web*: estudos de caso internacionais e o caso brasileiro. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação.** Campinas, SP, v. 16, n. 1, p. 11-18, 2018a. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8648747>>. Acesso em: 30 jul. 2019.

ROCKEMBACH, Moisés. Difusão em arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional. **Informação Arquivística.** 2015. Rio de Janeiro, v. 4, n. 1. p. 101 -105. Disponível em: <http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/95/55>. Acesso em: 18 jun. 2020.

ROCKEMBACH, Moisés; PAVÃO, Caterina Marta Groposo. Políticas e tecnologias de preservação digital no arquivamento da *Web*. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação (RICI).** Brasília, v. 11, n. 1, 2018. p. 171-179. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/27950>. Acesso em: 27 ago. 2019.

SANTOS, Marcio Carneiro dos. Métodos digitais e a memória acessada por APIs: desenvolvimento de ferramentas para extração de dados de portais jornalísticos a partir da *Wayback Machine*. **Revista Observatório.** 2015. Vol. 1, nº 2, p. 23-24.

SILVA, ARMANDO B. MALHEIRO DA. Arquivos familiares e pessoais: Bases científicas para aplicação do modelo sistêmico e interativo. **Revista da Faculdade de Letras.** I Série vol. III, p. 78. 2004. Porto, Portugal. Ciências e técnicas do património.

SOUZA, Dadá. **Fazendo carreira no surf.** 24 ago. 2011. Fonte: Surf About. Disponível em: <http://surfabout.blogspot.com/2011/08/fazendo-carreira-no-surf.html>. Acesso em: 27 set. 2020.

SURFER. *Website*. Disponível em: <https://www.surfer.com/>. Acesso em: 01 ago. 2020.

SURFLINE. *Website*. Disponível em: <https://www.surflines.com/>. Acesso em: 14 jul. 2020.

SURFTOTAL. **Surfistas da elite vão passar a receber mais dinheiro**: Premiação das provas do World Tour sofre alteração em 2018. Disponível em: <https://www.surftotal.com/noticias/exclusivos/item/12446-surfistas-da-elite-vaopassar-a-receber-mais-dinheiro>. Acesso em: 27 set. 2020.

THE INERTIA. *Website*. Disponível em: <https://www.theinertia.com/>. Acesso em: 14 jul. 2020.

VIMEO. Políticas de privacidade. Disponível em: <https://vimeo.com/privacy>. Acesso em: 28 jun. 2020.

WEBER, Matthew S. *The tumultuous history of news on the web*. In: Brügger, Niels; SCHROEDER, Ralph (Ed.). *Web as History: Using Web Archives to Understand the Past and the Present*. UCL Press, 2017.

WORLD SURF LEAGUE. **Perfil do Atleta Heitor Alves WSL**. Disponível em: <https://www.worldsurfleague.com/athletes/566/heitor-alves>. Acesso em: 21 mar. 2020.

WORLD SURF LEAGUE. **Ranking World Surf League**. Disponível em: <https://www.worldsurfleague.com/athletes/rankings>. Acesso em: 22 mar. 2020.

WORLD SURF LEAGUE. **Serviços do competidor WSL**. Disponível em: <https://www.worldsurfleague.com/pages/member-management>. Acesso em: 21 mar. 2020.

WORLD SURF LEAGUE. *Website*. Disponível em: <https://www.worldsurfleague.com/>. Acesso em: 20 mar. 2020.

WSL LATINA AMERICA (2015). **Regras e regulamentos**. Disponível em: <http://wsllatinamerica.com/regras-e-regulamentos/>. Acesso em: 05 abr. 2020.

WSL RULE BOOK. *Association of Surfing Professionals LLC*. Last updated 6 december 2019. *World Surf League* 147 Bay St Santa Monica, CA, 90405 USA. Disponível em: <https://www.worldsurfleague.com/asset/28821/2019%2BWSL%2BRule%2BBook%2B-12092019.pdf>. Acesso em: 30 mai. 2020.